HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XV — N.º 4.443
Rio de Janeiro, têrça-feira, 1 setembro de 1964

TRIBUNA DA IMPRENSA

● **GRAU DA MEDIDA DA SONEGAÇÃO**

O diretor da Recebedoria Federal, Walter Grau, intimado pelo presidente do IPM do Ministério da Fazenda, dirá amanhã a extensão da sonegação ao Fisco, de que é um dos acusados. Vai depor. — (P. 5)

GUERRA NÃO DARÁ CHANCE AO LÍDER DO PTB DE SER O MÁRTIR DA CONTRA-REVOLUÇÃO

GOVÊRNO VAI MOSTRAR AO CONGRESSO E AO PAÍS A SUBVERSÃO DE DOUTEL

☐ O deputado Amaral Neto depreendeu da conversa que manteve ontem com o ministro Costa e Silva, da Guerra, que o Govêrno não permitirá que o sr. Doutel de Andrade, líder do PTB, se transforme no mártir da subversão. — (Página 2)

NEGÓCIO VALORIZA O TRUSTE

☐ Análise realizada por uma emprêsa especializada prova que as ações da American Foreign vão subir substancialmente na Bôlsa, após o negócio com o Brasil. — ("Finanças", página 6).

Comando prepara reedição ou a publicação de novos decretos revolucionários

● **FRANCISCO CAMPOS ESTUDA A REVITALIZAÇÃO DO ATO**

● **REVOLUÇÃO PODE TER NOVAS CÔRES JÁ NOS PRÓXIMOS DIAS**

ATO VOLTA PARA IMPOR A LINHA DURA

Foto de [illegible]

É possível que o Ato Institucional seja reeditado nos próximos dias: o Comando Revolucionário procura uma fórmula

O jurista Francisco Campos já foi chamado para estudar a revitalização do Ato Institucional ou a publicação de outro

Novos decretos revolucionários poderão restabelecer movimento de março na linha dura — (HÉLIO FERNANDES, página três)

Contra a extinção da UNE

EM palestra com universitários que o procuraram no Palácio das Laranjeiras, o presidente da República anunciou o próximo envio, ao Congresso, de um projeto que extingue a União Nacional dos Estudantes, e cria, em seu lugar, uma nova entidade estudantil.

NÃO conhecemos o texto dêsse projeto, o qual, aliás, ainda se encontra em fase de elaboração e deverá receber, antes de sua remessa ao Legislativo, possíveis alterações decorrentes de sugestões dos estudantes.

COMO, porém, é do domínio público a intenção fundamental da providência governamental, que consiste na extinção da UNE, desde já divulgamos a nossa opinião.

SOMOS contra a extinção da União Nacional dos Estudantes e achamos que, em lugar de extingui-la, o que o govêrno revolucionário deveria fazer era precisamente fortalecê-la e prestigiá-la, expurgando-a das anomalias que tanto a desfiguraram, e a transformaram numa sucursal do PC e numa freqüentadora dos guichês da Petrobrás, controlada por estudantes profissionais e agitadores a serviço de países estrangeiros.

ASSIM, em lugar de acabar com a entidade que, ao longo de sua história, e antes de sucumbir ao contrôle totalitário, tantos serviços prestou ao Brasil, o que deve fazer o govêrno revolucionário é contribuir para devolver a instituição ao seu verdadeiro papel.

AS ocorrências, que até bem pouco tempo tanto aviltaram a UNE, não decorreram, apenas, de uma atuação estudantil corrompida. Uma de suas causas essenciais foi a omissão das autoridades que, no Ministério da Educação, nas reitorias e nas congregações, permitiram a infiltração totalitária na entidade. Mas os erros de agora não devem fazer esquecer os serviços que a UNE prestou ao Brasil, participando, em 1945, do processo de redemocratização do País, pouco depois de ter forçado a ditadura Vargas, ostensiva simpatizante do nazifascismo, a alinhar-se entre as Nações Aliadas.

EM lugar de extinguir a UNE, o que deve fazer o govêrno é enquadrá-la em suas verdadeiras finalidades, as quais não excluem, de modo algum, a politização do estudante, nem o seu direito e acesso à representação junto às autoridades educacionais e à própria Presidência da República. Isso porque, se a UNE malbaratou as verbas que o Poder Público lhe concedeu, ou se falsos estudantes nela infiltrados a controlam, a culpa é menos da entidade do que do govêrno, incapaz de corrigir êsses abusos e distorções.

QUANTO à participação política do estudante, de modo algum ela será condenável, desde que o diálogo democrático não seja substituído pelo delirante monólogo totalitário. Muito pelo contrário, sendo o estudante um eleitor, nada mais natural que, conjuntamente com a sua formação acadêmica ou científica, se processe também a sua formação política, como cidadão livre e independente, interessado nos problemas fundamentais do País.

A MISSÃO da Universidade não é só a de formar advogados, engenheiros, médicos etc. É, também, a de formar bons cidadãos, fiéis à Democracia, quer como técnica de govêrno, quer como filosofia de vida. E para isso, os estudantes dependem, principalmente, de professôres em condições de guiá-los e transmitir-lhes a boa lição, e não desorientá-los e arrastá-los para concepções totalitárias, como vinha [illegible].

EM seu contato com os estudantes, o marechal Castelo Branco antecipou alguns itens que, no bôjo do projeto de extinção da UNE, serão equacionados pelo govêrno. Dizem respeito, entre outros, à falta de vagas nas escolas superiores e à assistência aos estudantes pobres.

ÊSSES problemas são dos mais aflitivos para centenas de milhares de jovens, cuja situação econômica constitui obstáculo intransponível à conquista do "status" social que só o diploma universitário assegura. E contribuiriam, de modo substancial, para minorar a tensão que ora caracteriza a vida estudantil brasileira.

ESCOLAS mais bem aparelhadas, com material escolar acessível, ampliação das bôlsas de estudo de nível superior, aparelhamento das bibliotecas e dos laboratórios, são alguns dos pontos fundamentais para a melhoria das condições de nossa vida universitária, tão sacrificada pela demagogia e desleixo de sucessivos governos. E uma prova disso é a estagnação das obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

CONTUDO, tôdas essas providências serão desvirtuadas e pulverizadas se o govêrno não contar com uma equipe administrativa e pedagógica em condições de implantar êsse nôvo espírito de educação democrática.

EM SUMA: em lugar de extinguir a UNE, deve o govêrno extinguir a apodrecida ditadura pedagógica que, encarapitada no Ministério da Educação, nas reitorias e nas congregações, permitiu, com a sua tolerância, complacência e omissão, a gradativa degradação da entidade estudantil.

ESSA pompôsa equipe de pedagogos e administradores, que tantos desserviços tem prestado à causa educacional no País, continua impune, íntegra e intocável, controlando o provinciano ministro Flávio Suplicy de Lacerda, como antigamente era controlada pelos Paulo de Tarso e Darci Ribeiro.

E ATÉ aqui, o govêrno, com a sua obsessão de acabar com a UNE, não cogitou em liquidá-la.

CL vê Juana e sabe tudo de Fidel

☐ *O governador Carlos Lacerda ficou sabendo tudo da ditadura Fidel Castro na entrevista que manteve ontem com Juana Castro, no Palácio das Laranjeiras. Foram 1 hora e 40 minutos de palestra, em que a situação do Caribe foi mostrada com realismo. Por fim, o governador convidou Juana a inaugurar a Escola Antônio Maceo, sexta-feira, numa homenagem ao mártir de Cuba.*

SEU JORNAL MAIS CARO

☐ *A série de erros e males da política econômico-financeira do govêrno, que vimos denunciando como contribuição ao êxito da Revolução, inflige a êste jornal um sacrifício realmente penoso: seu exemplar terá o preço aumentado de 50 para 80 cruzeiros, a partir desta edição. Dirão os nossos leitores que é "mais um aumento". E concordamos, lembrando apenas que também êste correrá à conta dos tropeços acarretados à imprensa de um modo geral pela alta do custo das matérias-primas, que tornou impossível manter por mais tempo inalterado o preço do exemplar.*

REMESSA, CONSUMO E SELOS, AS LEIS TRIBUTÁRIAS MODIFICADAS

VETOS DE CASTELO MUDAM IMPOSTOS

☐ Vetos acompanhados de minuciosas exposições de motivos do presidente Castelo Branco modificam o texto da lei de Remessa de Lucros e dos Impostos de Consumo e do Sêlo devolvidos ao Congresso. — (Pág. 3)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Fernando Pedreira

PTB TRAÇA LINHA DE OPOSIÇÃO ALTA

O PTB mantém-se na ofensiva esclarecedora da sua posição e dos seus propósitos, iniciada com a crise da leitura do manifesto do sr. João Goulart. Seus deputados reagiram ontem, com contestações, ao noticiário sôbre as conversas que mantiveram no fim da semana, mas não o fizeram porque fôsse falso êsse noticiário. Apenas se preocuparam com versões apressadas que procuram identificar no seu procedimento uma tendência adesista.

Não se trata de adesão — garantem e o repetiram, pela voz do sr. Cid Carvalho, ao líder Pedro Aleixo. Ou melhor, é adesão sim, mas ao regime, não ao Govêrno.

A exposição do sr. Cid Carvalho foi julgada muito boa pelo líder do Govêrno. Ela partiu do reconhecimento de que, de 31 de março para cá, implantou-se no País uma nova realidade política que o PTB não pode ignorar, sob pena de alienar-se. Essa nova situação, se carregada de características que indispõem contra ela o partido, por outro lado, oferece-lhe oportunidade de livrar-se de alguns pecados originais: "leia-se: João Goulart".

O setor mais expressivo do PTB permanecerá em oposição ao Govêrno, por entender ser êsse o papel do qual não pode esquivar-se e também por julgar essencial para a sobrevivência do regime à ação oposicionista eficaz, única em condições de impedir que os descontentamentos naturais descam aos caminhos da clandestinidade.

No que respeita ao destino do líder Doutel de Andrade, o sr. Cid Carvalho observou que, na hipótese da sua substituição, o partido se veria frente a uma opção: ou escolhe novo líder que dará seqüência perfeita à atuação do atual — e nêsse caso a substituição seria desnecessária — ou designa um líder de tendências adesistas.

Nesse último caso, observa o deputado petebista, estaria sufocada a válvula oposicionista indispensável ao regime, remetendo-se os descontentes para a ação subterrânea, com conseqüente agravamento da crise política.

CINCO CAMINHOS DA COINCIDÊNCIA

O presidente da República examinou, ontem, com os líderes Pedro Aleixo e Mem de Sá e os ministros Milton Campos e Luís Viana, o problema da coincidência de mandatos. Nenhuma decisão, apenas o levantamento das cinco hipóteses, que se apresentam para a solução do assunto, pois uma das três originais, a do mandato-tampão, foi desdobrada em três — o que quase configuraria uma preferência.

Mas o sr. Pedro Aleixo assegura que preferência ainda não existe, embora o marechal Castelo Branco pretenda liquidar o assunto esta semana, enviando o projeto de emenda constitucional ao Congresso. Desmente o líder do govêrno que o presidente tenda a fixar-se na eleição direta com coincidência a partir de 70, formula na qual, desde logo, identifica "aspectos de grande delicadeza".

A única decisão até agora tomada pelo marechal Castelo Branco é a de não permitir que — seja qual fôr a solução que venha a adotar — contra ela se argúa um propósito de beneficiar esta ou aquela situação política.

REFORMA ELEITORAL

O sr. Milton Campos anunciou que espera concluir, também, esta semana, os estudos sôbre o projeto da reforma eleitoral, o que fará após novos contatos com o Tribunal Superior Eleitoral.

Quanto às notícias de que o Conselho de Segurança representará contra o deputado Doutel de Andrade, disse não ter conhecimento de qualquer iniciativa nêsse sentido.

JANGO SE DISTANCIA

Com um suspiro de alívio, fontes petebistas informaram, ontem, que o govêrno uruguaio chegou a um entendimento com o sr. João Goulart, graças ao qual êste preparará suas malas e se transferirá para a Europa, provàvelmente para a Costa Brava, onde dona Maria Teresa há muito sonha morar.

O acôrdo que, uma vez cumprido, também removerá as atuais pedras em que tropeçam as relações entre o Brasil e o Uruguai, estabelece que aquêle país dará asilo ao ex-presidente sempre que êsse o peça. Dá, mas reza para que não seja mais pedido.

CANDIDATO

O candidato da provável aliança UDN-PTB, para as futuras eleições da Câmara, é o sr. Adauto Lúcio Cardoso. O PTB vê no representante carioca o velho campeão das liberdades públicas, em que a honradez e a bravura se podem somar para devolver à Câmara o prestígio perdido. "É a nossa donzela de Orleans" — disse, ontem, um deputado udenista, assim revelando igual entusiasmo no partido pela indicação.

Sendo que, no caso da UDN, observa-se ainda a conveniência de afastar o sr. Adauto Cardoso da disputa da presidência do partido a travar-se na Convenção de março ou abril, pois para êsse pôsto preferem um companheiro mais entrosado com o lacerdismo.

CONVENÇÃO EXTRA NÃO SAI

Se pudesse haver alguma dúvida sôbre a decidida resistência da direção da UDN à idéia de convocar-se uma convenção nacional do partido, ela desapareceria, ontem, diante da conversa do sr. Bilac Pinto com o deputado Jorge Cúri. O presidente do partido considera nulo o requerimento do Paraná, e, recebendo do sr. Cúri cópia da convocação feita pela seção carioca, exigiu prova de que havia "quorum" para deliberação. Além disso, diz o sr. Bilac, é necessário que as convocações se façam, tôdas, para o exame de um mesmo assunto.

O sr. Jorge Cúri, em dado momento, observou desalentado para o presidente: "Bilac, você podia ser um pouco menos neutro".

● COSTA E SILVA MOSTRA DE QUEM DEPENDE FUTURO DE LÍDER

● AMARAL VÊ GOVÊRNO PRONTO A DESTRUIR PORTA-VOZ DE JANGO

Doutel: Guerra confia no Congresso

O ministro da Guerra reafirmou ontem, ao receber, em audiência, o deputado Amaral Neto, que ao Congresso caberá decidir se será cassado ou não o mandato do líder petebista Doutel de Andrade, por haver lido, em plenário, manifesto do ex-presidente João Goulart, considerando documento subversivo.

Depreendeu o sr. Amaral Neto, da palestra mantida com o general Costa e Silva, que o Govêrno não quer transformar em mártir o sr. Doutel de Andrade, e por isso, divulgará, apenas, alentado "dossiê" de suas atividades, levantado pelo Conselho de Segurança Nacional, fornecendo ao Parlamento argumentos vastos para a possível cassação.

ELEIÇÕES EM 65

Acentuou o deputado Amaral Neto, em sua entrevista com o ministro da Guerra, que a maioria do Congresso é a favor de eleições diretas, em onze Estados, em 65, pois o estabelecimento do mandato-tampão incentivaria a corrupção regional, já que elementos de real gabarito não se arriscariam às incertezas de uma eleição por um ano, e seriam coagidos, se assim pensassem, a assumir uma série de compromissos com as fôrças locais, visando aos pleitos do ano seguinte.

— Os autênticos revolucionários, como por exemplo, o deputado Costa Cavalcânti — frisou —, são a favor de eleições diretas, um teste em 65, para a Revolução, por envolver, apenas, dois grandes centros políticos, Guanabara e Minas. O resultado serviria de orientação para os pleitos em 66, sem que se jogasse com o destino do regime. Mesmo sob o aspecto da segurança nacional, é mais prático promover-se, apenas, 11 eleições no ano vindouro, do que a coincidência geral, em 66. Além do mais, estaremos, em 65, sob o domínio federal revolucionário, e os candidatos fichados como subversivos não terão a menor "chance" de concorrer.

COSTA ESTUDA

O general Costa e Silva informou, na oportunidade, que levará ao presidente Castelo Branco a síntese das preocupações do Parlamento, transmitidas pelo deputado Amaral Neto.

Segundo o parlamentar, os rumôres indicam, nas áreas políticas, que o marechal Castelo Branco prefere a tese das eleições diretas, e por ela, orientará sua mensagem ao Congresso.

ANÍSIO ROCHA VOLTA À CARGA

NEM PRESTES FOI CAPAZ DE TRAIR MAIS QUE JANGO

O deputado Anísio Rocha, do PSD, afirmará amanhã, ao discursar, no grande expediente da Câmara, que a traição de Jango ao Brasil, contida em seu manifesto subversivo, superou em gravidade a declaração do sr. Luís Carlos Prestes, quando admitiu que, se houvesse uma guerra entre Brasil e Rússia, ficaria ao lado da URSS".

— Fugindo, mais uma vez, à personalidade e utilizando processos cavilosos e intrigantes para impressionar os ingênuos — frisou o deputado Anísio Rocha — o ex-presidente fala em corrupção, embora seja o mais autêntico símbolo da corrupção, das falcatruas e bandalheiras.

CONFIRMAÇÃO

Em sua oração, salientará o deputado Anísio Rocha jamais ter se iludido com as atitudes de Jango, "que se preparou, ao assumir o poder em um regime semiparlamentarista, para levar o regime democrático, deliberadamente, aos sobressaltos que conhecemos".

— Lamentàvelmente — assinalará — acontecimentos dessa natureza deram razão a uma série de denúncias por mim formuladas, constantes dos anais da Casa. Só quem não tivesse acompanhado a vida pregressa do sr. Goulart, poderia crer em suas "altas intenções".

SORRATEIRO

Dirá o sr. Anísio Rocha que "muitos se convenceram da sinceridade de Jango, mas essa falsa impressão foi desfeita pelas primeiras e mal disfarçadas arremetidas do caudilho retardatário e agitador, que deu, na verdade, larga mostra de seu complexo de inferioridade — justo e inevitável — pois intelectual, política e moralmente, era bem menor que o próprio cargo, que os mistérios da sorte lhe impôs, desgraçadamente, nas mãos".

Resolveu ainda o parlamentar pessedista citar o testemunho do sr. Brochado da Rocha, segundo o qual "Getúlio era tão vaidoso, que escolheu Jango exatamente para não ter substituto, porque ninguém conhecia melhor as limitações humanas e intelectuais de seu pupilo que êle próprio. Sabia, perfeitamente, que Jango só conseguia escrever seu próprio nome, de tão inculto".

O ministro Costa e Silva reabre a guerra à subversão

MINISTRO AINDA IGNORA MEDIDAS CONTRA DOUTEL

Círculos militares ligados ao ministro Costa e Silva, da Guerra, continuam a ignorar qualquer medida do Govêrno Federal relativa à cassação do mandato do deputado Doutel de Andrade, enquanto oficiais do Conselho de Segurança e Serviço Nacional de Informações, admitem que o dossiê contra aquêle parlamentar, entregue ao general Ernesto Geisel em abril e já do conhecimento do presidente Castelo Branco, não deixa a menor dúvida que a medida poderá ser concretizada nas próximas horas por via legislativa, já que o Ato Institucional no capítulo das cassações já está extinto.

Os oficiais do Serviço Federal de Informações e Contra-Informações, agora integrados ao SNI e que colheram dados e informações que enquadram o líder do PTB na subversão e corrupção administrativa no Govêrno do sr. João Goulart, concluíram, em relatório oficial cuja cópia foi distribuída aos membros do CNS, pela cassação do mandato do deputado Doutel de Andrade, decisão essa que foi tomada juntamente com relação aos deputados Elói Dutra e Sérgio Magalhães.

DOSSIÊ

A maioria dos membros do CNS ao encaminhar o dossiê ao general Ernesto Geisel contra o sr. Doutel de Andrade, e que não chegou a ser apreciado pelos ministros militares, da Justiça e pelo próprio presidente Castelo Branco, já havia votado pela cassação do mandato do líder do PTB.

O dossiê faz uma análise minuciosa da trajetória política e do jornalista do sr. Doutel de Andrade, como sendo um "elemento que surgiu no cenário político em virtude da ajuda do sr. João Goulart, obtendo um mandato de deputado federal pelo Estado de Santa Catarina".

No jornalismo — acentuam, — o sr. Doutel de Andrade sempre procurou servir através de artigos os srs. João Goulart e Brizola, ganhando com isso as simpatias do presidente deposto. A sua ascensão na vida política foi rápida, — adianta o documento, — para uma pessoa sem raízes políticas em Santa Catarina.

As denúncias de corrupção contra o sr. Doutel de Andrade se concentram ainda na parte dos órgãos da Previdência Social em Santa Catarina, principalmente no SAPS e na Delegacia Regional do Trabalho naquele Estado, onde ocorreram inúmeras irregularidades e desvio de verbas para fins políticos em favor do sr. João Goulart e para si próprio, quando disputou um mandato de deputado federal e a vice-governança de Santa Catarina.

SANÇÕES

O sr. Doutel de Andrade para os oficiais do CNS e SNI não poderia escapar das sanções determinadas pelo Ato Institucional como também o sr. San Tiago Dantas, cuja vida foi objeto de um amplo levantamento em abril e entregue ao general Ernesto Geisel.

Em todos os setores da administração onde o tráfico de influência imperou, acrescentam, o sr. Doutel de Andrade é figura central. Era um dos que mais pedia empréstimos para a compra de apartamentos e automóveis na Caixa Econômica, era quem indicava e nomeava os delegados do SAPS e do Trabalho nos Estados e era quem, na Câmara Federal, servia de porta-voz do sr. João Goulart para os entendimentos políticos na área legislativa.

O Govêrno Federal, se quiser concluir, poderá cassar o mandato dêsse deputado, que escapou da revolução.

VIGIADO

O possível pedido de licença do sr. Doutel de Andrade, da Câmara Federal, está sendo interpretado na área militar como mais uma manobra política daquele parlamentar e de seus correligionários, visando ùnicamente que as autoridades venham a esquecer o perigo que representa para o regime, transferindo-se as investidas contra o Govêrno Federal para outro setor, passando-se por vítima, para depois retornar.

Se a licença se concretizar, o sr. Doutel de Andrade poderá ser prêso, já tendo sido aconselhado a pedir asilo à embaixada do Uruguai.

Seus passos em Brasília e na Guanabara estão sendo controlados pelas autoridades militares, bem como todos os seus contatos políticos. A liderança será entregue ao sr. San Tiago Dantas, devendo o sr. Doutel de Andrade pedir seu realgamento na reunião da bancada do PTB marcada para amanhã em Brasília.

PARLAMENTAR DEDUZ PONTE PARA PAGAR

SALVADOR (Sucursal) — O deputado Eduardo Correia apresentou à Assembléia Legislativa indicação no sentido de ser comunicada ao presidente da República e às lideranças partidárias na Câmara e no Senado a obrigatoriedade de construção de uma ponte sôbre o rio Jucuipe, por parte da emprêsa concessionária de energia elétrica no Estado.

Esclarece o parlamentar que a indicação deve ser feita caso o govêrno insista na aquisição das emprêsas concessionárias de energia elétrica, a fim de que se deduza de seu ativo patrimonial o valor da ponte que deveria ter sido construída há trinta anos.

BRIZOLA MANEJA OS ADEPTOS PARA SUBVERTER O SUL

O deputado Everardo Magalhães Castro leu ontem, no plenário da Assembléia Legislativa, a carta de um sargento enviada ao sr. Leonel Brizola, contendo planos detalhados para a subversão em diversos municípios do Rio Grande do Sul.

A carta, obtida pelo deputado em sua recente passagem pelo Uruguai, revela ainda um orçamento para missões de informações que têm como ponto de partida a cidade de Montevidéu, e prevê a utilização de recursos da ordem de 12.400 pesos uruguaios, ou seja, 800 mil cruzeiros.

O DOCUMENTO

A carta é de autoria do sargento Alberi Vieira dos Santos, do quartel de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Nela, o sargento enumera as relações que manteve nos municípios de Nonoal, Sarandi, Tenente Portela, Planalto, Três Passos, Campo Nôvo, Humaitá, Crissiumal, Passo Fundo, Santa Maria, Santo Angelo, todos no Rio Grande do Sul, na fronteira do Brasil com a Argentina e com o Uruguai.

A seguir, o documento apresenta uma exposição detalhada da situação tática dos municípios. "Em Nonoal, o terreno é ondulado, movimentado, acidentado, montanhoso, rios com percursos fáceis, sendo situado no município grande parte da área indígena que atualmente está ocupada nas suas "altas" montanhas pelos camponeses "sem terra", vindo com isto facilitar ótimas posições para lutas de guerrilhas e formação de grandes resistências, dado a mata e caminhos desinfiados existentes e o grande número de camponeses, afirma a carta do sargento Alberi.

Mais adiante, a carta faz referências ao município de Planalto que se limita com o município de Nonoal pela Reserva Florestal do Estado e Área Indígena, "Lá existe grande número de camponeses, com os quais tomei contato. Estão prontos para entrar em ação. Pessoas que estão com nossa causa: prefeito Argemiro Pereira, vereador Setembrino Danin, vereador Paran, líderes camponeses e sargento José Martins" — diz o texto.

Em Sarandi "dispomos de grandes companheiros, como sargento Fernando Fischer, comandante do destacamento e maior parte das praças do destacamento". Cita a seguir diversos nomes de pessoas "interessadas e prontas a entrar em ação", com as quais o sargento Alberi fêz contato nos municípios de Tenente Portela, Três Passos, Campo Nôvo, Humaitá e Crissiumal.

De Passo Fundo, município onde está o 2.º Batalhão Policial da Brigada, o sargento afirma que "pode-se afirmar que quase a maior parte dos oficiais está fiel à nossa causa, haja vista que o próprio major Leonar, subcomandante do Batalhão, foi expurgado, mas está de momento na função; os subtenentes e sargentos dos quais faço parte, posso reafirmar a posição nacionalista e disposição de luta, a prova é que têm 48 na lista para serem expurgados".

Afirma ainda ter relações com o sr. Paraguaçu de Moura Brizola "e um grande número de civis".

ORÇAMENTO

A seguir, o documento apresenta um orçamento para "missões em busca de informações", que terão como ponto de saída Montevidéu, e destinam-se aos municípios de Chuí, Santa Vitória, Rio Grande, Pelotas, Pedro Osório, Arroio Grande, Jaguarão, Rio Branco, voltando a Montevidéu. Serão efetuadas sete missões nestes e em outros municípios, com orçamento de estada para um emissário, num total de 13 dias e quantia de 12.400 pesos uruguaios, ou seja, Cr$ 806 mil.

COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO

Chegando ao nosso conhecimento que indivíduos inescrupulosos estariam usando o nome da CIA. CENTRAL DE ABASTECIMENTO COCEA para promover venda de gêneros alimentícios, tornamos público: que tôdas transações da COMPANHIA são feitas diretamente em nossa sede, à Av. Marechal Câmara, 314-3.º andar, ou em nosso entreposto CENTRAL DE ABASTECIMENTO, à Av. Rodrigues Alves, 731.

Comunicamos, ainda, que não temos intermediários e, todo aquêle que pretender falar em nome da COCEA, deverá, antes, apresentar as suas credenciais.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1964
SYLVIO CORRÊA PACHECO
Diretor-Presidente

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
TEL.: 32-8188
Rio de Janeiro GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

PRESIDENTE VETA EXPRESSÃO "NÃO PRODUTORAS DE BENS OU SERVIÇOS", POR CONSIDERAR SENTIDO AMBÍGUO

Castelo: 6 vetos em duas leis

Castelo sanciona a lei que controla remessa de lucros

BRASILIA, (Sucursal) —

O presidente Castelo Branco sancionou ontem, vetando a frase "não produtores de bens e serviços", o projeto de lei que altera a Lei de Remessa de lucros, dando como justificativa ao veto o ponto de vista de que a expressão tem sentido ambiguo, não permitindo configurar do que se trata.

O chefe do Govêrno sancionou igualmente, com cinco vetos parciais, justificados numa exposição de motivos de sete laudas, o projeto de lei que modifica a legislação dos impostos de consumo e sêlo.

REMESSA

Pela lei ontem sancionada, o registro de capitais estrangeiros será efetuado na moeda do país de origem e o do reinvestimento de lucros simultâneamente em moeda nacional e na moeda do país para o qual poderiam ter sido remetidos, realizada a conversão à taxa cambial média do período durante o qual foi comprovadamente efetuado o reinvestimento.

O registro do investimento estrangeiro será requerido dentro de trinta dias da data de seu ingresso no país e independentemente do pagamento de qualquer taxa ou emolumento. No mesmo prazo, a partir da aprovação do respectivo registro contábil, pelo órgão competente da emprêsa, proceder-se-á ao registro dos reinvestimentos do lucro.

Estabelece a lei que se consideram reinvestimentos os rendimentos auferidos pelas emprêsas estabelecidas no País e atribuídos a residentes e domiciliados no exterior, e que foram replicados nas mesmas emprêsas de que procedem ou em outro setor da economia nacional.

Fixa ainda que as remessas para o exterior dependem do registro da emprêsa na SUMOC e de prova de pagamento do Impôsto de Renda que fôr devido. A SUMOC, quando considerar necessário, poderá verificar a assistência técnica, administrativa ou semelhante, prestada à emprêsa estabelecida no Brasil, que impliquem remessa de divisas para o exterior, tendo em vista apurar a efetividade dessa assistência.

Determina ainda que sempre que ocorrer grave desequilíbrio no balanço de pagamentos, ou houver sérias razões para provar a eminência de tal situação poderá o Conselho da SUMOC impor restrições, por prazo limitado, à importação e às remessas de reinvestimentos dos capitais estrangeiros e, para êste fim, outorgar ao Banco do Brasil monopólio total ou parcial das operações de câmbio.

MONOPÓLIO E INICIATIVA PRIVADA

O GRUPO KLABIN, que controla monopolisticamente e com mão de ferro a indústria do papel para a imprensa, veio de explicação em punho, tentando empulhar a opinião pública e o Congresso, e obter, não só a manutenção dos privilégios adquiridos, como também outros novos. Tôda a indústria de papel de imprensa no Brasil foi montada com favores oficiais, com benefícios ultra-escandalosos, com dinheiro e privilégios distribuídos à custa do contribuinte. E agora, tendo recebido de mão beijada, por fôrça da extinção dos subsídios, todo o mercado consumidor, o grupo Klabin, arrimando-se nos seus conhecidos suportes no govêrno, pretende fazer exigências, impor condições, enfim: dominar a imprensa brasileira, e impor sôbre ela a sua vontade e o seu domínio.

OS "ARGUMENTOS" do monopólio são reduzidos pelos fatos indiscutíveis: nos últimos 7 anos, enquanto o dólar subiu 600 por cento, o preço do papel nacional subiu 3 mil por cento! O que dizem a isso os conhecidos aproveitadores de tôdas as situações, que ganharam em todos os governos e ainda querem ganhar também na Revolução?

SE a indústria de papel de imprensa continua monopolística, e continua sendo um feudo do grupo Klabin, deve-se ao "patriotismo" dos srs. Horácio Lafer e Roberto Campos. Quando o primeiro era ministro da Fazenda e o segundo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), o "Estado de São Paulo" foi impedido, através de manobras escusas e solertes, de montar em São Paulo uma fábrica de papel com base no eucalipto. Se os senhores Horácio Lafer e Roberto Campos não tivessem cuidado mais dos interêsses do grupo Klabin em detrimento dos interêsses nacionais, já não haveria monopólio de papel de imprensa.

AGORA quando patriòticamente o Senado toma medidas para defender a liberdade de imprensa, e, pois, resguardar e salvaguardar o regime democrático, o grupo Klabin (que é tão poderoso que chegou a colocar na nova Lei do Impôsto de Renda um artigo especial para beneficiá-lo) vem de comunicado em punho tentando mais uma vez ludibriar a opinião pública. O Senado que não se deixe iludir pelo chôro dos que só sabem viver à custa do contribuinte. A iniciativa privada deve ser garantida e preservada, e sempre lutamos a favor disso. Mas há uma grande diferença entre iniciativa privada e monopólio montado e azeitado com os dinheiros do contribuinte.

AMARAL ALERTARÁ GOVÊRNO SÔBRE CONCESSIONÁRIAS

O deputado Amaral Neto alertará hoje os ministros Roberto Campos, Gouveia de Bulhões e Vasco Leitão da Cunha sôbre a mobilização contrária, na esfera parlamentar, à compra das concessionárias de serviços públicos, e solicitará amplos esclarecimentos, especialmente no tocante aos juros de 13 milhões e 500 mil dólares, que serão pagos às subsidiárias da AMFORP.

Uma sondagem efetuada pelo sr. Amaral Neto e ontem transmitida ao ministro da Guerra, o leva a crer que a declaração lançada pela "Bond and Share" a seus acionistas estaria sendo feito em "bases excelentes", influiu negativamente sôbre o ânimo dos parlamentares, que hoje, mesmo na bancada udenista, não vêem com bons olhos a operação.

NEBULOSIDADE

Convenceu-se o deputado Amaral Neto de que o Congresso não é pròpriamente contra a aquisição das emprêsas concessionárias, e sim contra as bases do negócio, embora estas sejam defendidas pelo sr. Roberto Campos como estipuladas em um compromisso existente, "que não poderia ser rompido sem graves prejuízos para o Brasil".

Adiantou o sr. Amaral Neto que após regressar dos Estados Unidos examinou superficialmente a questão do ministro do Planejamento, tem invocado em setores governamentais, o argumento da impraticabilidade de avaliação, "parafuso por parafuso" dos bens das subsidiárias, "pois seria impossível mobilizar, a curto prazo, um contingente de técnicos suficientes para concluir essa tarefa".

"SEU" ARTUR ANOTA

As observações do deputado udenista sôbre o ângulo parlamentar do problema das concessionárias foram anotadas pelo general Artur Costa e Silva, durante a audiência ontem concedida ao sr. Amaral Neto.

Hoje à tarde, o ministro da Fazenda e do Planejamento procurarão sustentar a necessidade da operação diante do sr. Amaral Neto, que à noite, jantará com o chanceler Vasco Leitão da Cunha, para analisar, à sobremesa, a compra das subsidiárias da AMFORP.

PTB

O senador Gouveia de Oliveira, do PTB discursará amanhã no Congresso Nacional, com o objetivo de reptar as autoridades governamentais a esclarecerem até que ponto avançaram as negociações sôbre a compra das concessionárias de serviços públicos, e se algum compromisso formal resultou de fato, do memorando firmado entre os governos brasileiro e norte-americano.

Promoverá o senado, segundo afirmou à TRIBUNA, uma sondagem junto a seus pares, disposto a verificar até que ponto o Parlamento estaria disposto a aceitar as cláusulas contratantes da mensagem do presidente Castelo Branco, relacionada à compra das subsidiárias da AMFORP que será enviada ao Congresso ainda esta semana.

JUSTINO SEGUE PARA ASSUMIR III EXÉRCITO

O general Justino Alves Bastos partiu hoje, às 8 horas, para Pôrto Alegre, onde assumirá o comando do III Exército.

Uma das principais preocupações do general Justino, policiar a fronteira do Brasil com o Uruguai através da qual agentes da contra-revolução estão trocando mensagens com os exilados, visando a coordenação de novos planos de subversão.

IPM DAS USINAS APONTA DARCI E GOMES TALARICO

O ex-deputado José Gomes Talarico e o ex-chefe da Casa Civil do Govêrno deposto, sr. Darci Ribeiro e mais Luís Ribeiro da Silva são os principais responsáveis pelo desvio de verbas da Companhia Usinas Nacionais, segundo anunciou o tenente-coronel Válter de Araújo, presidente do Inquérito Policial-Militar destinado a apurar irregularidades na emprêsa.

No relatório encaminhado pelo tenente-coronel Baere, na tarde de ontem, ao general Panasco Alvim, é dito que o desvio de verbas da CUN para a subversão era uma das razões dos sucessivas altas do açúcar, pois o IAA fixa os preços do produto, baseado no custo operacional da emprêsa, "sempre muito alto devido ao desaparecimento do dinheiro".

"POMBO-CORREIO"

O sr. Luís Ribeiro da Silva, que não compareceu à intimação para depor no IPM, era o "pombo-correio" de Darci Ribeiro para apanhar polpudas verbas nas Usinas Nacionais. Tal qual, o seu intermediário, o sr. Darci Ribeiro, exilado no Uruguai, também não depôs no IPM. Mas também o ex-deputado Talarico atendeu à intimação, sendo contra êle apurado o seguinte: apanhou quinhentos mil cruzeiros na Companhia para a confecção de faixas para o comício realizado no Largo de Santo Cristo, no dia 28 de junho de 1963, com a finalidade de defender as reformas de base; recebeu 350 mil cruzeiros para ornamentar o busto do ex-presidente Getúlio Vargas no comício do dia 24 de agôsto de 1963 na Cinelândia; recebeu 300 mil cruzeiros para a confecção de faixas, dísticos e cartazes, onde era dito que os "operários da Companhia Usinas Nacionais apoiavam as Reformas de Base", e, finalmente, ter mantido entendimentos com a diretoria da CUN para conseguir caminhões nos quais os funcionários da refinaria compareceram ao comício de 13 de março para aplaudir João Goulart na Central do Brasil.

O ex-deputado José Gomes Talarico, era ainda funcionário da Companhia Usinas Nacionais com vencimentos mensais de 100 mil cruzeiros, quantia paga através de um portador.

DESFALQUE

O relatório do tenente-coronel Baere de Araújo, dá a conhecer que o sr. Darci Ribeiro deu um verdadeiro desfalque na Companhia Usinas Nacionais, emprêsa onde o govêrno detém 72,6% das ações. Isto porque, apenas nos meses de fevereiro e março, recebeu um total de trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, da CUN, quantia cujo destino era a subversão.

MALVERSAÇÃO

Além do sr. José Gomes Talarico, muitas outras pessoas tinham "bicos" na Companhia Usinas Nacionais, onde só compareciam para receber dinheiro. E a malversação, no govêrno João Goulart, atingiu a sessenta milhões de cruzeiros apenas no período de 1.º de junho a seis de julho, em conseqüência à substituição do frete ferroviário pelo rodoviário elevando-se com a compra de pacotes fora do tipo convencional. Nesta compra, realizada em S. Paulo, sem concorrência, cinco milhões de pacotes anteriormente usados, no valor total de dez milhões de cruzeiros, foram considerados imprestáveis.

Só num churrasco oferecido pelo Sindicato de Empregados da emprêsa ao sr. João Goulart no dia 28 de junho de 1963, foram gastos três milhões, trezentos e oitenta e três mil cruzeiros. O banquete foi dado pelo sindicato, mas quem pagou foi a CUN.

De tôdas as irregularidades constatadas na Companhia Usinas Nacionais, a menor era de uso de viaturas por pessoas estranhas à emprêsa.

TRE RETARDA A DIPLOMAÇÃO DO SUPLENTE: PTB

O último suplente da bancada do PTB, Miguel Batista dos Santos, teve mais uma vez retardada a sua diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral. O desembargador Eduardo Jara, relator do recurso interposto contra a não diplomação do suplente de deputado federal, recebeu ontem o processo e levou-o para sua residência a fim de estudá-lo.

O desembargador Eduardo Bahouth foi surpreendido pela contestação oferecida pelo advogado Adalberto Teixeira Fernandes, antes mesmo de abrir vista do processo em que opina pelo indeferimento da pretenção, em virtude do oferecimento de uma denúncia pelo secretário de Segurança do Estado do Rio, segundo a qual o suplemente é comunista.

FATOS E RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Castelo Branco

Pressionado pelos jovens oficiais que verdadeiramente fizeram a Revolução democrática de março-abril, o presidente Castelo Branco vai incorporar a chamada linha dura ao seu Govêrno, a fim de fortalecer-se política e militarmente e evitar a rearticulação das fôrças adversárias, que já começam a atuar de forma decisiva contra o Govêrno com o objetivo de derrubá-lo.

NOS dois últimos dias, o chefe da Nação manteve os mais variados contatos com chefes militares, tendo chegado à conclusão de que se torna indispensável a união militar contra os adversários do atual Govêrno que, através do sr. João Goulart e dos grupos de esquerda que atuam clandestinamente, tentam minar a Revolução e procuram desacreditá-la perante a opinião pública.

—

O Presidente Castelo Branco foi advertido para o problema criado com o lançamento do manifesto de João Goulart, na conversa que manteve com o general Costa e Silva, ainda no sábado, momentos antes de ir à Academia Brasileira de Letras assistir à posse de Gilberto Amado. Nessa conversa, o ministro da Guerra expôs pormenorizadamente ao Presidente da República a situação militar e a crise que já se desenvolvia e que poderia se tornar ainda muito mais grave, caso o Govêrno não adotasse providências no sentido de evitá-la.

—

É possível que, nos próximos dias, seja reeditado o Ato Institucional com que a Revolução se consolidou e se "legalizou" nos primeiros dias de abril. O jurista Francisco Campos, chamado pelo Alto Comando Revolucionário (que na verdade nunca deixou de existir), estuda a melhor fórmula de revitalizar o Ato, ou editar um outro que, na realidade, representaria uma nova e autêntica Revolução. Está em dificuldades para encontrar a fórmula adequada.

—

ENQUANTO tais providências são tomadas, desenvolve-se a atuação subterrânea do grupo brizolista, visando a uma contra-revolução. Sabem bem os brizolistas que não há condições para um movimento contra-revolucionário no País, uma vez que as Fôrças Armadas estão coesas, divergindo, apenas, em questões de métodos de ação. Mas procuram agir de forma clandestina, jogando grupos contra grupos, oficiais contra oficiais, estabelecendo, dia a dia, uma linha divisória na Revolução de março-abril, entre as duas linhas que a separam: a linha dura e a linha que o Presidente Castelo Branco procura, hàbilmente, seguir, a linha branda, de preservação dos mais notórios inimigos do País.

—

NÃO obtendo apoios civis e cobertura parlamentar para a sua ação, o Presidente da República vai se orientar pela linha mais dura da Revolução. Os "habeas corpus" que estão sendo descumpridos pelas autoridades militares, principalmente pelas autoridades do IV Exército (casos Seixas Dória, Sérgio Resende, entre outros), não serão mais respeitados daqui por diante. Os chefes revolucionários vão considerar que as prisões foram atos da Revolução e que, desta forma, não podem ser submetidos a julgamento de qualquer tribunal, seja civil, seja militar. Essa será a palavra de ordem daqui para a frente.

—

NESSA linha de comportamento, prevalecerão as teses e a filosofia da linha dura, à qual o chefe da Nação dará todo o seu apoio, certo de que será êsse o único caminho para se manter mais tranqüilamente no Poder. Os chefes políticos tentam desesperadamente unir-se em tôrno do Presidente da República, oferecendo-lhe apoio e cobertura parlamentar, a fim de que possa governar e realizar as reformas que o popularizariam. Dessa forma, pretendem os chefes políticos que o marechal Castelo Branco, com boa cobertura política, torne-se um autêntico civilista e recuse o apoio dos militares da linha dura.

—

MAS parece que êsse apoio civil chega tarde. Já encontra os meios militares alvoroçados, e prontos para entrar em ação. Até à noite de ontem, o Presidente da República tentava contornar a situação, medindo as fôrças de que dispõe para chegar a uma saída, a uma solução. E tudo indica que êle só encontrou, mesmo, a solução da linha dura, a linha inflexível, a reedição do Ato Institucional ou medida jurídica que possa fazer retornar ao chefe da Nação os amplos e ditatoriais podêres de que se armou nos primeiros meses de Govêrno: podêres de cassação de mandatos, suspensão de direitos políticos e outros.

ESTAMOS em fase de completa liquidação do interêsse nacional, e só o interêsse estrangeiro predomina. Não se trata de xenofobia, nem de nacionalismo entre aspas, mas do legítimo interêsse nacional, que está sendo criminosamente preterido e "passado para trás". Vejamos mais êste caso.

—

O primeiro ato do coronel Hélio Brito (nôvo interventor da Rêde Ferroviária) foi determinar que se faça um contrato com a firma francesa SOFRERAIL, para estudos e projetos de eletrificação em corrente monofásica do trecho Paranaguá-Engenheiro Bley. Preço a ser pago a essa firma pelos estudos: 126 mil francos, ou 25 mil dólares, ou mais ou menos 40 milhões de cruzeiros.

—

VARIAS estranhezas nessa decisão. 1.º — Que o coronel Hélio de Brito e o diretor da Central, Renato Araújo, fazem parte da SOFRERAIL. Deviam pois se considerar senão impedidos, pelo menos constrangidos de contratar qualquer coisa com essa firma.

—

2.º — Existem no Brasil inúmeras firmas brasileiras com tanta ou até mesmo maior capacidade do que a SOFRERAIL para fazer êsses estudos e projetos. 3.º — Há um aspecto gravíssimo nessa preterição de firmas brasileiras. O contrato inclui a especificação de todo o material que será necessário para a eletrificação do trecho previsto. É lógico que sendo essa especificação feita por firmas francesas, ela incluirá òbviamente material francês, contrariando tôda a linha de fabricação nacional, que obedece às especificações inglêsas e norte-americanas.

—

4.º — As firmas nacionais fariam o serviço recebendo em cruzeiros. Já a SOFRERAIL receberá em francos franceses, tendo direito a um adiantamento de 20 por cento na assinatura do contrato, o que é um absurdo. 5.º — Os engenheiros das firmas nacionais não recebem diárias extras. Os franceses, pelo contrato, receberão 75 francos a mais, por dia.

6.º — Enquanto o interventor recém-empossado procede assim com as firmas estrangeiras, com as firmas nacionais resolve se mostrar duríssimo. Exemplo: mandou suspender todos os pagamentos para verificar as possíveis irregularidades, o que coloca a todos sob suspeita.

—

APESAR de ter recebido decisão contrária do Conselho Portuário, a verdade é que a Hanna está convencida que obterá mesmo autorização para construir um pôrto no Rio de Janeiro, e continua com as obras. No Govêrno Jânio Quadros, atendendo a uma revelação dêste repórter, o ex-presidente mandou cancelar tudo, e determinou que a Hanna parasse as obras que estava fazendo no Ramal de Mangaratiba.

—

MAS agora, prestigiadíssima pelo Govêrno revolucionário, e tendo até influentes elementos da sua direção que são também superinfluentes no Govêrno, a Hanna prossegue com os trabalhos. Está fazendo um atêrro em frente a Três Ilhas, município de Muriquí e Praia Grande, onde pretende construir o tão discutido pôrto. Apesar da decisão do Conselho Portuário as obras não pararam um dia sequer.

—

A SUMOC deveria voltar as suas vistas para os Fundos de Investimento. Alguns prestam excelentes serviços à coletividade, mas precisam ser controlados e fiscalizados. Algumas das maiores oscilações (e até mesmo pânico) na Bôlsa, são provocadas pelos Fundos. Dispondo em Carteira de centenas de títulos diversos, quando precisam de dinheiro são obrigados a colocar à venda grandes partidas de ações das mais conhecidas (as chamadas "blue ships") que são as que têm liquidez. Dessa forma, fazem o mercado oscilar perigosamente, causando, não raro, pânico, facilidades para os especuladores, e afugentando o pequeno investidor, que perdendo dinheiro em manobras que êle não conhece nem compreende nunca mais volta à Bôlsa. E isso não interessa à coletividade, aos que trabalham corretamente e vêem a Bôlsa como um instrumento indispensável ao desenvolvimento do País.

UR-GENTE

HISTORINHA que mostra a impressionante vaidade e falta de compostura do sr. Lomanto Jr., infelizmente governador de um Estado como a Bahia.

—

QUANDO o presidente Castelo Branco se aprestava para visitar o Estado, a Tebasa-Telefones da Bahia S.A. através do seu Departamento de Relações Públicas, comunicou ao senhor Lomanto Júnior que iria convidar o presidente da República para inaugurar o serviço de micro-ondas para o interior, Ilhéus e Itabuna. Comunicou, também, que ia mandar confeccionar uma placa agradecendo a visita honrosa do presidente Castelo Branco à Tebasa.

Lomanto Júnior

—

O FILHO de um dos diretores da Tebasa (que é, aliás subchefe da Casa Civil do presidente), Renato Brito foi encarregado de convidar o presidente, que concordou Imediatamente, o sr. Lomanto Jr. procurou diretores da Tebasa, para saber "onde o meu nome entrará na placa de inauguração".

—

CONSTRANGIDOS, os diretores da Tebasa foram obrigados a confessar ao sr. Lomanto Jr. que a homenagem era ao presidente, e que o seu nome não constaria da placa. O sr. Lomanto Jr se enfureceu, e disse que queria seu nome na placa, pois a mesma Tebasa havia homenageado o sr. Juraci Magalhães quando era governador, e êle Lomanto, também era governador.

—

FOI, então, explicado a S. Exa. (vá lá) que a placa em homenagem a Juraci fôra feita quando êle já não era governador. E que Lomanto se lembrasse que a Tebasa só existia mesmo por causa de Juraci Magalhães. Mas nem assim Lomanto se conformou.

—

O SENHOR Fernando Góis (presidente da Tebasa) reuniu, então, a diretoria da emprêsa para resolver o impasse. Por unanimidade, ficou resolvido que a homenagem seria apenas ao presidente Castelo Branco. E quando o presidente estêve na Bahia, inaugurou o serviço de micro-ondas, e a placa lá estava sem o nome de Lomanto, que não pôde conter a raiva e a frustração.

—

O BRIGADEIRO Fontenele falará hoje na CAMDE, sôbre a "Revolução no Trânsito". As 16 horas, na Casa N. S. da Paz, na Visconde de Pirajá. ◆ O temido Carlos Alberto, da televisão, no domingo, estava plàcidamente no Parque da Cidade, vendo os filhos rolarem pela grama. ◆ O que se estranha: que Juana Castro, a irmã de Fidel Castro, esteja sendo submetida a um intenso programa de "soçaltices" e não tenha ido uma vez sequer conversar ou fazer conferências em círculos operários. ◆ O que se diz: não será surpreendente que Juana Castro seja vista no Sacha's, e vá embora do Brasil sem conhecer um só sindicato ou uma comunidade de trabalhadores. ◆ Graças às polpudas contribuições dadas ao CGT, e à interferência dêste junto à Petrobrás, a firma Engebrás conseguiu o contrato para construção da refinaria de Pôrto Alegre. No govêrno passado era assim, e o CGT era pistolão insuperável. ◆ Quando é que a Revolução vai chegar à Equitativa? Os funcionários dessa emprêsa, que trabalham diàriamente de sol a sol, e há anos vêem o seu patrimônio ser confundido com o patrimônio de alguns diretores, fazem um apêlo patético ao general Costa e Silva: "Ministro, faça a Revolução chegar à Equitativa" ◆ O deputado Edwaldo Corrêa apresentou, na Assembléia Legislativa da Bahia, um projeto muito interessante sôbre contrato de fornecimento de energia elétrica entre o Estado e a Bond and Share. Como tem ligação com a compra das concessionárias, e interessa multíssimo a tôda a opinião pública, vai publicado em separado na íntegra. ◆ Amaral Neto se mantendo em posição intransigente a favor das eleições diretas para as sucessões estaduais. Essa é, aliás, a nossa posição desde que começou tôda essa onda em tôrno de prorrogação, e é o que o povo está exigindo. ◆ O senhor Aluísio Napoleão, que teve a sua posição ameaçada no Itamarati e quase perdeu os direitos políticos, está escrevendo uma biografia do sr. Juscelino Kubitschek. ◆ Fala-se muito numa possível candidatura do sr. Augusto Frederico Schmidt a uma das duas vagas que estão na iminência de se abrirem.

ASSEMBLÉIA

JOSÉ COSTA

NINA MOSTRA HOJE COMO CL VÊ BOND

O deputado Nina Ribeiro, líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, situará, hoje, a posição do governador Lacerda com relação à compra das concessionárias de serviços públicos, operação que está sendo encaminhada pelo Govêrno Federal. Falará esta tarde ao plenário.

Depois de relatar a criminosa atuação das concessionárias e o histórico da formação do "holding" no Brasil, o líder do Govêrno afirmará ser inteiramente contrário à compra das companhias do grupo AMFORP — American Foreign and Power —, por ser "uma operação lesiva aos interêsses nacionais".

CONTAS DO GOVERNO

Com respeito ao encontro solicitado pelo líder do govrno ao bloco parlamentar de Resistência Democrática, a fim de estabelecer um esquema de aprovação das contas do govêrno relativas ao período de 63, o deputado Gérson Bergher divulgou, ontem, a seguinte nota:

"O Bloco Parlamentar de Resistência Democrática, em reunião realizada na tarde de ontem, tomou as seguintes deliberações:

1.º — manter o encontro solicitado pelo nobre deputado Nina Ribeiro, para que o mesmo possa dar esclarecimentos sôbre as Contas do governador; ficou resolvido que o líder do bloco, deputado Gérson Bergher, ouvirá o líder da Maioria, hoje, às 20 horas.

2.º — não assinar nenhum requerimento de urgência, que trate de isenção de impostos dos produtores agropecuários e cobrança de energia elétrica, oriundos de mensagens governamentais, até posterior esclarecimento necessário, para tomada de posição.

3.º — autorizar ao deputado Antônio Luvizaro, primeiro secretário da Assembléia, a requerer da mesa diretora outra reunião de líderes de bancadas, a fim de reestudar uma fórmula, capaz de permitir a votação de maior número de projetos diàriamente".

SITUAÇÃO JURIDICA

O deputado Mauro Magalhães, vice-líder do govêrno, pronunciou discurso, ontem, a fim de tratar da situação jurídica da Revolução. Eis alguns pontos básicos de seu discurso:

"O Ato Institucional é o documento legal da Revolução. Os contra-revolucionários aguardam apenas o término do prazo de vigência do Ato, uma vez que êle é transitório, para voltarem à atuação política demagógica e subversiva".

"Antes mesmo do término da vigência do Ato, tentam destruí-lo, seja através de ação jurídica, seja através do Poder Legislativo, como ocorre na Guanabara".

"Se persistir esta situação, só resta um caminho: a modificação da estrutura jurídica do País, a fim de adaptá-la às necessidades políticas da Revolução, porque esta não pode parar".

OFICIALIDADE NOVA

"Estou identificado com a oficialidade nova, que não conspira, mas que não pode deixar de se preocupar com os rumos da Revolução no País" — afirmou, ontem, o deputado Everardo Magalhães Castro.

O ex-parlamentar pedecista atualmente nos quadros da UDN carioca, declarou também que o ministro Leitão da Cunha, do Itamarati, foi um dos maiores colaboradores do premier Fidel Castro, "do qual só se afastou por conveniência pessoal". Salientou a necessidade da reformulação do Ministério, "a fim de que revolucionários autênticos possam realizar a obra da Revolução".

CURTAS

1 O jurista Carlos Medeiros da Silva encaminhou carta ao presidente da Assembléia dando conta de que fêz entrega ao procurador-geral da República da representação contra o ato do governador Carlos Lacerda, que aplicou o Ato Institucional às mensagens.

2 O PSD está organizando um ato público contra a aplicação do Ato Institucional no âmbito do Estado.

3 O sr. Célio Borja, secretário do Govêrno, fêz entrega ontem, à Assembléia, da proposta orçamentária para 1965.

4 O professor Véglio Mazzei, da Escola de Arquitetura de Florença, que se encontra no Rio a passeio, estêve visitando ontem, em companhia do administrador de Jacarepaguá, a Barra da Tijuca.

5 O professor ficou tão impressionado com a beleza do lugar que, espontaneamente, resolveu oferecer ao Estado da Guanabara, gratuitamente, um projeto para a construção de uma igreja no Pontal de Sernambetiba.

6 O professor Mazzei, que declarou já ter percorrido quase todo o mundo, ficou encantado com a natureza do Pontal de Sernambetiba.

7 Os deputados Jamil Haddad, Paulo Ribeiro e Silbert Sobrinho embarcarão hoje para Belo Horizonte, a fim de agradecer a solidariedade prestada pela Assembléia de Minas à Assembléia da GB, por ocasião da aplicação do Ato Institucional na Guanabara.

8 Ontem, o sr. Alfredo Tranjan, que presidia a Comissão, renunciou por não ter condições de pô-la em funcionamento.

9 Com a renúncia, assume a presidência o deputado Carvalho Neto, da UDN, que sendo autor do requerimento para a constituição da Comissão, declara que faz absoluta questão de ver tudo apurado e muito bem apurado.

10 O sr. José Dias Correia Sobrinho, que será podado pelo ministro do Trabalho, quando da designação dos novos membros nas juntas governativas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, estará prestando depoimento logo mais na Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa da Guanabara, que apura a fraudulenta concordata do Consórcio Turismo-Rio. Como mentor jurídico da organização da firma e da concordata, o sr. José Dias Correia Sobrinho, na interpretação do deputado Paulo Ribeiro, que o convocou para depor, está bastante implicado na irregularidade.

GUEDES MUNIZ DENUNCIA COMPLÔ ESTRANGEIRO CONTRA DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL QUE GUANABARA EXIGE

Trabalhador! Antes de subir num andaime ou numa plataforma, é preciso verificar se os mesmos estão bem seguros.

Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários.

COSIGUA sob ameaça dos trustes

O brigadeiro Guedes Muniz, presidente da COSIGUA (Companhia Siderúrgica da Guanabara), denunciou ontem "interêsses estrangeiros" que se mobilizam contra a construção do terminal da companhia, em Santa Cruz, durante conferência na Associação dos Diretores de Vendas, afirmando que "se os servidores da Hanna procurassem construir o seu portinho particular, sem prejudicar, com fantasias, o Terminal Marítimo da COSIGUA, a emprêsa não teria de desfazer falsidades".

— Êles dizem por aí, e repetem aos ministros — deixando-os muito preocupados — que não há profundidade no local escolhido para o pôrto da COSIGUA, o que exigiria dragagens caríssimas e permanentes. Diríamos que cometem sério engano, se não estivessem veiculando maldosamente uma deslavada mentira — afirmou o brigadeiro à ADV.

PROFUNDIDADE

— Hoje, já podem chegar ao local do futuro "pier" da COSIGUA navios que ainda não podem encostar no Pôrto do Rio de Janeiro, onde a profundidade não alcança 17 pés. No cais de minério do pôrto carioca, só agora foram feitas dragagens para atingir 40 pés; o "pier" da COSIGUA será construído com uma profundidade de 50 pés — afirmou o presidente da companhia, dando em seguida os detalhes técnicos do terminal.

— É isso que os interêsses estrangeiros querem atrapalhar e já estão atrapalhando. Apelo aos homens de emprêsa da Guanabara para que lancem protesto veemente contra a idéia de fazer-se um pôrto de minério do Estado do Rio para matar o pôrto de minérios da Guanabara — concluiu o brigadeiro.

Adutora rompe e pára trem

O rompimento dos tubos de uma subadutôra, entre as estações de Honório Gurgel e Deodoro, inundou ontem o leito da estrada de ferro, provocando paralisação no tráfego de trens, de 15h30m às 19 horas, entre Deodoro e a Central do Brasil.

O comandante do I Exército, general Otacílio Terra Ururaí, tomou providências junto à direção da Central para a reparação imediata dos estragos, contribuindo para a desobstrução mais rápida do leito da ferrovia.

TRÂNSITO MOSTRA SUAS RAZÕES

OPERAÇÃO ZN É BOA PARA QUEM TEVE A IDÉIA

Em comunicado aos moradores da Zona Norte, o Departamento de Trânsito afirmou que a Operação Zona Norte visou, principalmente, a desafogar o trânsito nas vias preferenciais de transportes coletivos, para permitir viagens mais rápidas e seguras dos bairros atingidos para o centro da cidade e vice-versa.

Esclarece ainda o comunicado que a Operação Zona Norte foi implantada em caráter experimental e vem sendo acompanhada de perto pelos técnicos do Departamento de Trânsito, podendo sofrer pequenos reparos recomendados pelas necessidades de trânsito e de passageiros.

AVISO E MOTIVOS

O Departamento de Trânsito avisa ainda aos moradores dos subúrbios da Zona da Central do Brasil que a retirada dos coletivos das ruas Conde de Bonfim, Haddock Lôbo e Praça Saenz Peña foi adotada pelos seguintes motivos: a) as ruas Conde de Bonfim, Haddock Lôbo e Praça Saenz Peña são eixos principais (canais de trânsito) dos coletivos que demandam da Usina, Tijuca, Muda, Grajaú, Vila Isabel, Uruguai, Andaraí e vice-versa; b) o sistema de transporte coletivo do Rio de Janeiro se compõe, desde 1958, dos seguintes tipos de linhas: diametrais, que ligam um bairro a outro, passando pela zona central da cidade; radiais, que ligam os diferentes bairros ao centro da cidade; auxiliares ou circulares, que ligam bairros vizinhos ou próximos, sem passar pelo centro da cidade.

DESVIO E NOVAS LINHAS

Por serem eixos-troncos (canais de trânsito) daqueles bairros, as linhas da Zona da Central do Brasil foram desviadas para 24 de Maio, Barão de Bom Retiro, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Teodoro da Silva (Visconde de Santa Isabel, na volta) e Avenida 28 de Setembro.

Prosseguindo, diz ainda a nota que a Secretaria de Serviços Públicos, sempre que necessário e conveniente à vida dos diferentes bairros da cidade, criará Linhas Auxiliares ou Circulares, para atender às populações privadas de transportes diretos, entre seus bairros e a Praça Saenz Peña, pelas modificações introduzidas com a Operação Zona Norte.

OBRAS ENTREGUES

Em poucos dias mais, segundo a nota, serão entregues pela SURSAN ao trânsito dois grandes melhoramentos à cidade: duas novas ruas, nas imediações da Ponte dos Marinheiros, que permitirão separar veículos que se destinam à Praça da Bandeira, dos que se seguem a rua Francisco Bicalho e Avenida Brasil. Com isso desaparecerão os engarrafamentos que naquele local vêm ocorrendo, agravados com o início das obras da Rêde Ferroviária Federal e do Viaduto dos Marinheiros. A outra obra importante é o corte que está sendo feito na Praça Malvino Reis, para permitir melhor escoamento de tráfego de veículos pelo Grajaú, vindos da rua Barão de Bom Retiro.

ESTÃO DESOBEDECENDO

Por outro lado, o Departamento de Trânsito informou, ontem, que nos dias 29, 30 e 31 de agôsto verificou-se que a maioria dos motoristas não está obedecendo a proibição de curvas à esquerda nos seguintes cruzamentos: Paulo de Frontin com Haddock Lôbo, Maracanã com Uruguai e nos existentes na Praça Lamartine Babo.

Por isso está avisando aos pedestres e aos próprios motoristas para que sempre obedeçam aos sinais luminosos e gráficos (internacionais) que naqueles pontos foram colocados.

JOCKEY AGRADECE

O Jockey Club Brasileiro, através de carta enviada pelo seu presidente, sr. Francisco de Paula Machado, ao coronel Américo Fontenele, diretor do Trânsito, agradeceu às normas adotadas pelo Departamento de Trânsito por ocasião do Grande Prêmio "Brasil", que possibilitaram a boa ordem indispensáveis em tais ocasiões.

PERITOS AVALIAM PREÇO DE BONDES QUE SÃO DA CTC

Comissão de peritos designada pelo govêrno do Estado para fazer a avaliação dos bens da antiga Companhia de Carris concluiu que os 122 veículos, entre bondes, reboques, carros-pipa, correio e oficina, valem 43 milhões 673 mil cruzeiros, incluindo dois "tajobas", cujo preço de venda unitário foi fixado em 100 mil cruzeiros.

Trilhos, dormentes e [illegible] destinados à rêde aérea também constituíram objeto de avaliação, e só em trilhos a estimativa chegou aos 6 milhões, correspondentes a 300 toneladas de material. Quanto aos dormentes, a comissão pericial estabeleceu em 31 milhões e 55 mil cruzeiros seu custo, relativo a 50 metros cúbicos.

TUDO VALE

Os bens da antiga Companhia de Carris, agora incorporados ao acervo da Companhia de Transportes Coletivos, somam a [illegible] milhões 728 mil cruzeiros, incluídos na rubrica "Integração do capital" do movimento contábil da emprêsa estatal.

A comissão avaliou o carro-correio em 200 mil cruzeiros e os três carros-pipa em 1 milhão 950 mil cruzeiros. Dois bagageiros tiveram fixado seu preço em 1 milhão 550 mil cruzeiros, enquanto cada um dos carros "bataclan" foi avaliado em 970 mil cruzeiros.

Um dos tipos de bondes que circulavam e ainda circulam em alguns bairros da cidade, denominado "Aníbal", teve seu valor estimado em 665 mil cruzeiros. Os carros do tipo "Narragansette" estão avaliados, pelos peritos da CTC, em 800 mil cruzeiros cada um dêles, e são em número de 24.

PAINEL

MAURO BRAGA

CRUZEIRO PAGARÁ PELO VÔO FATAL

Documento fornecido pela Inspetoria-Geral de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica à 6.ª Vara Cível comprova a ação criminosa da companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul no acidente ocorrido a 3 de maio de 1963 com o avião de prefixo PP-CDW, em que morreram 32 pessoas, entre as quais o deputado Miguel Bahuri. A certidão instruirá o processo que o engenheiro Samuel Alves Tavares move contra aquela emprêsa, cujo crime está atestado pela 4.ª Zona Aérea de São Paulo. Acresce a circunstância de que o deputado Bahuri participava, na época, da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para apurar denúncias sôbre irregularidades nas companhias de aviação comercial e na segurança de vôo.

O Convair acidentado, na época, sofreu pane logo após a decolagem, incendiando-se um dos motores. Desceu sôbre uma casa na Avenida Piassanguaba, São Paulo. Escaparam além do engenheiro o Ator Renato Consorte, os srs. Alexander Orban, Mário Sousa Pimentel Carneiro e mais quatro pessoas.

A Cruzeiro do Sul poderá vir a ser condenada a pagar uma indenização de cêrca de dois bilhões de cruzeiros, por perdas e danos, lucros cessantes, danos emergentes. O engenheiro ficou totalmente deformado, embora tenha se submetido a diversas intervenções cirúrgicas.

Os depoimentos dos técnicos concluem: "O acidente verificou-se por falha material caracterizada por manutenção inadequada da aeronave e deficiências dessa mesma manutenção". Os sobreviventes disseram: "O avião decolou do Pôrto Alegre com defeito no motor esquerdo, sendo feita uma manutenção de urgência em Florianópolis, onde pousou, prosseguindo viagem, ainda com defeito visível nos motores, para Curitiba. Ali, apesar de os motores continuarem falhando, a aeronave prosseguiu vôo para São Paulo. Quando da decolagem de São Paulo, os passageiros notaram durante o *check* dos motores que o do lado direito continuava falhando e dando estouros. Instante após, a aeronave fêz uma curva de 180 graus à esquerda e o motor direito incendiou-se, indo a asa esquerda colidir com uma residência".

O sr. Doutel de Andrade culpa o sr. Sa.. Tiago Dantas pelos efeitos produzidos em tôrno do lançamento do manifesto de Jango. Disse que o ex-chanceler, consultado, e depois de examinar o documento, "liberou" a sua leitura na Câmara, por ser "inofensivo". Agora, anda dizendo que desaconselhou a divulgação do manifesto. E, como em tantas outras oportunidades, "tira o corpo fora". Doutel ameaça "contar tudo" sôbre as consultas feitas antes da publicação.

O líder do PTB na Câmara incumbiu um despachante da Rua Uruguaiana (Rio) de "atualizar" seus documentos, mas essa providência foi tomada seis dias antes do episódio do manifesto. Doutel estêve na fronteira entre Uruguaiana e Paso de Los Libres, onde conferenciou com Jango sôbre toras de madeira amarradas à maneira de "balsa", sistema de flutuação usado para contrabandear gado sôbre o rio Paraná. Temia que fôsse descoberto e tivesse de atravessar a fronteira.

Toma posse sexta-feira a primeira diretoria, do Centro de Estudantes do Hospital dos Bancários. Local, Jardim Botânico, 501, 10.º andar. Da diretoria fazem parte, entre outros, os médicos Nilo Timóteo da Costa, presidente, Jacques Bucão, vice, e Nélio Sócrates de Amorim, primeiro secretário. Nilo é um dos grandes nomes da medicina, na Guanabara.

A diplomacia vai hoje à Fonte da Saudade. O embaixador Ladislav Kocman, da Tcheco-Eslováquia, oferece coquetel às 19h 30m, pela passagem do vigésimo aniversário da insurreição eslava. O embaixador Kocman, apesar de austero, converte as reuniões sociais em agradáveis tertúlias culturais. Discorre, em geral, sôbre problemas econômicos, com muita isenção entre os sistemas ocidentais e comunistas. É um conhecedor profundo dos problemas brasileiros.

O ex-deputado José Aparecido surgiu ontem tranqüilamente nas ruas e depois na televisão de Belo Horizonte, como se não fôsse um proscrito pela Revolução. Disse que veio ao entêrro de uma parenta mas não explicou como entrou no País, depois de abandonar o exílio na Cortina de Ferro. Na realidade, o ex-chefe da Casa Civil de Jânio protege-se à sombra do governador Magalhães Pinto.

O deputado Adão Sousa, autor do projeto que cria o nôvo Estado do São Francisco, disse ontem que o deputado Tourinho Dantas tem motivos para se pronunciar contra a nova unidade, pois é parte de uma das 25 famílias que dominam a Bahia e que com a criação do Estado do São Francisco teria os interêsses da família contrariados.

O pronunciamento do deputado Adão Sousa foi feito a propósito de contestar o discurso feito ontem pelo deputado udenista, em Brasília, condenando a criação do Estado que dividiria a Bahia em dois, e reduziria, segundo destacou sua representação na Câmara Federal a um têrço de seus representantes.

"RUSH"

Afonso Joalheiro, um dos magnatas do contrabando de jóias denunciados pelo repórter Valdir Carvalho, da TRIBUNA, acaba de abandonar o "ramo": está hospedado no Hotel Comodoro, em São Paulo, preparando luxuosa buate para "colocar" o seu volumoso contrabando de uísque, via embaixadas. * O capitão (da reserva) Sodré Martins, do Exército, desfazendo equívocos do repórter: não é almirante, não comanda submarinos, embora revolucionário de primeira água. * O general Hugo da Silva toma posse, hoje, no 12.º andar do Ministério da Fazenda. * O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas (energia, gás etc.) confirmando ao nosso companheiro Aírton Gomes um "furo" da coluna "Sindicatos": o Govêrno fará "substancial modificação" na política salarial. * O sr. Osvaldo Pierucetti, banqueiro e secretário das Finanças do Govêrno Magalhães Pinto, telefonando para o comércio e pedindo que não anuncie no semanário "Fôlha Democrática", que vem oferecendo oposição ferrenha e inteligente ao Govêrno mineiro e à subversão. O jornal tem entre os seus colaboradores o almirante Pena Boto e o general Bragança. * O Instituto Duque de Bragança abrindo inscrições para o seu curso de português básico, nos turnos da manhã, tarde e noite. Abrange gramática aplicada à redação oficial e correspondência comercial, com vistas à redação própria. Informações pelo telefone 32-8967, ou no IDB, Rua México, 148, sala 805.

SINDICATOS

AYRTON GOMES

PELEGOS ALIJADOS DA PREVIDÊNCIA

O resultado das eleições para as representações dos trabalhadores no Departamento Nacional da Previdência Social e no Conselho Superior da Previdência Social veio demonstrar que o peleguismo profissional começa a ser alijado da vida sindical do País, cedendo seu lugar a uma representação autêntica. A obra ontem iniciada tem que ser completada pelo sr. Arnaldo Sussekind, com o não aproveitamento de outros pelegos profissionais que compõem as listas tríplices do esquema CNTI-CNTC, para as juntas interventoras dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

DESESPERO

Os pelegos profissionais do esquema da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria chegaram ao cúmulo do desespêro, no decorrer das eleições realizadas no sexto andar do Ministério do Trabalho, que a certa altura, antes de abandonarem o pleito, ameaçaram os componentes da mesa diretora dos trabalhos, dizendo que iriam realizar as eleições no gabinete do próprio ministro.

A derrota dos pelegos profissionais, prevista por nós no fim da semana passada, foi possível graças a um trabalho de bastidores realizado por dirigentes sindicais autênticos que acabaram por ver coroado de êxito a iniciativa Os derrotados nos pleitos de ontem são os mesmos homens que foram colocados na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, pelo Govêrno Revolucionário. num pleito que não foi dos mais lícitos e aquêles mesmos ligados ao esquema do ex-Comando Geral dos Trabalhadores, que o sr. Arnaldo Sussekind não teve a coragem de tirar da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Em parte, o resultado das eleições para as representações trabalhadoras no Departamento Nacional da Previdência Social e no Conselho Superior da Previdência Social, pode ser atribuída como derrota do próprio Govêrno, uma vez que não só o sr Ari Campista como demais componentes do esquema dos pelegos profissionais usaram e abusaram de utilização de nomes de autoridades governamentais. inclusive coordenando a chapa da CNTI-CNTC em nome do próprio ministro do Trabalho.

NÚMEROS

A vitória dos antipelegos profissionais, sôbre o grupo dos srs. Ari Campista, Antônio Pereira Magaldi, Antônio Navaz Martine, Vicente Orlando, Juraci Martins, Antônio Alves Almeida e José Portal, foi de categoria. 21 delegados votaram contra o peleguismo profissional enquanto as seis abstenções registradas foram da parte dos integrantes do esquema CNTI-CNTC.

Imediatamente ao resultado das eleições, o sr. Ari Campista procurou o ministro Arnaldo Sussekind para comunicar que iria apresentar impugnação do pleito. Fundamentaram-se no fato de que sete delegados eleitos não tinham condições para participar do pleito. A maciça votação nas chapas que defendeu a autenticidade de representação, no entanto, não deixam dúvidas e mesmo impugnando sete votos, haverá uma diferença de oito votos contra os liderados do sr. Ari Campista e Antônio Pereira Magaldi.

ELEITOS

Na representação patronal, foram eleitos como membros efetivos do Departamento Nacional de Previdência Social os srs. Roberto Eiras Furquim Werneck (reeleito) e Clóvis Matos de Sá. Como suplentes Américo Buaiz e Oliver Gomes da Cunha. Para o Conselho Superior da Previdência Social, os srs. Mário Mesquita Cabral, Manoel Francisco Lopes Meireles e Simão Patrício de Almeida. Como suplentes, Danilo Merquior, Mário Sinabaldi Maria e Jonas Melo de Carvalho.

A representação trabalhadora eleita mesmo com o tumulto dos pelegos profissionais, para o DNPS, como membros efetivos: Rômulo Teixeira Marinho e Mário Lopes de Oliveira. Como suplentes: José Rotta e José Araújo Nobre. Para efetivo, no CSPS, João Airton dos Santos, Jorge Coelho Monteiro e Carlos Antônio Canuto Neto. Os suplentes são os srs. Gilberto Afonso Machado, Hugo Xavier de Barros e João Almeida Cavalcante.

OUTRAS

A precipitação com que o sr. Arnaldo Sussekind deixou seu gabinete, ontem, recusando-se a falar aos jornalistas profissionais que o aguardavam, configurou que o ministro do Trabalho não ficou muito satisfeito com o resultado das eleições para o DNPS e o CSPS. * Metalúrgicos vão celebrar, quarta-feira, no DNT, o acôrdo salarial nas bases aprovadas pela última assembléia. * Às 14 horas de hoje, no gabinete do ministro do Trabalho, reunião entre banqueiros e bancários sôbre reajustamento salarial. * Duas decisões serão tomadas ainda esta semana pelo ministro do Trabalho. sôbre os processos-denúncias contra os diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato dos Estivadores. A intervenção no Sindicato dos Estivadores já é certa. Quanto ao processo referente ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o sr. Jorge Mafra Filho, num parecer de 10 laudas, encaminhará sua decisão à apreciação do ministro do Trabalho. * Os ferroviários da Leopoldina são contrários à gratificação de 40 por cento concedida recentemente aos engenheiros daquela ferrovia. * José Dias Correia Sobrinho perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa da Guanabara, depondo sôbre o Consórcio Turismo-Rio, que impetrou concordata fraudulenta. Aliás, um grupo de militares da "linha dura" é pela substituição do sr. Correia Sobrinho na presidência da junta interventora do IAPI. * Será julgado amanhã pelo Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo instaurado dos trabalhadores em administração escolar. Na reunião conciliatória de ontem não houve acôrdo entre as partes. * Posse no dia 5 da nova directoria do Sindicato dos Telegráficos. * O tenente-coronel Lourival de Valois Correia, do IPM do Ministério do Trabalho, convocou o sr. João Goulart para depor sôbre irregularidades praticadas naquela Pasta.

IPM DA FAZENDA ARROLA FISCAIS E ALTOS FUNCIONÁRIOS PARA APURAR EXTORSÕES E DEFRAUDAÇÕES

Diretor da Recebedoria envolvido na sonegação

O general João Maria Linhares, presidente do IPM do Ministério da Fazenda, intimou o sr. Válter Grau, diretor da Recebedoria Federal, bem como vários membros do Conselho de Contribuintes envolvidos na sonegação de impostos de consumo, para deporem amanhã.

Os fiscais do impôsto de consumo Simonneti e Monjardim, acusados de extorsão contra comerciantes na Guanabara, foram enquadrados no Ato Institucional (Artigo 7.º), devendo o encarregado do IPM pedir ao presidente da CGI, almirante Paulo Bosísio, o afastamento daqueles funcionários.

DENÚNCIA

Vários processos envolvendo funcionários e diretores da Fazenda Nacional foram encontrados pelo general Linhares sem as provas e os autos de infrações, inclusive com fôlhas rasgadas, estando sendo apurado os responsáveis pela defraudação.

A anulação de processos fiscais já julgados e pagos pelas firmas infratoras, tem como o principal acusado o sr. Walter Grau, que mandou desarquivá-los, devolvendo às firmas todo o dinheiro recolhido pelo Tesouro como impôsto e multa.

O sr. Walter Grau responderá pelo crime de infringir a Lei n.º 42, de 6 de dezembro de 37, a qual determina que no fim de 30 dias, essas importâncias são incorporadas à renda nacional, não podendo mais serem devolvidas.

MANOBRA

A anulação de processos ainda não julgados envolve um processo de fraude, liderado pelo diretor da Recebedoria Federal. A manobra consiste no seguinte:

O sr. Walter Grau anula os processos e devolve ao infrator as mercadorias apreendidas, fazendo desaparecer, assim, a prova material do crime de sonegação.

Dias depois, manda refazer o processo fiscal por outro agente e nesse intervalo o infrator, calmamente, vai ao Ministério da Fazenda e paga o impôsto simplesmente, sem qualquer espécie de multa.

MANIFESTO DE JANGO SAI NO D.O. FLUMINENSE

NITERÓI (Sucursal) — A publicação feita ontem pelo Diário Oficial do Estado do Rio, do manifesto do sr João Goulart, que tantas críticas tem causado entre as autoridades civis e militares, provocou acesos debates ontem na Assembléia Legislativa fluminense.

O fato foi comunicado pelo deputado Peixoto Filho, do PR, que estranhou a pressa da publicação, "quando existem discursos de deputados aguardando divulgação há mais de seis meses"

NAO TEM MORAL

O deputado Wilson Federici, do PDC, manifestando-se a respeito, afirmou que o sr. João Goulart não tem moral para opinar sôbre a situação do País e que a publicação do manifesto conspurcou os anais do Legislativo.

Enquanto isso, o deputado Paulo Hervé, líder da UDN na Assembléia, defendeu o direito dos Governos Estaduais de aplicação do Ato Institucional.

RIO HOSPEDA AS TRIPULAÇÕES DA OPERAÇÃO UNITAS

Chegaram ontem ao Rio, onde serão franqueadas à visitação pública, as unidades das Fôrças-Tarefa brasileira e americana que participam da operação Unitas V. As fôrças uruguaia e argentina são esperadas no Rio ainda esta semana. Todos os navios participantes deixarão o Rio dia 5, dando início à segunda parte da operação.

Hoje pela manhã, o contra-almirante Robert Gralla, comandante da fôrça-tarefa americana, dará entrevista coletiva a bordo do navio-capitânea, contratorpedeiro "USS Norfolk". O programa dos marinheiros americanos no Rio iniciou-se ontem com uma partida amistosa de futebol com a equipe brasileira no campo do Botafogo.

PROGRAMA

Um grupo de marujos de Tio Sam efetuará trabalhos de pintura e reparos na Escola Estados Unidos, no Catumbi, a partir das 8 horas, enquanto outro grupo participará de uma partida amistosa de beisebol contra a Escola Naval, às 14 horas. Às 11 horas a Rádio Globo transmitirá uma audição da banda da fôrça, às 17h 30m o conjunto Five Piece Combo se apresentará na TV-Continental e os navios estarão abertos à visitação das 14 às 16 horas.

MILITARES

ELMO LINS

ENQUADRAMENTO DÁ ALENTO À REVOLUÇÃO

Oficiais das três Armas, que estavam desanimados com os rumos tomados pela Revolução no tocante aos corruptos e subversivos, enquadrados e presos pelos IPMs, tiveram nôvo alento com a resolução do comando da IV Região Militar, enquadrando na Lei de Segurança Nacional os srs. Clodsmith Riani, Sinval Bambirra e José Gomes Pimenta. Todos êles, antes da vitória da Revolução, agitaram, ameaçaram, aviltaram, conspurcaram e ofenderam as Fôrças Armadas, sustentados e apoiados pelo "formidável poderio" do dispositivo militar organizado pelos srs. Assis Brasil e Jair Dantas Ribeiro. O sr. Clodsmith Riani, por exemplo, como presidente do CGT, usou e abusou do direito de ofender os oficiais democratas, a quem chamava, juntamente com seus parceiros, pejorativamente, de "gorilas". A denúncia dos agitadores e comunas foi feita pelo promotor da IV Região Militar e aceita pelo juiz José Garcia de Freitas, que determinou o processamento dos acusados pela Justiça Militar e não pela Civil. A notícia foi recebida com imensa satisfação pelos militares do IV Exército, sejam êles da "linha dura" ou "branda", unidos com um pensamento único: banir de vez do País e punir exemplarmente aquêles que tentaram comunizar a Pátria.

FOTOMAPEAMENTO

Aviões norte-americanos, tripulados por oficiais e sargentos da Fôrça Aérea dos EUA e da FAB, estão fazendo um levantamento aerofotogramétrico de extensas regiões do país, cujos resultados serão de imensa valia para o fotomapeamento do país. Pois bem. O sr. José Ermírio de Moraes, senador que a Revolução, inexplicàvelmente, poupou, deitou falação da tribuna do Senado, contra a "intromissão de fôrça armada estrangeira no país, sem autorização do Congresso Nacional", etc. etc. Oficiais da FAB estão preparando a resposta ao senador milionário, que financiou a eleição do comunista Arrais em Pernambuco e cujos direitos políticos e liberdade, como qualquer cidadão digno, constituem um desafio às Fôrças Armadas.

BOSSA NOVA

Oficiais graduados e soldados do Núcleo de Divisão Aeroterrestre (pára-quedistas) desfilarão, na parada militar do próximo dia 7 de setembro, sem o tradicional capacete de cortiça e com *boinas* vermelhas igualzinhas às de côr azul usadas pelo Batalhão Suez, na faixa de Gaza. Esta será uma das novidades para o desfile militar do Dia da Independência, quando a tropa de elite do Exército — agora livre dos "faz tudo" e Cia. — disciplinada, coesa e inteiramente voltada para os afazeres militares, e sob o comando de Aragonoff — um motivo de legítimo orgulho para os pára-quedistas — por certo arrancará palmas entusiásticas do povo pelo garbo, preparo físico e militar, na manhã do próximo dia 7 de Setembro.

DOUTEL

O líder do PTB, sr. Doutel de Andrade, anda apavorado e arrependidíssimo do que fêz na Câmara dos Deputados, lendo o manifesto tolo, imbecil e subversivo do sr. João Goulart. Tudo porque não esperava, não só a reação do próprio PTB à sua atitude, mas, sobretudo, face ao pronunciamento violento e sem meias medidas de "seu" Artur que "mandou brasa" no porta-voz do fujão de Montevidéu. O trecho do pronunciamento de "seu" Artur, em que êle diz, sem rebuços, que "as manifestações do deputado que a Revolução poupou, inadvertidamente, constitui mais uma provocação deliberada aos homens da Revolução, especialmente, às Fôrças Armadas" etc. etc. Doutel ficou apavorado e já espalha entre amigos que apenas leu o manifesto na qualidade de líder do PTB, cumprindo assim, a missão a êle confiada...

1 DA

Excepcionais os preparativos da 1D4 para a parada militar de 7 de Setembro, em Belo Horizonte. Deverão desfilar, pela primeira vez, na capital mineira, ex-combatentes estrangeiros, juntamente, com os ex-pracinhas da FEB radicados em Minas.

PIQUÊTE

Logo após a explosão verificada na Fábrica de Munição do Exército, em Piquête, um avião, ainda não identificado, sobrevoou o local, ao que parece, tirando fotografias. A êste respeito, a FAB deverá receber comunicação e um pedido de busca e apreensão do referido aparelho e mesmo abertura de um IPM, pois a fábrica Presidente Vargas, a maior no gênero da América do Sul, é considerada e em tôda zona circunvizinha, como de segurança nacional e portanto não pode ser fotografada sem autorização do Ministério da Guerra.

VOLTA TRIUNFAL

O prefeito de Três Lagoas, município de Cuiabá — Mato Grosso — teve seus direitos políticos cassados e portanto foi afastado do cargo pelo comando revolucionário, por decisão da Justiça foi reintegrado no pôsto, para desolação dos revolucionários civis e militares da 9.ª Região Militar. É por essas e outras, que a insatisfação cresce dia para dia, principalmente, entre a mocidade militar, inconformada com atos como êste que desmoralizam a Revolução democrática de 31 de março. O pior é que os "nacionalistas", comunas e corruptos festejaram a volta do prefeito, João Figueiras, até com foguetórios...

REAÇÃO

Centenas de boletins mimeografados foram distribuídos em Pôrto Alegre e logo apreendidos pela Polícia do major Leo Etchegoyen. Continham matéria ofensiva às Fôrças Armadas e tratavam os altos chefes militares — Mourão, Kruel, Cordeiro de Farias, Costa e Silva, Castelo Branco etc. — como figuras "desprezíveis", "goriláceas" e a sôldo do capital norte-americano, além de outras ofensas absolutamente impublicáveis. A Polícia apurou que a origem de tais manifestos ao povo gaúcho provinha da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Pelotas, que continua, ainda, tremendamente infiltrada de comunistas. Foi aberto um IPM a respeito, para apurar a responsabilidade das publicações e quem as distribuía em território gaúcho.

TIRO RÁPIDO

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara estêve ontem, às 10 horas, na residência do ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva. Foi despedir-se de "seu" Artur, pois embarcará hoje para Roma, a fim de tomar parte no Concílio Ecumênico. * Hoje a inauguração da Farmácia da Aeronáutica na Base do Galeão. A farmácia estará aberta dia e noite, para atender aos militares e civis que ali servem, pràticamente cobrando o preço do custo dos remédios. * Viajou para Pôrto Alegre o general — recém-promovido — Júlio Maximiliano Olivier Filho, comandante da ID3 da III Divisão de Infantaria do III Exército. * Antes de assumir o comando das Fôrças da ONU, na faixa de Gaza — UNEF —, o general Siseno Sarmento deverá embarcar para os Estados Unidos, onde, na sede da ONU, deverá conferenciar e receber instruções do secretário-geral da Organização, U Thant. * As Fôrças da UNEF em Gaza se compõem de sete batalhões de infantaria de sete diferentes nações, inclusive da Iugoslávia, tudo sob o comando do general Siseno Sarmento.

FINANÇAS & NEGÓCIOS
Hedyl Rodrigues Valle

UM ESTELIONATO INTERNACIONAL

PROMETEMOS, ontem, apresentar os indícios veementes de que se pretende cometer contra o Brasil um verdadeiro estelionato internacional, através da compra das concessionárias. Antes de relacionar êsses indícios, queremos esclarecer que não consideramos o fato de comprar as concessionárias por si só, criminoso. Comprar ou não comprar, é uma questão de política, e sôbre isso cremos que a independência do govêrno não deve ser obstaculada. Discute-se é a forma por que se está comprando. Forma essa que nos parece contrária ao interêsse nacional, traduzindo, portanto, uma verdadeira traição ao País. E a história mostra que ninguém trai a sua pátria a não ser por dinheiro. Mas vamos aos indícios.

A questão do preço é, sem dúvida, o ponto-chave da questão. Por que comprar por 135 milhões um acêrvo estimado preliminarmente em 30 milhões? E por que não submetê-lo, então, a uma avaliação prévia rigorosa antes de comprar? Como explicar isso? Por simples tolice ou por má-fé dos que negociaram? A hipótese de má fé é, sem dúvida, a mais viável; vejamos por quê.

Consideremos, em primeiro lugar, que a compra representa o avêsso da filosofia econômica dos negociadores; eram êles tradicionalmente "privativistas" e agora mostram-se surpreendentemente "estatizantes". Por quê? Em segundo lugar, há que notar o açodamento na realização da operação. Por que não esperar um pouco mais e avaliar prèviamente? E, finalmente, levemos em conta a submissão a tôdas as condições propostas ou impostas pelo vendedor. Quais os motivos que dão a um vendedor ascendência sôbre os agentes do comprador? Não será sobretudo o de ter o vendedor transformado o "agente" do comprador em seu aliado ao invés de seu fiscal? Pois reparem que nessa operação, quem dita normas é sempre, pura e simplesmente, o vendedor. Começa por obrigar a compra de qualquer maneira, pelo preço que estipulou, sem aceitar qualquer outra alternativa; passa depois a alterar condições a seu favor, exigindo mais do que já havia exigido. Ou seja, mais 17 milhões e 770 mil dólares, a título de ajustes compensatórios. Fixa depois o fôro do contrato, que será o de seu domicílio, o que, numa disputa internacional, tem fundamental importância. Tudo isso com a concordância passiva dos negociadores brasileiros.

E, se vemos que os negociadores atuais são os mesmos que há um mês atrás apressava a revogação da antiga Lei de Remessa de Lucros, que impedia essa operação, que devemos pensar de tudo isso?

Êsses são, pois, os indícios veementes, apenas em seus aspectos gerais; pois a análise de tôda a operação, revela sempre essa constante: o vendedor fixando condições sem a resistência dos agentes do comprador: ao contrário com a sua colaboração.

Se fôssemos fazer a promoção, nesse estranho caso, não teríamos dúvida, é claro, em dizer que: dos autos do inquérito verifica-se que há indícios veementes de que os agentes do comprador aliaram-se aos vendedores para obrigar aquêle a realizar uma operação lesiva a seus próprios interêsses. Configura-se, assim, o crime de estelionato. Um estelionato internacional, aliás.

Outras razões poderiam, ainda, ser apresentadas para a denúncia. E entre estas, sem dúvida, a menos importante não é a vida pregressa de certos participantes da transação; em que se verifica a prática constante da advogacia administrativa. Preferimos, porém, não entrar nesse campo.

Recebi de um dos técnicos mais ligados ao atual grupo que dirige o setor econômico-financeiro do govêrno, a sugestão de abrir minha coluna ao debate, ao invés de fazê-la veículo exclusivo de minha opinião. Embora não seja bem essa a finalidade de uma coluna jornalística assinada, aceitamos para êste caso a sugestão. Aí está, nos têrmos mais simples, a minha denúncia. Que se defendam os que se julgarem por ela atingidos.

NOTICIÁRIO

SERA QUE AINDA NEGAM?

As constantes reuniões, viagens, decisões governamentais etc... para conseguir a exportação de produtos siderúrgicos nacionais da CSN, da Usiminas, da Cosipa, da Belgo e etc... não serão uma demonstração suficiente de que há realmente uma recessão em início na economia brasileira? Ou será que indicam que o consumo de aço se encontra no mesmo nível anterior? Quando daqui informamos que o aço se acumulava nos pátios das Usinas, desmentiam cinicamente. Agora correm de um lado para outro, tentam exportar os estoques acumulados como se isso não fôsse a confirmação do que todos dizem e sentem: O Brasil começa a parar.

OTIMISMO AMERICANO

Lyndon Johnson continua otimista em relação às perspectivas da economia americana. Disse o presidente dos Estados Unidos que a expansão da economia americana é sem precedente tendo atingido seu quadragésimo mês de duração. Não há inflação à vista e o produto bruto nacional será aumentado além das taxas previstas que já eram otimistas. Enfim, nossos ricos amigos ficam mais ricos. Enquanto que nós, seus pobres irmãos, ficamos mais pobres. Segundo aliás, dados fornecidos pelo Ministério do Planejamento do govêrno atual.

COMERCIO EXTERIOR CUBANO

O valôr total do comércio exterior cubano em 1963 foi o mais alto de todo o regime fidelista, chegando a 1 bilhão e 400 milhões de dólares, ou seja: pràticamente os mesmos níveis do Brasil. Entretanto — enquanto suas vendas subiam em 4% suas compras ao estrangeiro aumentavam em 14%. Dêsse total de 1 bilhão e 400 milhões se atribuem 625 milhões à União Soviética, 163 à China Comunista, havendo ainda grande incremento com a Tchecoslováquia, Alemanha Oriental, Polônia, Hungria, Bulgária etc... Enfim chega, a mais de 80% o comércio com os países da área socialista. Quem duvidar (se há ainda quem duvide) da satelização total de Cuba creio que não terá mais qualquer dúvida depois dêsses pequenos dados estatísticos.

MAIS UM CONTRA IRIS

O sr. Josafá Macêdo, líder rural de Minas Gerais, é mais um que se afasta da Confederação Rural Brasileira com o dedo no nariz. Josafá fêz públicas declarações de repúdio à CRB que considera mal dirigida e afastada de seus principais objetivos. O sr. Josafá Macêdo era, até há pouco, o presidente da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais.

ANALISE FINANCEIRA DA AMFORP

Temos em mãos a análise financeira da AMFORP feita pela organização Standard & Poors Corporation. Trata-se de uma firma que se especializou em analisar as posições da companhia e suas ações para servir aos que operam na Bôlsa. No intróito à análise a Standard & Poors diz que se fôr realizada a operação com o Brasil os lucros da AMFORP aumentarão substancialmente no futuro e se tornarão estáveis. Partindo dessa premissa, dizem êles, as ações da American Foreign Power têm um atrativo especulativo especial.

Em seguida informam que "o fechamento das negociações com o Brasil representará mais um passo da América Foreign para fazer retornar melhores lucros de seus investimentos". E depois disso ainda há quem diga que quem está fazendo bom negócio é o Brasil!!!

DOCAS DE SANTOS: 7 PARA 1

Recebemos hoje a informação de que a Cia. Docas de Santos vai distribuir filhotes na proporção de 7 para 1. Outros menos otimistas calculam que não ultrapassará de 5.

BÔLSA E MOEDAS

COMPANHIA FERRO BRASILEIRA — (Continuação)

Participações: Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Vale do Rio Doce, R. W. Hebard & Associates, Inc. (New York) Mineração Caeté S.A. (88%). Centrais Elétricas de Minas Gerais — "CEMIG" Desenvolvimentos Minas Gerais S.A. — "DEMIG".

Histórico: Fundada em 1925, pelo engenheiro José Brandão e constituída como sociedade anônima, em 2-3-1931, com um capital autorizado de Cr$ 2.500.000,00. Entre os principais acionistas atuais, figuram: "Acciéries Réunies de Burbach Eich Dudelange — ARBED", "Schneider & Cie", "Cia. Siderúrgica Belgo Mineira" e "Companhia Brasileira de Participações — BRACOPAR".

Em 29-12-1961, foi homologada a doação de um terreno de 2.800 metros quadrados ao Estado de Minas Gerais e de 140 lotes ao IAPI, para a construção de casas populares para os empregados da companhia. (Continua).

Fonte: Resenha S-N — Investimentos.

BOLSA

A Bôlsa de Valôres negociou, ontem, 372.612 títulos, num total de Cr$ .... 671.683.775,00; houve uma alta de 33 pontos. Mercado muito firme, registrando-se alta em todos os títulos.

DOLAR

O mercado do dólar fechou, ontem, a Cr$ 1.670,00 para compra e Cr$ 1.680,00 para venda.

CAFÉ LEVA FARACO EM PESSOA AOS DEPUTADOS

O ministro Daniel Faraco comparecerá, no próximo dia 3, à Câmara dos Deputados, a fim de responder a questões relacionadas com a política cafeeira do atual Govêrno e explicar especialmente a operação de venda de café à Argélia (sustada depois da primeira remessa), pois sua explicação, por escrito, que seria lida pelo líder Pedro Aleixo, considerada fraca, não chegou ao plenário da Câmara.

O documento enviado pelo ministro da Indústria e Comércio ao deputado Pedro Aleixo foi resposta a um pedido de informações dos deputados Hermógenes Príncipe e Pacheco Chaves, e alegava apenas que a exportação de café para a Argélia havia sido uma "operação de govêrno a govêrno, sem intermediários". Não justificou os prejuízos que a baixa de cotação do café brasileiro no mercado internacional, provocada pelos "negócios estatais" a preços inferiores [illegible] ao comércio [illegible] e [illegible].

O ministro está disposto a reiterar o propósito do Govêrno [illegible] considerada "[illegible]" pelos exportadores que [illegible] na Comissão Parlamentar de Inquérito instalada para apurar a [illegible] dos preços do café brasileiro.

FGV DIZ QUE A VIDA SUBIU 2% SÓ EM AGÔSTO

A Fundação Getúlio Vargas divulgou o resultado de suas pesquisas sôbre o custo de vida na Guanabara, baseadas no orçamento de uma família de classe média, dando um aumento de 2,2% no mês de agosto ontem encerrado, sendo que apenas 1,7% de aumento no setor da alimentação.

O aumento do custo de vida em agôsto foi este ano bem menor do que no ano passado, segundo ainda os índices da Fundação Getúlio Vargas que indicam para 63 um aumento geral de 4% e em alimentação de 6%. Os itens que registraram maior aumento êste mês foram: serviços pessoais, vestuário e aluguel.

Pelo fato de estarem sempre abaixo dos aumentos constatados pelas donas de casa e consumidores em geral, os índices da Fundação Getúlio Vargas vêm sendo postos em dúvida pelos economistas mais realistas.

INQUILINOS ACUSAM NOVA LEI DE INCENTIVAR "INDÚSTRIA" DE DESPEJOS E NÃO PROMOVER NENHUM TABELAMENTO

Legislativo prorrogará Inquilinato até novembro

Inquilinos compreendem a atitude moderada de CB

A atual Lei do Inquilinato, que está em vigência até 30 de setembro, voltará a ser prorrogada desta vez por mais dois meses, a fim de que o Congresso tenha tempo de estudar a nova lei, elaborada pelo sr. Caio Mário Pereira, do Ministério da Justiça, que só será encaminhada na próxima semana, com mensagem presidencial. A iniciativa da prorrogação caberá ao Poder Legislativo.

A Associação de Proteção aos Inquilinos, referindo-se à redação final do projeto ontem divulgada pela TRIBUNA, em primeira mão, condenou "s facilidades que contém a lei, que não proíbe nada, não fixa tabelamento de aluguéis e até criminosamente incentiva a indústria do despejo".

PRORROGAÇÃO

A Lei vigente do inquilinato, que vem sendo prorrogada sucessivamente desde 1950, ainda é, segundo a Associação de Proteção aos Inquilinos, a única legislação que não prejudica o locador de imóveis, "embora já esteja superada e precisa ser reformulada, para acompanhar a evolução da Justiça brasileira". O sr. Pedro Rôxo Lima, diretor da entidade, defende uma prorrogação pelo menos até dezembro, pois só assim o Congresso — "última esperança dos inquilinos do País" —, poderá analisar o problema, e elaborar uma legislação que não imponha prejuízos àqueles que necessitam alugar para morar, "ao contrário desta recém-formulada, que foi feita sem conhecimento de causa, sem aspecto social, baseando-se apenas em dados imprecisos, e de caráter unilateral".

Depois de afirmar que o govêrno federal deve fazer uma lei que dela se honre para sempre, o sr. Pedro Rôxo Lima acha normal o cuidado que o marechal Castelo Branco vem tendo com a redação da nova legislação, "já mandando até reformulá-la por duas vêzes: primeiro por achá-la confusa demais e segundo porque continha cláusulas prejudiciais a uma das partes interessadas — a dos inquilinos".

ASPECTO

Mencionando a redação da nova lei como "monstruosa", o sr. Pedro Rôxo Lima, em nome da Associação dos Inquilinos disse que "está bem fixado o incentivo à indústria do despejo ao possibilitar a tomada do imóvel para uso próprio de seu proprietário, de seus descendentes e até para pequenos reparos". Explicou que o: não tabelamento de aluguéis permitirá que a ganância cada vez mais acentuada dos proprietários se manifeste mais agressivamente apontando, como solução, o cancelamento da cláusula.

Sugere, ainda, que não se permita uma renda do aluguel superior a 3 por cento do valor venal do imóvel, que se estabeleça um dispositivo determinando a obrigação de locação de todos os imóveis vazios a mais de 30 dias e que, finalmente, seja procedido um levantamento de proprietários que seja conhecido como muitos homens riquíssimos venham explorando modestos inquilinos, além de comprovar que há emprêsas imobiliárias possuindo mais de 4.500 unidades residenciais e pessoas outras que individualmente, possuem até 700 apartamentos em um bairro só da Guanabara.

CAMPOS E LEME LEVAM A TERRA PARA CASTELO

O Estatuto da Terra, que será entregue ao presidente Castelo Branco, na próxima reunião ministerial, pelos ministros da Agricultura e do Planejamento, prevê a reforma agrária, inclusive com desapropriações pagas em títulos da dívida pública, reajustáveis, para as áreas onde se constata grande tensão social, especialmente no Nordeste e no Vale do Paraíba.

Tendo sido reescrito por uma comissão interministerial, para que ao anteprojeto inicial fôssem incorporadas as sugestões dos secretários de Agricultura e dos líderes do PSD, o Estatuto da Terra conservou, nessa nova redação, o tríplice caráter de colonização, tributação progressiva e reforma para as áreas de maior tensão.

EMENDAS

As sugestões do PSD foram principalmente em relação ao texto das emendas constitucionais que se tornam necessárias para a vigência do Estatuto. As emendas que de início seriam pura e simplesmente a transferência do poder de fixar o impôsto territorial, do município para a União, e da possibilidade de pagamento de indenizações em títulos, têm agora seu texto limitado à aplicação dêsses instrumentos às necessidades da reforma agrária.

O Estatuto, por sua vez, teve vários de seus capítulos adaptados ao nôvo texto constitucional.

Antes de ser apresentado em mensagem presidencial ao Congresso, o Estatuto da Terra deverá passar por um último crivo, pois o presidente Castelo Branco o submeterá à apreciação de líderes do Congresso.

RENDA QUER ACABAR COM SONEGAÇÃO

Para neutralizar a ação dos sonegadores de impostos, que causam prejuízos da ordem de 10 bilhões de cruzeiros à Fazenda Nacional, a Inspetoria da Renda Mercantil iniciará, hoje, uma "blitz" em larga escala, com a participação de todos os fiscais de tôdas as inspetorias regionais da Guanabara, os agentes do Departamento de Trânsito, de Barreiras e de Arbitramento. A ação fiscal visará às casas comerciais e aos caminhões.

CNC CONDENA O MANIFESTO E O ATO DE DOUTEL

A diretoria da Confederação Nacional do Comércio, reunida em Goiânia, aprovou uma resolução que condena a leitura do manifesto do ex-presidente João Goulart, da tribuna da Câmara Federal, pelo deputado Doutel de Andrade, líder do PTB, qualificando o documento como "triste e inequívoca demonstração dos desatinos e da falta de patriotismo do caudilho que se criou à sombra e sob os auspícios do Estado Nôvo". A manifestação dos diretores da Confederação Nacional do Comércio, firmada pelo presidente Charles Moritz, foi endereçada, simultâneamente, ao presidente da Câmara Federal, deputado Ranieri Mazzili, e ao ministro da Guerra, general Costa e Silva.

Secretaria de Finanças

Diretoria Geal da Receita

Inspetoria de Rendas

AVISO À POPULAÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA

O Diretor da Inspetoria de Rendas, para orientação de todos quantos queiram colaborar na consagrada campanha "Seus Talões Valem Milhões" e em resguardo dos interêsses do comercio, legítimo e tradicional do Estado

AVISA

que as reclamações contra os negociantes que se recusarem a fornecer comprovantes de venda a consumidor poderão ser dirigidas, diretamente, às sedes das Inspetorias-Gerais de Rendas abaixo relacionadas, onde lhes serão prestados quaisquer esclarecimentos inclusive quanto às formalidades necessárias para a adjudicação de 50% (cinquenta por cento) da multa aos interessados (Art. 61, §§ 4.º e 5.º, do Regulamento):

ZONA	IGMR	ENDEREÇO	TELEFONE
Portuária	IGMR— 1	R. Visc. Rio Branco, 22 - 5.º andar	52-2694
Centro	IGMR— 2.1	R. Armando Sales de Oliveira, 12 - 1.º andar	23-0699
	IGMR— 2.2	R. México, 100	32-9563
-	IGMR— 2.3	R. Miguel de Frias, 72	48-8678
-	IGMR— 2.4	R. Evaristo da Veiga, 125 - 1.º andar	32-4794
S. Teresa e Catumbi	IGMR— 3	R. Real Grandeza, 382	26-5219
Botafogo	IGMR— 4	R. Real Grandeza, 382	26-5219
Copacabana	IGMR— 5	Av. Atlântica, 4.066 - Sobreloja	47-2740
Ipanema Leblon e Gávea	IGMR— 6	Av. Atlântica, 4.066 - Sobreloja	27-5428
S. Cristóvão	IGMR— 7	R. Miguel de Frias, 72	48-4200
Tijuca	IGMR— 8	R. Conde de Bonfim, 648-A	58-8447
V. Isabel	IGMR— 9	R. São Francisco Xavier, 483	48-4079
Ramos, Olaria e Bonsucesso	IGMR—10	R. Euclides de Faria, 136 (Ramos)	30-9467
Penha	IGMR—11	R. José Mauricio, 101 (Penha)	30-5470
Méier e Inhaúma	IGMR—12	R. Santa Fé, 42	49-1628
Méier e L. Vasconc.	IGMR—13	R. 24 de Maio, 1.237 (Méier)	49-3032
Irajá	IGMR—14	R. Monsenhor Félix, 516 (Irajá)	-
Madureira	IGMR—15.1		
	IGMR—15.2	R. Carvalho de Sousa, 264 - sobrado	-
Jacarep.	IGMR—16	R. Geremário Dantas, 48 (Jacarep.)	p.f. JP 649
Bangu	IGMR—17	R. Silva Cardoso, 349 (Bangu)	BG 830
C. Grande	IGMR—18	Praça Don Juan Eberard, 140 (C. Grande)	CG 806

Estado da Guanabara, agôsto de 1964.

EDELMAR PATURY MONTEIRO
DIRETOR

CAMPOS CHEGA DE DIREITO À PASTA QUE É DE BULHÕES

"O ministro Roberto Campos estará, a partir de amanhã, acumulando as Pastas do Planejamento e da Fazenda, em razão da viagem do ministro Otávio Bulhões a Tóquio, onde chefiará a delegação brasileira à 19.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional, na qualidade de governador do FMI e do Banco Mundial.

O ministro Bulhões, que viajará em companhia do sr. Dênio Nogueira, diretor da SUMOC, fará escala nos Estados Unidos, onde manterá contato com autoridades financeiras norte-americanas.

O ministro Roberto Campos, já em sua dupla função, comparecerá amanhã à tarde ao Senado, a fim de expor a política financeira do Govêrno, devendo ser questionado principalmente a respeito da compra das concessionárias de energia elétrica subsidiárias da AMFORP.

REESCALONAMENTO PERIGA

No Japão, o ministro Otávio Bulhões deverá tratar também de reescalonamento, já que os japonêses, como os inglêses, até agora não se mostraram dispostos a concordar com as teses brasileiras de reescalonamento de nossas dívidas externas. O Japão não acredita na estabilidade financeira que o Brasil promete, e sua descrença já se fêz sentir também na recusa de nôvo investimento japonês na USIMINAS.

O acôrdo de reescalonamento das dívidas com os Estados Unidos deverá ser assinado dentro de poucos dias, isto é, logo que se decida a compra das subsidiárias da AMFORP.

CAMPOS COM MAGALHÃES

O ministro Roberto Campos estará hoje — ainda apenas ministro do Planejamento e Coordenação Econômica — em Belo Horizonte, onde fará conferência na Associação Comercial sôbre "Inflação e Desenvolvimento" e terá encontro com o governador Magalhães Pinto. No encontro deverá ser tratado o problema da Hanna, pois foi o governador Magalhães Pinto quem anulou as concessões que a "Corporation" conseguira em Minas, no govêrno Kubitschek.

PROGRESSO DA AMAZÔNIA FAZ FARIAS FELIZ

Em comentário feito sôbre resultados obtidos em favor da Bacia Amazônica, após realizar uma viagem de inspeção, o general Cordeiro de Farias, ministro extraordinário para Assuntos Regionais, disse que "graças à alta compreensão do ministro da Fazenda e do Presidente da República, novas perspectivas surgem para a imensa e até agora abandonada Região Amazônica". O presidente Castelo Branco está solicitando ao Legislativo a concessão de um crédito de 10 bilhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras da rodovia Belém—Brasília, enquanto o general Cordeiro de Farias, em reunião mantida com deputados, expôs o plano de emergência da SPVEA.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.
PEDRO BARROSO

EUROPA DENUNCIA NEGOCIATA: CAFÉ

A Noruega acaba de denunciar — talvez sem saber — uma das maiores negociatas no setor de transporte do café brasileiro para o exterior. A negociata — já denunciada em parte por êste colunista — foi feita através de uma portaria recente da Comissão de Marinha Mercante, fixando em 40 por cento a quota de transporte de café em navios do Lóide Brasileiro. Acontece que, segundo contrato firmado há cêrca de dois anos com a Comissão de Marinha Mercante, a emprêsa norte-americana de navegação Moore Mc Cormack transporta todo o café que o Lóide não puder transportar. Com a portaria dos 40 por cento, a emprêsa passou a ter, pràticamente, o monopólio do transporte de café brasileiro, pois o Lóide não possui navios para efetuar as entregas nos prazos exigidos pelos compradores.

A situação é tão grave, que o govêrno norueguês resolveu enviar ao Brasil, em missão especial, o sr. Johan Georg Raeder, secretário-geral do seu Ministério de Negócios Exteriores, que chegou ao Rio no domingo e que ontem se avistou com o chanceler Leitão da Cunha, a quem fêz entrega de mensagem, denunciando o que o govêrno norueguês classificou de "a maior discriminação que já se fêz após a última guerra".

A Noruega, inclusive, ameaça suspender as suas compras de café ao Brasil, caso persista a escandalosa discriminação. Êste fato se torna ainda mais grave, quando se sabe que aquêle país adquire no Brasil 70 por cento do seu consumo interno de café. Por outro lado — conforme talvez já divulgamos — o govêrno da República Federal da Alemanha deverá enviar idêntica mensagem ao govêrno brasileiro, dentro das próximas horas, pelo embaixador Ebehard Seelos.

O protesto, aliás, parece ser geral, pois as emprêsas de navegação holandesas estão pressionando o govêrno do seu país para tomar posição idêntica e, ao que se pode observar, tal fato poderá provocar a suspensão, em cadeia, da importação de café brasileiro — cada vez menor — pelos países europeus.

O representante especial do govêrno norueguês, ao que tudo indica, deverá permanecer no Brasil até obter uma resposta sôbre o problema. O chanceler Leitão da Cunha, que ontem participou de uma reunião da Comissão de Comércio Exterior, no Ministério da Fazenda, vai dar conhecimento do protesto ao presidente Castelo Branco, para que o govêrno tome uma decisão. Para nós houve negociata e, apenas como lembrete, achamos que o govêrno deveria inicialmente verificar porque a Comissão de Marinha Mercante baixou esta portaria, pois, segundo dizem, seu atual presidente, sr. Fernando Saldanha da Gama Frota, é ex-funcionário da emprêsa de navegação norte-americana, que ganhou de mão-beijada o monopólio do transporte do café.

HIDRELÉTRICA

O govêrno do Paraguai resolveu abrir concorrência pública para a construção das obras civis de aproveitamento hidrelétrico do rio Acari, em Puerto Embalse. Trata-se de obra de considerável importância, a ser totalmente financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Considerando o avanço tecnológico das emprêsas brasileiras de construção de barragens e estradas, a embaixada do Brasil em Assunção acha que alguma emprêsa em nosso país teria chance de ganhar a concorrência, motivo por que pediu ao Itamarati para que desse ampla divulgação sôbre a construção, fornecendo detalhes a respeito às emprêsas interessadas.

DATA

O embaixador da República Socialista da Tcheco-Eslováquia e senhora Ladislav Kocman oferecerão hoje, às 19h30m, na sede da embaixada do seu país — rua Fonte da Saudade, 280 — um coquetel pela passagem da data da Insurreição Nacional Eslovaca — Agôsto de 1944.

INFLAÇÃO

Notícias procedentes de Nova York dão conta de que o "First National City Bank" elogiou o govêrno do Brasil por estar levando a cabo, "agora mais do que nunca, medidas vigorosas e eficientes para resolver os problemas econômicos e sociais que afligem o país". O ponto de vista do "City Bank" está contido num boletim "Foreign Information Service" publicado naquela cidade.

Diz ainda o boletim que, "com uma população de quase 80 milhões de habitantes e um produto nacional bruto calculado num equivalente que se situa entre 15 bilhões e 20 bilhões de dólares, o Brasil é um país de vastos recursos e grande potencial e seu desenvolvimento econômico e político está destinado a ter vigorosas implicações internacionais". E acrescenta: — "A plena realização dêsse potencial dependerá, em particular, de uma política fiscal e monetária mais responsável do que as seguidas nos últimos anos".

MOVIMENTAÇÕES

O almirante Robert Gralls, comandante da Fôrça-Tarefa norte-americana que está participando da Operação Unitas V, dando entrevista hoje a bordo do "USS Norfolk", que se acha ancorado no pier da Praça Mauá. * O Departamento de Estado divulgando nota sôbre o primeiro aniversário da instalação da "linha direta" entre Washington e Moscou. * O embaixador Pio Correia tentando, ao fim da tarde de ontem, sem conseguir, entrevistar-se com o chanceler Leitão da Cunha. Pretende partir para Montevidéu antes da chegada do chanceler uruguaio ao Brasil. * A Sociedade Interamericana de Imprensa — SIP — anunciando que entregará, brevemente, uma menção ao mérito "aos jornais e revistas livres, independentes e responsáveis do Brasil, paladinos das melhores tradições da imprensa livre, em homenagem à brava luta em que se empenharam para manter a liberdade em seu país", durante o Govêrno do ex-presidente Goulart. * O ex-chanceler Vicente Rao sendo recebido ontem pelo chanceler Leitão da Cunha. * O secretário Fernando Rodolpho de Sousa assumindo as suas funções na embaixada em Bonn.

Nasser promete ajuda militar a Makarios: "Chipre é indivisível"

☐ De FRANCE-PRESSE, ANSA e TRIBUNA

ALEXANDRIA (Egito), 1.º —

O presidente Makarios, de Chipre, firmou um acôrdo com Gamal Abdel Nasser, do Egito: na hipótese (bem provável) de um nôvo ataque turco à ilha, o govêrno cipriota terá ajuda militar egípcia para a sua defesa. Essa ajuda, normalmente, será de caráter geral.

Nasser se manifestou disposto a lutar pela autodeterminação do povo de Chipre (enquanto Turquia e Grécia, ao que parece, preparam um acôrdo, sem ouvir o presidente Makarios), e pela integridade de seu território.

— A união de Chipre à Grécia (ENOSIS) não pode ser aceita, senão com a condição de que não fique nenhuma base militar estrangeira em nosso território — afirmou Makarios. E acrescentou:

— Há a possibilidade de ajuda militar soviética a Chipre.

Monsenhor Makarios declarou-se profundamente satisfeito, com as entrevistas que manteve, durante três dias, com o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser e outros membros de seu govêrno, de acôrdo com declarações formuladas ontem de manhã, pelo presidente de Chipre em entrevista à imprensa e com o comunicado oficial. Depreende-se que a RAU oferecerá tôda a ajuda possível ao govêrno cipriota, para fazer frente ao perigo de "uma nova agressão". Ante a insistência dos jornalistas, o etnarca disse de má vontade: "Minha resposta é, sim", quando lhe foi perguntado se depois das conversações de Alexandria, ambos os países adotariam medidas práticas conjuntas no plano militar.

O presidente Nasser, por sua parte, fêz seus os objetivos cipriotas: assegurar a independência total e incondicional da ilha, manter sua integridade territorial e o exercício de seu direito absoluto à autodeterminação. Também condenou as "agressões contra Chipre".

Monsenhor Makarios recordou durante suas declarações que a união com a Grécia — Enosis — não seria aceita senão com a condição de que não se instalará nenhuma base estrangeira no território da ilha.

O presidente cipriota mostrou-se bastante vago no que se refere à possibilidade de uma ajuda soviética: "Continuaremos, disse, pedindo ajuda tanto ao Leste como ao Oeste, porém é necessário que seja sem condições". Assinala-se que a viagem do ministro cipriota de Relações Exteriores a Moscou foi suspensa.

Homens são mais de 3 bilhões: Brasil é 8.º

☐ De FRANCE-PRESSE

NAÇÕES UNIDAS, 1.º — O Mundo tinha 3.135.000.000 habitantes, em meados de 1962. A população mundial aumenta, anualmente, em 63 milhões de pessoas, com uma média de aumento de 2.1 %. A América Central, incluído Caribe, é a zona onde ocorre a explosão demográfica de maior intensidade, pois seu ritmo de aumento populacional, por ano, desde 1958, é de 2,9%.

O Brasil, com 75 milhões de habitantes, ocupava (1962) o 8.º lugar na lista dos países mais populosos do Mundo. O do Rio de Janeiro, o 8.º lugar entre as maiores cidades do mundo.

Essas informações constam do Anuário Demográfico publicado pelas Nações Unidas para o ano de 1963.

Do ponto de vista numérico, é a Ásia Oriental a região do globo que oferece um aumento demográfico de maior importância com 74 milhões de habitantes mais em 1962, que em 1958.

Segundo o anuario demográfico da ONU, pelo menos 20 por cento da população humana do globo se encontram no continente chinês, apesar de que os serviços da ONU não possam uma avaliação oficial da população do continente chinês, o referido boletim demográfico menciona estimativas oficiosas que — em 1958 — situavam esta população entre 670 e 680 milhões de habitantes.

O boletim classifica na seguinte ordem os países mais povoados: (cifras em milhões): *China*, 680; *India*, 449; *União Soviética*, 221; *Estados Unidos*, 187; *Indonésia*, 98; *Paquistão*, 97; *Japão*, 95; *Brasil*, 75; *Alemanha Federal*, 55; *Grã-Bretanha*, 53; *França*, 46.

(Por ordem descrescente): União Soviética, Canadá, China, Estados Unidos, Brasil, Austrália, India, Argentina, Sudão e Argélia.

A maior cidade do mundo é Tóquio, com 8.613.000 de habitantes — em outubro de 1962. A capital japonêsa superou então, Nova York, cidade que em abril de 1960 contava com 7.781.984 habitantes, incluídos os subúrbios.

Para estabelecer a ordem de importância numérica das cidades do mundo que contem mais de três milhões de habitantes, o boletim demográfico da ONU leva em conta exclusivamente os territórios municipais pròpriamente ditos. É por isso que Changai chega depois de Tóquio e Nova York, com 6 milhões e 900 mil habitantes. Tóquio (8.613.000); Nova York (7.781 984); Moscou (6.317.000); Bombaim, (4.422.165); Pequim, 4.010.000; Chicago, (3.550.404), Cairo (3.418.400); RIO DE JANEIRO (3.223.408); Tientsin 3.200.000); Leningrado ...... (3.180.000); Londres (3.179.980); SÃO PAULO (3.164.804); Osaka (3.151.000) e Cidade do México (3.050.000).

O boletim assinala, entretanto, que esta ordem de importância não seria a mesma se se tomasse em consideração aglomerações urbanas como as de Londres e Paris. Ambas desbordam amplamente as delimitações administrativas. A "grande Londres" conta mais de oito milhões de habitantes e a "grande Paris" mais de sete milhões.

Pela primeira vez desde sua aparição, o boletim demográfico da ONU contém dados estatísticos relativos a tribos que fazem parte da população de diferentes novos Estados da Africa. Assim, no que se refere a Ghana, a população total de 6.726.820 habitantes é de caráter inteiramente tribal .... (6.710.860) Sua população está distribuída em 108 tribos ou grupos tribais. O boletim inclui também o censo tribal de Senegal, Guiné, Kenya, Sudão, Tanganica, Togo, Uganda e República de Volta.

As classificações étnicas do boletim não estão limitadas à Africa, já que cita 109 diferentes grupos étnicos na população da União Soviética e 38 no Canadá. Este último país compreende em particular 43 por cento de pessoas de origem inglêsa, irlandesa, escocesa e gaulesa, e 30,4 por cento de origem francesa.

No terreno lingüístico, o boletim demográfico assinala particularmente que 109 línguas são faladas na URSS e 84 nas Filipinas. No que diz respeito ao Canadá, precisa-se que 62 por cento dos habitantes falam inglês e não conhecem o francês.

Ao contrário, 19 por cento dos canadenses falam francês e ignoram o inglês. Doze por cento da população são bilíngües. No que tange aos nascimentos, a Costa do Marfim se acha à frente com 56 recem-nascidos anuais por mil habitantes.

Sob o prisma das regiões mundiais, o sudeste asiático ocupa o primeiro lugar com 49 nascimentos por mil habitantes. Na Europa Setentrional, Ocidental e Central, a média anual de nascimentos é de 18 por mil. A média mais reduzida é a de Berlim Ocidental, com 11.1 por mil.

A média anual de nascimentos no mundo inteiro é de 37 por mil. A maior proporção de população ativa foi registrada na Romênia (59,7 por cento). Esta proporção é de 47,5 por cento na URSS e de 39 por cento nos Estados Unidos. Tal diferença, procede do fato de que 41,5 por cento das mulheres soviéticas são ativas, enquanto que esta proporção é de apenas 24,5 por cento nos Estados Unidos.

54,8 por cento da população soviéticas masculina são ativas. A referida proporção é de 53,5 por cento nos Estados Unidos.

O que teremos de nôvo no ano de 1984?

☐ Por RAYMOND PERROT-MINNOT, de FRANCE-PRESSE

LONDRES, 1.º — *Modificar o desenvolvimento do cérebro humano; controlar o clima do planêta; produzir alimentos sintéticos humanos; ver o interlocutor no telefone* etc., todos êstes prodígios deverão realizar-se nos próximos vinte anos.

O semanário "New Scientist" anuncia esta evolução científica após um inquérito de seis meses realizado entre as mais importantes autoridades britânicas e estrangeiras nos diferentes terrenos onde uma evolução rápida é previsível.

Duas hipóteses graves pesam sôbre êste futuro: a guerra termonuclear e o subdesenvolvimento. As personalidades consultadas não quiseram arriscar nenhum prognóstico definitivo nesse particular, mas retiveram certo numero de fatos capazes de transtornar os próprios elementos dêstes problemas, possibilidade de construir "facilmente" armas muito poderosas, intensificação da cooperação científica no terreno do meteorologia e do espaço mais particularmente, investigação científica da paz, com talvez, verdadeiros "especialistas da paz" (descoberta e aplicação, na escala planetária, de novos meios para produzir alimentos).

A sombra destas temíveis interrogações, os especialistas consultados pelo "New Scientist" anunciam tôda uma série de transformações.

Em biologia e medicina, existem ricas esperanças, mas não sem suscitar certa apreensão. Entre as razões de esperar pode-se citar *a vitória contra os vírus, o câncer e as enfermidades cardíacas; a detenção do processo de envelhecimento e transplantação de órgãos, o recurso generalizado de membros e órgãos artificiais.*

Mas, como não sentir um ligeiro calafrio de inquietação, quando os especialistas falam de *manipulação das estruturas genéticas, a modificação do desenvolvimento cerebral, o risco de perda da personalidade em conseqüência de intervenções cirúrgicas, o perigo de um "racket" os órgãos transplantáveis ou de um contrôle do espírito?*

Esta auscultação do futuro revela ainda um enorme incremento da eletrônica dos ordenadores e das telecomunicações. Neste último terreno, as capacidades de transmissão serão pràticamente ilimitadas mediante a utilização dos "Laser".

Talvez a biblioteca clássica seja substituída por ordenadores eletrônicos domesticados, facilitando imediatamente as informações desejadas.

Os especialistas vaticinam também a abundância energética e o emprêgo generalizado de pilhas elétricas constantemente recarregadas, e também de motores.

Em 1984, dizem os cientistas, os automóveis deverão ir equipados com êstes novos elementos.

Finalmente, profetizam os oráculos do "New Scientist", a mulher libertada dos trabalhos domésticos gozará de uma condição superior à de sua mãe, em 1964.

NOVA MARAVILHA NO ESPAÇO: A ESTAÇÃO METEOROLÓGICA "NIMBUS-A"

O satélite meteorológico "Nimbus-A", colocado em órbitra na semana passada pelos Estados Unidos, é o mais aperfeiçoado engenho do gênero já lançado ao espaço. Sua missão é a de tirar duas mil fotografias por dia, por meio de três câmaras de televisão que transporta em sua estrutura, enviando suas imagens para a Terra. Tais fotografias cobrirão pràticamente tôda a superfície terrestre, registrando as formações de nuvens que cobrem o nosso planêta. O estudo pelos técnicos destas fotografias, permitirá uma avaliação mais eficiente das mutações meteorológicas em todos os pontos da Terra.

O veículo espacial possui 3 metros de altura e pesa 376 quilos. A órbitra que está descrevendo em tôrno da Terra encontra-se a 920 quilômetros de altitude, e o satélite vem realizando uma volta completa em tôrno do planêta em cada 98 minutos. (USIS)

CUBA: EXILADOS ATACAM ORIENTE

● De ANSA e TRIBUNA

SAO JOSÉ DA COSTA RICA, 1.º — Grupos de asilados anticastristas realizaram novos ataques ao território cubano, ontem, em vários pontos da provincia de Oriente.

Informações chegadas à Costa Rica dizem que êsses asilados pertencem ao Movimento de Recuperação Revolucionária.

Por outro lado, falando em Washington, o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou que os EUA não poderiam reconhecer um govêrno cubano no exílio, como querem os dirigentes do Partido Republicano, "sem o consentimento de seus vizinhos latino-americanos".

Rusk afirmou, ainda, que os países-membros da Organização dos Estados Americanos se mostram "suscetíveis" diante dêsses planos para o reconhecimento do govêrno no exílio.

— Foi por intermédio do consentimento da ODA e de outros países aliados que o govêrno dos EUA impôs o embargo econômico contra Cuba, medida que, até aqui, deu resultado positivo, — acrescentou.

JUANITA NA ARGENTINA

Informa-se de Buenos Aires que Juana Castro, irmã do Primeiro-Ministro de Cuba, está sendo esperada, hoje, na Argentina, procedente do Rio de Janeiro.

A irmã de Fidel deverá permanecer por três dias na Argentina, desenvolvendo programa semelhante ao que realizou no Brasil: intensificação da campanha contra o regime instaurado em Cuba por Fidel Castro.

CHILE ESCOLHE O PRESIDENTE SEM CRER MUITO NOS NÚMEROS

● Da ANSA

SANTIAGO DO CHILE, 1.º — A escolha do nôvo presidente absorve, politicamente, a atenção do povo chileno que com eleições marcadas para o próximo dia 4, desenvolve os mais diversos prognósticos sôbre o resultado baseando-se no nível percentual dos onze partidos que dividem a preferência política. Pelas estatísticas, o candidato Eduardo Frei (Democrata-Cristão) reúne quase 50 por cento do eleitorado, seguindo-se Salvador Allende (com 29 por cento) e Júlio Duran (com 22 por cento). Mas as tendências desmentem os números.

PDC CRESCEU

O partido político que assinalou o mais forte nível de aumento, nos últimos anos, é o Partido Democrata-Cristão que, de 15.96 por cento — nas eleições parlamentares de março de 1961 subiu para 22.80 por cento quando das eleições comunais de abril de 1963. O Partido Democrata-Cristão é seguido pelo Partido Comunista (que passou de 11,78 por cento para 12,80 por cento) e pelo Partido Democrático que subiu de 0,06 por cento, para 0,97 por cento.

As cifras comparativas dos partidos chilenos nas duas últimas eleições são as seguintes:

PARTIDOS	1961	%	1963	%
Democrata-Cristão	213.559	15,96	455.522	22,80
Radical	296.704	22.17	431.340	21,59
Liberal	221.361	16.54	260.197	13.02
Comunista	157.651	11,78	255.776	12.80
Socialista	149.400	11.17	229.229	11.48
Conservador	197.151	14,73	226.717	11,35
Padena	95.282	7.12	102.767	5,15
Democrático	772	0,06	19.393	0,97
Independiente ...	——	——	13.393	0,68
Vanguardia	——	——	3.098	0.16
Union Nacional .	3.394	0,25	——	——
TOTAL	1.338.123	99.78	1.197.887	100

O índice de 0,22 por cento que falta na coluna das percentagens correspondentes à eleição de 1961 são os votos nulos ou em branco. Em 1961, o total de inscritos era de 1 859 980 — e em 1963 era de 2.570 291.

VOTOS DOS CANDIDATOS

Os candidatos, oficialmente contam com os seguintes partidos:

SALVADOR ALLENDE:			
Comunistas	255.776	12.80	por cento
Socialistas	229.229	11,48	"
Padena	102.767	5.15	"
Vanguardia	3.098	0,16	"
TOTAL	590.870	29.59	"
• EDUARDO FREI:			
Democracia Cristã	455.522	22,80	"
Liberais	260.197	13,02	"
Conservadores	226.777	11,35	"
TOTAL	942.436	47,17	"
• JÚLIO DURAN:			
Radicais	431.340	21,59	"
Democráticos	19.339	0,97	"

Deverão ser considerados, outrossim, os 13 718 independentes a cêrca de 600 mil novos inscritos, bem como deverão ser cancelados, dos registros os mortos.

O total de votantes para o dia quatro próximo, é de 2 895 165.

OS NÚMEROS MENTEM?

Todavia, nenhuma cifra da eleição de 1963 pode ser considerada como absoluta uma vez que ocorreram os seguintes fatos:

a) — Padena dividiu-se e o setor majoritário — ou pelo menos o que contava com maior número de parlamentares — continuou no FRAP (Frente de Ação Popular) que apóia Allende, enquanto o minoritário decidiu apoiar Eduardo Frei.

b) — Um grupo de socialistas, chefiado por Waldo Grez retirou-se do partido e formou o Partido Socialista do Povo, resolvendo dar seu apoio a Eduardo Frei.

c) — O ultra-direitista e liberal, senador Gregório Amunategui, juntamente com um grupo de militares de seu próprio partido, foi expulso, e todos êles resolveram apoiar Salvador Allende.

d) — Em conseqüência da derrota sofrida em Curivo pela desaparecida Frente Democrática (liberais, conservadores e radicais), formou-se uma forte corrente dentro do radicalismo que procurou a renúncia do candidato Julio Duran e o apoio a Salvador Allende. Duran manteve-se em seu lugar, e seu partido para defender a disciplina expulsou o senador Exequiel Gonzalez Madariaga bem como uns cinqüenta dirigentes e militares que foram aumentar as fileiras do "allendismo". Formou-se, outrossim, um grupo radical "pró-freista". Todavia julga-se que a "debandada" radical, favoreça muito mais Allende do que Frei.

Ora — embora a voz das cifras favoreça abertamente o senador Eduardo Frei — é preciso não esquecer que a mesma está bastante desprestigiada uma vez que — em numerosas eleições anteriores — os resultados foram completamente contrarios àqueles indicados pelos números. O último exemplo foi a eleição complementar para eleger um deputado em Curico onde a Frente Democrática controlava 47 por cento dos votos e foi derrotada pelo FRAP, que possuía apenas 29 por cento.

Todavia — tôdas as investigações realizadas até agora, depois de 15 de março — (data da eleição em Curico) — coincidem em dar como vencedor o senador Eduardo Frei com margens que superam o índice de cinqüenta por cento.

Os comandos "allendistas" respondem a isso afirmando que "numerosos partidários do dr. Allende quando são entrevistados, não se atrevem a confessar abertamente sua posição política pois temem que sejam realizadas represálias contra sua própria pessoa".

NOVA ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA ACABA COM VÍCIOS QUE DESFIGURAM ELEIÇÕES

GOVÊRNO QUER MENOS PARTIDOS COM ELIMINAÇÃO DAS ALIANÇAS

● Texto de CÉLIA MARIA LADEIRA

(1.º DE UMA SERIE DE REPORTAGENS)

■ CONGRESSO DECIDIRÁ EM SETEMBRO NOVOS RUMOS QUE PRESIDIRÃO ELEIÇÕES NO PAÍS, DE ACÔRDO COM A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

■ OBJETIVO DA REFORMA ELEITORAL É PROPORCIONAR MAIS AUTENTICIDADE À REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA, SEM INFLUÊNCIAS ESTRANHAS.

■ MULTIPARTIDARISMO SERÁ EXTINTO E PARTIDOS TERÃO DORAVANTE CARACTERÍSTICAS DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE POPULAR.

O processo do voto no Brasil sofrerá uma depuração com a nova organização partidária

A MENSAGEM presidencial, propondo a reforma da Lei Eleitoral, a ser enviada ao Congresso êste mês, deverá ser acompanhada de segunda mensagem, que tratará da Organização Partidária, estabelecendo novos moldes para a existência dos partidos políticos no Brasil.

São quatro os principais pontos da nova Lei Orgânica dos Partidos: extinção das alianças interpartidárias, diminuição do número de partidos, criação de partidos autênticamente nacionais, e dotação de recursos à Justiça Eleitoral para fiscalização da economia partidária.

De todos os vícios do atual sistema partidário, o multipartidarismo é o maior dêles e seu funcionamento entre nós está condicionado por um aspecto da lei eleitoral — o voto proporcional, que facilita a extrema fragmentação das fôrças políticas e enfraquece os governos assim formados.

VOTO PROPORCIONAL

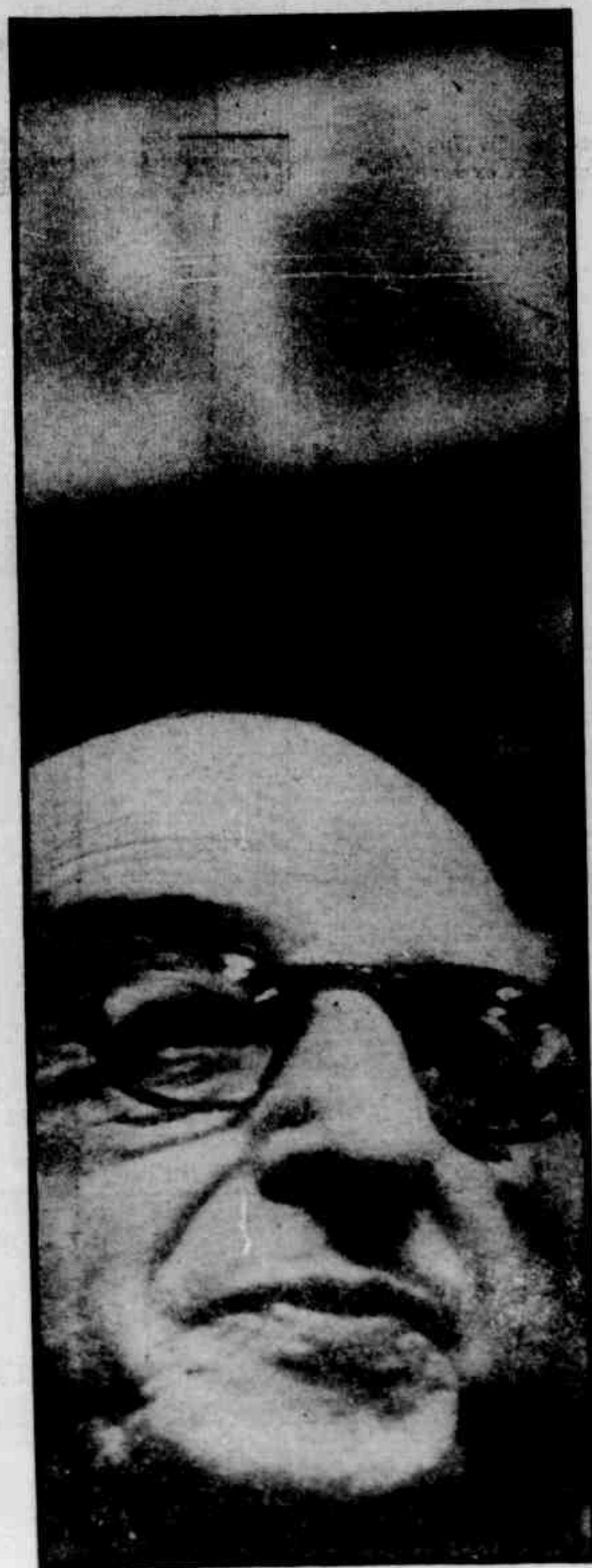
EM PESQUISA realizada em diversos países, pela equipe do Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris, trabalho que abrangeu os Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra, Itália e Suíça, os dados obtidos permitiram que o professor encarregado, sr. Maurice Duverger, escrevesse as seguintes conclusões:

— "Dos relatórios feitos, depreende-se que o escrutínio majoritário, em um turno, conduz ao dualismo dos partidos; que o escrutínio majoritário, em dois turnos, conduz ao estabelecimento de partidos múltiplos, eventualmente incoerentes, e que a Representação Proporcional provoca o nascimento de partidos múltiplos".

Outro estudioso francês da Ciência Política afirma igualmente que "a tendência multiplicadora da representação proporcional manifesta-se menos pela divisão dos partidos antigos que pela criação de novos partidos. Se usada com algumas modalidades de organização eleitoral, seus efeitos atomizantes são atenuados. Se fôr aplicada de forma integral, não há dúvida em que favorecerá a multiplicação dos grupos e terá efeitos dissolventes sôbre a maior parte dos partidos existentes".

A representação proporcional surgiu no Brasil desde o Código Eleitoral de 1932. A tese que fêz surgir o sistema representativo tinha por objetivo a formação de maiorias constituídas que facilitassem a tarefa dos governos, assim como atendia à presença das diversas correntes de opinião.

Mas o interêsse partidário viu na representação proporcional um meio de atingir o poder mais depressa, e as dissidências que se criaram, com a formação de novos partidos, tiveram por interêsse único a obtenção de mais uma vaga na Câmara Municipal ou no Legislativo Estadual.

A Inglaterra e os Estados Unidos, onde o sistema bipartidário surtiu bons resultados, têm resistido à representação proporcional, ao passo que os países que a admitem sofrem o mal da multiplicação partidária.

Milton Campos: principal inspirador da reforma eleitoral

FORTALECIMENTO DA PROPORCIONALIDADE

SOFRENDO os efeitos de uma multiplicação partidária cada vez maior, os legisladores brasileiros têm, no entanto, procurado fortalecer a representação proporcional.

Foram abandonadas as normas que pudessem evitar os efeitos dissolventes da representação proporcional, em benefício do maior aprimoramento do voto proporcional e conseqüente aumento de vantagens para os cada vez mais numerosos partidos políticos.

O sistema instituído pelo Código de 1932 e transformado pelo Decreto-Lei de 1945, aprimorou o trabalho de aproveitamento das "sobras" eleitorais em benefício do partido majoritário. Por outro lado, os legisladores, tendo em mente apenas o rigoroso cuidado com a proporcionalidade de tôdas as correntes de opiniões, exageraram a distribuição dos restos por grupos menos expressivos, dificultando a tarefa administrativa do govêrno e levando os líderes governamentais à formação de combinações e conchavos para alcançar uma maioria parlamentar.

"QUORUM"

A EXISTÊNCIA de um "quorum" para a inscrição de novos partidos surgiu pela primeira vez no Decreto-Lei n.º 7.586, de 1945. Assim dizia:

"Tôda associação de, pelo menos, 10 mil eleitores, de cinco ou mais circunscrições eleitorais, que tiver adquirido personalidade jurídica, nos têrmos do Código Civil, será considerada partido político nacional".

Em 1946, êste "quorum" foi elevado para 50 mil eleitores, pelo Decreto-Lei n.º 9.258:

Tôda associação de, pelo menos, 50 mil eleitores, distribuídos por cinco ou mais circunscrições eleitorais, e a nenhuma podendo pertencer menos de mil, que tiver personalidade jurídica, nos têrmos do Código Civil, será considerada partido político nacional".

A lei em vigor — Lei n.º 1.164, de 1950 —, manteve o "quorum" de 50 mil eleitores, distribuídos por cinco ou mais circunscrições eleitorais, com o mínimo de mil eleitores em cada uma. Exige ainda "programa e estatutos" de sentido e alcance nacional. Admite o cancelamento do registro do partido que, no seu programa, ou ação, vier a contrariar o regime democrático, assim como o do partido que, em eleições gerais, não satisfizer uma destas duas condições: eleger pelo menos um representante no Congresso Nacional, ou alcançar, em todo o país, 50 mil votos sob legenda.

Tôdas estas alterações na lei eleitoral, visando restringir o número de partidos, mostraram-se inoperantes na prática, já que não conseguiram o objetivo desejado, e os partidos continuam a se multiplicar a cada eleição que passa.

Para terminar com o multipartidarismo, só há uma solução: extinção do voto proporcional e adoção de medidas drásticas para reduzir o número de partidos existentes.

PARTIDOS NACIONAIS

ENTRE as teses para a reforma partidária está a criação de partidos verdadeiramente nacionais, que não representem pensamentos de chefes políticos regionais, mas possuam programa próprio e ideologia firmada.

Na análise do problema, uma divergência logo surge: deverão ser mantidos partidos que possuam ideologias próprias, como o PSB, o PL (idéia parlamentarista), o PRP, dos integralistas? Ou a reforma não deve levar em conta êstes partidos, que, apesar de seus programas nacionais, não representam uma parcela considerável da opinião pública?

No Brasil, os partidos ditos nacionais orientam-se sob a influência de interêsses puramente regionais. Na República Velha, os partidos eram estritamente regionais e funcionavam para a disputa das eleições municipais.

Os problemas nacionais ou eram problemas políticos que o presidente comandava, ou eram da alçada federal, não interessando diretamente o eleitorado. Tôda a vida política girava na órbita estadual exclusivamente e era polarizada pela ação dos governadores, que comandavam a eleição. As relações com o govêrno federal eram mantidas através do contato direto entre os governadores e o presidente, que era o detentor único de cargos e empregos e os distribuía de acôrdo com o apoio que recebia dos governadores.

A idéia de partidos nacionais surgiu em 1945, com a Lei Agamenon, que reconhecia a existência, no Brasil, de grupos bipartidários com características fortemente ideológicas, e que se desenvolveram no período de 32 a 37, os partidos comunista e integralista.

Entre os atuais partidos, poderão ser considerados nacionais o PTB e o PSP (que se formou em conseqüência da fusão de dois partidos: o Agrário Nacional e o Popular Sindicalista), e mesmo os partidos tradicionais — UDN, PSD e PR, que seguem mais ou menos aquelas antigas coordenadas políticas de govêrno de oposição, típicas da República Velha — já têm características nacionais que não se poderiam imaginar em 1945.

Na substância, os diversos partidos políticos registrados se confundem quanto ao programa e as reivindicações. Notam-se, quando muito, nuances, com um sentido esquerdista mais pronunciado no PSB e no PTB, e tendências mais nítidas de direita no PRP. O PL defende uma idéia parlamentarista, enquanto o PDC, de recente existência entre nós, ainda não conseguiu empolgar a opinião pública com seu programa democrata-cristão.

Os partidos nacionais fortalecem a unidade política do país, mas só poderão ser autênticamente nacionais com a reformulação do sistema partidário e conseqüente extinção dos atuais quadros partidários por agremiações que correspondam a uma verdadeira posição nacional. Ou seja, com o estabelecimento, entre nós, do bipartidarismo, que será objeto de análise na segunda reportagem da série.

Tribuna Social

● OLYMPIO CAMPOS

JK VOLTA MAS NÃO VAI FICAR NO RIO: PASSA DIRETO PARA MINAS

Juscelino Kubitschek de Oliveira voltou a ser "notícia". No último fim de semana, na casa de uma pessoa que deve milhões de favores ao ex-presidente, o nome do político pessedista veio à baila. O dono da casa dizia para uns amigos íntimos que "JK ESTARÁ NO BRASIL POR ÊSTES DIAS". Sua viagem terá o seguinte roteiro: PARIS-RIO (alguns minutos. Não saltará no Galeão), SÃO PAULO (onde desembarcará) e BELO HORIZONTE, dirigindo-se para a residência de sua mãe, cujo estado de saúde não é dos melhores.

JK no Brasil por êstes dias

No chá oferecido pela sra. Helena Melo, na última sexta-feira, tivemos o que de melhor existe na sociedade carioca. Carla Sampaio com os seus três metros de simpatia, beleza e elegância; Berta Leith também elegantíssima e simpática

Ester Emílio Carlos só falava da sua nova profissão: é agora nossa colega; Baby Cerquinho falava para Sara Liberal e Lívia Mengue da sua viagem do próximo dia 5: Europa. Maria do Carmo Nabuco ouvia algo de Maria Cecília Fryman, que nos pareceu ser a película "Pantera Rosa", exibida na última sexta-feira.

Êste filme foi passado no cinema Ópera. Foi uma noitada filantrópica, que serviu de exemplo para as pessoas que organizam sessões cinetográficas beneficentes: as "patronesses' dêsse filme erraram muito. Deixaram as portas do cinema fechadas até às 22h20m (a sessão tinha o seu início previsto para as 21h30), havendo, na entrada, atropelos, falatórios, etc., coisas que não podem existir numa festa promovida por pessoas de gabarito. Serviu de exemplo.

Abrahan Medina, mais uma vez, colabora decisivamente para o embelezamento do Rio: Medina autorizou a sua firma, "Rei da Voz", a decorar a praça "Antero Quental", no Leblon, com vistas ao IV Centenário.

Sôbre o jantar dado por Fernanda e Zezito Colagrossi, na última sexta-feira, em honra de Ivone Lopes, diremos apenas, repetindo o colunista Carlos Swann, que lá estava a nata da sociedade carioca, com a presença das mulheres mais lindas e elegantes do Rio, a começar pela "hostess", que usava uma "robe d'hotess" de Emílio Pucci, camisa e saia de veludo "imprimé", com exóticos motivos de aparência incaica.

Os três ministros militares, o ministro da Saúde, Raimundo de Brito, Roberto Campos, ministro do Planejamento, diversos embaixadores, além de um número imenso de personalidades estrangeiras, já garantiram as suas presenças no almôço de homenagem ao chanceler Vasco Leitão da Cunha, amanhã, no Hotel Glória, por motivo de seu aniversário, o sexagésimo, Estaremos lá.

Encontra-se no Rio de Janeiro, hospedado no Hotel Glória, o embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, Mr. Oliver Covey. Veio tratar da Reunião dos Embaixadores norte-americanos nos países da América do Sul, que será realizada aqui na Guanabara, êste mês.

Esta cena poderá se repetir: Sarita Montiel cumprimentando o governador Ademar de Barros

Os que assistiram dizem que o Teatro Universitário do Pôrto é muito bom, principalmente interpretando peças de Gil Vicente, como na última sexta-feira na Embaixada de Portugal. Os presentes aplaudiram muito, denotando satisfação pelo espetáculo que lhes foram dado a presenciar.

Posteriormente, o casal Embaixador Bataglia Ramos ofereceu uma recepção aos seus convidados, havendo uma gostosíssima ceia, que agradou inteiramente ao marechal Nélson de Melo, mas não o fêz esquecer a ausência da sua espôsa, que estava um pouco acamada, segundo disse o ex-ministro da Guerra de Jango.

Teófilo de Andrade conversava com o marechal Magéssi sôbre a situação político-militar do momento. É tão confusa que ninguém consegue chegar a uma conclusão, devem ter pensado os dois cidadãos.

Tininha Botelho não se cansava de falar na Campanha da Criança Retardada. O embaixador José Jobim prometeu colaborar, o mesmo acontecendo com o casal Paulo Tecla e Fausto Albuquerque.

O ainda reitor Pedro Calmon falava baixo com Antônio Augusto Xavier. Devia ser alguma coisa ligada ao presidente Castelo Branco ou ao Ceará, devido ao sorriso prazeroso de Marcos Botelho.

O TOP-Club dará uma noitada para a Campanha da Criança Retardada, com os dois atuais "shows", o das Irmãs Marinho e o de Aracy de Almeida. Serão cobrados ingressos a 15 mil cruzeiros. Voltaremos a êste assunto.

Algumas das pessoas que compraram ingressos para o filme de amanhã, "O Esporte Favorito do Homem", com Rock Hudson, no cine Leblon, em benefício da Campanha da Criança Retardada:

Vera Borgherth, Arlindo Rodrigues, Mary Marinho, Norma Marinho, Olívia Marinho, Válter Fonseca, Marisia Fonseca, Cantuária, Alberto Matos, Haroldo Costa, Araken Santos, Michael Krymchantovski, Wilson Figueiredo, Wagner Teixeira, Walter Ribeiro, Renato Pacote e outros mais. Daremos os nomes posteriormente.

RÁPIDAS E BOAS

Juana Castro segue hoje, às 9 horas, pela Air France, para o México. *** Gilda e João Saavedra passarão três meses viajando — a paseio — pela Europa. Já estão lá. *** Eduardo Tapajós é o coordenador da parte hoteleira e de turismo do IV Centenário. *** Mitzi de Almeida Magalhães estêve sábado em Teresópolis, juntamente com Rafael. Ambos retornaram à GB no mesmo dia. *** Vera e Otávio Borgheth passaram a último fim-de-semana em Petrópolis, que teve um dia lindo no sábado, amanhecendo chuvoso no domingo. *** A môça loira, linda, que embelezava a TV-Excelsior, no último sábado, durante a noitada pugilística, chama-se Darlene Glória. *** Artur Reis, governador do Amazonas, está no Rio. Dará, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa, para explicar a confusão lá de Manaus. *** "Caiu 1.º de abril", no Teatro Rival, e "Meu Marido é um Problema", no Teatro de Bôlso, são as peças que estrearão esta semana. Ambas no dia 4. *** As senhoras Aloísio Maria Teixeira e Sukuerman (ex-Rocha Miranda) estão colaborando admiràvelmente com a Campanha da Criança Retardada. Os nossos agradecimentos, e a excusa pela omissão. *** Fernando Barbosa Lima, que é o crânio da televisão Excelsior, irá à Europa êste mês receber o prêmio do Festival de Barcelona. Vejam vocês: o tele-jornal da Excelsior foi escolhido como o "Melhor Programa de Televisão do Mundo". E com tôda justiça. O programa é excelente em todos os sentidos, não havendo o principal, que é vedetismo. Tudo corre coletivamente. Parabéns a Fernando, Hélio Polito e a tôda vibrante equipe do Canal 2. É o caso de dizer-se: "Do 2 eu não saio, nem eu nem você"... *** Muito obrigado aos dirigentes do "Vale do Paraíso Campestre Clube", pelo envio do permanente. Brevemente irei visitar êste simpático clube. *** A cegonha continua rondando a família Simonsen: Quem está esperando, agora, é a senhora Jorge Wallace Simonsen Filho. *** O empresário de Sarita Montiel estêve, no último sábado, de passagem pelo Rio. Disse-nos que a conhecida artista pretende retornar à Guanabara brevemente, onde passará um longo período de repouso. Ela está filmando atualmente em Madri. Tão logo termine, rumará para a GB. *** E não se esqueçam: Colaborem com a Campanha da Criança Retardada.

Escola é barreira contra a política

● Texto de DARCY TECIDIO
● Fotos de NODGI POMPEU

"Quando havia pistolão, não precisava concurso" — a frase é do diretor Dagomir Azevedo

ESPEG DECRETA FIM DO PISTOLÃO NA GB

Houve tempo em que o pistolão constituía o melhor meio para o acesso ao funcionalismo público. E constitui, ainda, em muitos Estados do Brasil, onde a habilidade profissional e a capacidade intelectual são preteridas pelo filhotismo e pelos interêsses eleitoreiros. Da Guanabara, porém, o pistolão foi expurgado. Na Guanabara de hoje sòmente será funcionário público, ou contratado do Estado, aquêle que verdadeiramente possuir mérito para o cargo a ser ocupado.

As atribuições específicas da ESPEG (Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, cujo nôvo prédio o governador Lacerda inaugura hoje) constituem verdadeira barreira aos interêsses políticos no setor do empreguismo e às pretensões de quantos almejam fazer promoção pessoal com os favores públicos.

Belo prédio da ESPEG será inaugurado, hoje, pelo governador Carlos Lacerda

FINALIDADES

Notável conquista do Govêrno em matéria de funcionalismo, a ESPEG foi criada pela Lei n.º 14, de 24 de outubro de 1960, tendo-se instalado, pràticamente, em janeiro do ano seguinte, já sob a orientação do atual Executivo guanabarino. É um órgão relativamente autônomo, tendo verba própria autorizada pela Secretaria de Administração.

Como entidade central de seleção e treinamento tem, entre outras, as seguintes finalidades, que bem espelham a sua importância dentro do corpo administrativo da Cidade-Estado:

— Recrutar e selecionar servidores para a Administração Estadual.

— Ministrar treinamento visando à formação, aperfeiçoamento e especialização dos servidores estaduais.

— Opinar — sob o ponto de vista de seleção, formação, aperfeiçoamento e especialização — sôbre a habilitação de servidores nos casos de transferência, reclassificação de cargos, readaptação, enquadramento, promoção, acesso, aproveitamento e readmissão, e de pessoal a ser contratado.

— Conceder bôlsas de estudos a servidores estaduais e controlar o seu processamento.

— Realizar estudos e pesquisas referentes ao recrutamento, à seleção, à formação, ao aperfeiçoamento dos servidores do Poder Executivo Estadual.

207 CONCURSOS

Relatando as atividades da ESPEG, informa o seu diretor — professor Dagomir Azevedo — que, desde a sua instalação (há três anos e meio), já foram realizados 207 concursos e provas de seleção, "número que diz bem da moralização do serviço público ministrada pelo atual Executivo carioca"; e, confrontando, diz que em des anos — de 1951 até o advento da ESPEG, em 1961 — foram realizados sòmente 83 concursos para servidores públicos da Guanabara": — "Quando havia pistolão, não precisava concurso".

Dos 85.661 candidatos inscritos nos 183 primeiros concursos realizados pela ESPEG, 23.020 foram considerados habilitados e convocados a prestar serviços ao Estado. Muitos, todavia, foram provàvelmente absorvidos por emprêsas privadas, que consideram a habilitação concedida pela ESPEG como credencial válida para aspirantes aos mais diversos empregos.

NÍVEIS DIVERSOS

Vale salientar que os concursos da ESPEG atingiram todos os níveis de cultura, a saber:

— Nível primário — garis, serventes, jardineiros pintores, mecânicos e outros mais.
— Nível médio — dactilógrafos, desenhistas, correntistas, fotógrafos, auxiliares administrativos em geral (coletores, operadores, conferentes, escrivães de polícia, oficiais de diligência).

— Nível superior — agrônomos, engenheiros, médicos, contadores, professôres do ensino médio e um de tabelião.

O concurso para titular de tabelionato revestiu-se de especial importância, pois pela primeira vez foi realizado no Brasil. Foi a quebra de um tabu de 400 anos, pois antes dêle só havia uma credencial para alguém chegar a ser "dono" de cartório: ser amigo (apadrinhado ou credor) do Chefe do Executivo.

Para êsse concurso, disputando a única vaga existente, apresentaram-se 21 candidatos, sendo três aprovados. A ESPEG realizará, em breve, nôvo concurso, para preenchimento de seis vagas de titulares de cartório.

OUTROS NÚMEROS

Ainda através de concursos, no decorrer de seus três anos e meio de atividades, a ESPEG proveu o Estado de mais 118 engenheiros e 288 médicos, todos efetivos. E, para o cargo de professor do ensino médio, aprovou 633 efetivos e 2.070 contratados, atendendo às carências do programa educacional do Govêrno carioca.

Encontram-se em realização, atualmente, 24 concursos, de diversos níveis, com mais de vinte mil candidatos inscritos. Há a certeza de que as vagas existentes serão preenchidas após uma justa seleção. Seleção que, anteriormente à ESPEG, era feita numa base humilhante para aquêles que não possuíam pistolão.

Adotando um moderno sistema de realização e identificação de provas, descentralizando seus postos de inscrição, a ESPEG cumpre, assim, as suas finalidades de órgão moralizador do serviço público. Mais pretende agora (e mais dela se espera), com suas salas de aula e seus diversos serviços, ampla e devidamente instalados em prédio próprio, na manhã de hoje inaugurado pelo governador Carlos Lacerda, na ladeira do Leme. A ESPEG aí está. Na Guanabara, o pistolão acabou.

CINEMA

ELY AZEREDO

PRÊMIOS CONTRA O JECA TATU

ESTAMOS em setembro e só agora se anuncia — para breve — a concessão de financiamentos e prêmios aos produtores pelo Govêrno do Estado O atraso é de dois meses (no máximo) no setor de premiação, pois os estímulos financeiros aos filmes produzidos na Guanabara estão previstos para períodos de seis meses pela regulamentação da Lei de Auxílio ao Cinema. Mas nenhum financiamento saiu até hoje. Em entrevista ao "Jornal do Brasil", a crítico Cláudio Melo e Sousa, membro da CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica) reconhece que a produção cinematográfica no Estado está quase paralisada e diz ser "preocupação do próprio Governador a imediata concessão dos financiamentos".

Pelas informações de que disponho (sem dúvida exíguas, pois a CAIC não possui qualquer dispositivo de informação) faltou um esclarecimento importante na entrevista de Cláudio Melo e Sousa: o Executivo não é culpado pelo atraso dos financiamentos porque sòmente há mais ou menos um mês o Tribunal de Contas aprovou o sistema elaborado pelo Estado para a sua concessão. De qualquer maneira, parece-me estranho que só agora se providencie um estudo mais acurado dos roteiros e orçamentos apresentados pelos candidatos. Sei de produtores que já apresentaram seus "scripts" e contas há seis meses ou quatro.

Quanto às normas de premiação, também escasseiam informações Os primeiros prêmios distribuídos pelo Govêrno, no ano passado seguiram o critério altamente elogiável de estímulo à produção de qualidade, embora a lista de premiados incluísse dois equívocos ao lado dos títulos mais sérios da temporada-63 Foram excluídos, acertadamente, os filmes deliberadamente escandalosos e os "comícios em lata". Sabe-se agora, que o Sindicato dos Produtores está lutando pela premiação compulsória na base de 20 por cento da receita bruta de cada filme. Outras fontes garantem que o Estado está disposto a conceder 15 por cento, sem prejuízo da entrega simultânea dos prêmios às melhores realizações.

Sempre fui contra a premiação obrigatória de tôda a produção (critério adotado em alguns países, e, no Brasil, em São Paulo), porque não acredito em subvenção e em geração espontânea de qualidade por processo de acúmulo quantitativo. Aliás quando o atual Governador era deputado chegamos a colaborar na elaboração de um projeto de premiação que previa a classificação dos filmes em níveis "A" (prêmios máximos) "B" (prêmios menores) e "C" (não premiáveis) Na categoria "C" seriam enquadrados apenas os filmes indignos de estímulo, por serem inteiramente desprovidos de méritos artísticos e espetaculares. Quando coisas como "Os Mendigos" "Zé da Cachorra" ou "Pão-de-Açúcar" tiverem acesso automático às benesses do Estado — como tem na esfera federal pela obtenção do carimbo de "Boa Qualidade" da Censura, porta aberta para os benefícios do protecionismo — então será inútil pensar em aprimoramanto técnico e artístico. Acredito que não chegaremos lá, porque do contrário, consagraríamos os jecastatu do cinema por seu esfôrço hercúleo em permanecer de cócoras.

ABSURDO — Impossível encontrar, pelos caminhos do bom-senso, razões para a quarentena imposta ao filme americano "Sete Dias de Maio" (Seven Days in May) de John Frankenheimer, pelas autoridades brasileiras Mais difícil, ainda é encontrar um pretexto inteligente para a retirada do filme de cartaz em São Paulo depois de liberado. O que ocorreu na semana passada, na capital paulista, foi no mínimo, uma "gaffe" A propósito, transcrevemos as linhas iniciais da critic (anterior ao incidente) publicacrítica (anterior ao incidente) publica- — "Sete Dias de Maio" teve na trágica morte de Kennedy a na revolução de 31 de março dois elementos favoráveis à sua publicidade. Mas o estúpido assassinio de Dallas não oferece qualquer semelhança com o conteúdo dêsse filme E, quanto aos acontecimentos brasileiros, o único ponto em comum é que se trata de uma conspiração".

Fernandel e Gino Cervi retornam aos papeis de "Don Camillo" e "Peppone" na comédia "As Últimas Aventuras do Don Camillo" agora nos cinemas Paris-Palace e Rivoli. Carmine Gallone dirigiu

TEATRO

FAUSTO WOLFF

TEMA A SER ABORDADO: DEMOCRACIA

AINDA ontem escrevia eu que, embora o teatro não deva servir de instrumento de propoganda política, deve, como o fizeram os trágicos gregos, os medievais. Shakespeare, estudar o meio em que vivemos. Aliás, sôbre isso disse Barrault, referindo-se a Shakespeare, num estudo: "Nós também temos partidos e conspirações, e aquêle que ri hoje, num salão, e aquêle outro que se divertia com o que via, nomeará o juiz que, passados oito dias, o condenará" Conclui-se, portanto, que o teatro deve ser útil à sociedade Só é útil, porém, na medida em que lhe abre os olhos, e limpa, retifica, vivifica quem o assiste.

Escrever historinhas elementares com princípio, meio e fim, já não mais faz sentido. Tampouco faz sentido em se tratando de teatro, escrever-se comícios cênicos. Com exemplos excelentes na Alemanha nazista e na Rússia comunista, o govêrno João Goulart patrocinava pecinhas de jovens autores comunistóides que faziam a adoração de Hércules Corrêa e Leonel Brizola, e santificavam o favelado, deturpando visceralmente os fatos, por neuroses pessoais aliadas a um total desconhecimento dos fenômenos históricos que provocaram a então situação política econômica social brasileira. Evidentemente, quando surgiu a revolução, esperei que o próprio govêrno revolucionário, através dos órgãos competentes, tratasse de esclarecer o povo, amparando a cultura e, principalmente, explicando os propósitos do movimento revolucionário Nada disso, porém aconteceu Houve uma regressão, um paradismo Acabou a polêmica, e o povo continua na mesma santa ignorância, pronto a acreditar no primeiro ídolo mais bem falado que surgir Evidentemente não pode haver melhor terreno para instalar-se a baderna.

● A propósito disso, a leitora, que se diz assídua, Marilu Vogt, pergunta pela democracia Pergunta se não é importante esclarecer o povo sôbre as perplexidades dêsse terreno tão escorregadio. Pergunta se não existem peças que tratem de uma questão tão fundamental.

● Peças, dona Marilu, existem muitas Algumas excelentes, como é o caso de "Júlio César" de Shakespeare, "O Inimigo do Povo" de Ibsen, ou "As Feiticeiras de Salém", de Miller Mais do que o homem de teatro, cabe ao homem que está no poder esclarecer o povo sôbre êsse assunto. Os homens que estão no poder, porém, via de regra, não se mostram muito interessados por isso. O que é a democracia? Parece simples, não?

● Sempre que se isterpela um entendido no assunto, dona Marilú, as respostas apresentadas são as mais variadas Mas se a palavra é mal empregada não tenha dúvida de que isso insere uma intenção vital Dois termos surgem com freqüência como respostas: "libertação e liberdade". Fala-se também muito em "direito". Entretanto, podemos fundir as respostas de todos, estabelecendo simplesmente isso: a democracia é a subordinação do Estado ao bem-estar do indivíduo comum. Prevalece na democracia uma atitude de negação. É tida por alguns como um antimovimento, visto que quer proteger o indivíduo contra o Estado Isso torna-se lógico na medida em que nos damos conta de que não há liberdade no estado de sítio À democracia cabe negar ao Estado o direito de interferir na vida do homem comum, exceto nos casos de conveniência legal e prévio consentimento.

● Essa que falo, dona Marilu, é a democracia como eu e como todos a deveriam entender. Logo que posta em contato com a realidade, entretanto, ela envolve-se em controvérsias que há séculos dividem a humanidade. Dizem os monstros sacrés que não pode haver liberdade absoluta nem servidão absoluta, pois isso levaria o mundo ao caos ou à "jungle-law" Isso faz crer que a liberdade numa sociedade é condicional, pois implica em obediência às regras do jôgo, visto que há sempre, por trás de tudo, um contrato social Êste contrato social pode variar entre a obediência cega e o trato de não empreender nenhuma ação coletiva sem plebiscito, o que também é muito relativo, visto que ainda recentemente, transferiram-se as eleições de 65 para 66, sem plebiscito. Enfim, entre êsses extremos flutua a democracia.

● Pergunto aos leitores: não é um bom tema para o teatro? Não é a hora do teatro se apresentar como a luz na escuridão? Talvez, mas faltam autôres. Continuarei no assunto.

PRETO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

TV NÃO SE RENOVA E O FUTURO É RUIM

Didi canta na última audição de "Noite de Gala", no Rio

DORIVAL Caymmi conversando com o colunista: "Hoje vesti o meu melhor terno, tomei um demorado banho, só para olhar o meu filho. Êste menino é a ternura de minha vida". Caymmi está gravando esta semana um disco com o compositor Tom Jobim para a fábrica Elenco. Aloísio de Oliveira pretende lançar diversos novos discos para a comemoração do primeiro aniversário desta gravadora. A Elenco e a revista "Pif-Paf" são duas afirmações de bom-gôsto contra todo êste mau-gôsto reinante, contra tôdas as filiais dos J. G. de Araújo.

—

O compositor Edu Lôbo comemorando os seus vinte e um anos e trazendo à sua casa o que há de melhor na música brasileira. ◆ O diretor de cinema Rui Guerra desistindo de filmar a vida do Aleijadinho. Vai esperar a volta de Norma Benguel, em dezembro, para a realização do seu "script" e roteiro que tem o nome de A ADÚLTERA. É um velho sonho dos dois filmarem esta história.

—

DARLENE GLÓRIA com o seu amor no restaurante Tomei. Fazendo companhia ao casal o colunista Olímpio Campos. A môça parecia muito feliz. Eram oito horas da manhã, lá fora, um sol amigo, soletrando distraído que o mundo ainda existe. E ensinando com timidez que com um mínimo de paciência é possível sobreviver a todos os desencontros. ◆ JÔ SOARES fazendo em São Paulo um humorismo muito particular, mas sem passaporte entre as suas piadas e a saturação dêste gênero entre os telespectadores. Todo seu programa num liquidificador funcionando não sobrou sequer um riso de rouxinol.

—

ANTÔNIO MARIA reformando o seu contrato com o canal 13. Voltou a escrever músicas. Não mostra a ninguém as suas novas canções. Brevemente, deverá escrever uma coluna nova, mas uma preguiça antiga e aos domingos adiado esta sua nova estréia. ◆ Nos bastidores da televisão carioca amigos brincando com amigos, uma atmosfera pesada vem criando em seu ar um teito ruim de divisões e desencontros. Há muito a fumacinha vem-se transformando em labaredas. E são raros os novos programas, novas idéias, novos lançamentos, novos ídolos. As mesmas vedetas de sempre e a maioria delas com traumas e programas psicológicos atrofiando vaidades tolas. As notícias envelhecem antes de nascerem. E tudo isso vai ter um reflexo negativo para todos os telespectadores. Paulo Montenegro, do IBOPE, conversando com o colunista, disse-me ontem que nunca o índice dos aparelhos de televisões desligados foi tão otimista para as emissoras de televisão. Por que não aproveitar estas novas esperanças dos navegantes, esta fé e sonho que melhores programas virão? Não conheço nenhuma emissora de televisão preocupada em fazer investimentos com artistas novos, nem com idéias novas. Única exceção mas particular. Na reforma do contrato do produtor Cícero de Carvalho, Válter Clark criou uma cláusula que é uma verdadeira novidade. Uma das obrigações que êste produtor terá será viajar pelo Brasil à procura de novidades: cantores, canções e histórias. Pelos Estados ou nos bastidores da noite carioca.

—

O jogador DIDI, vai cantar na próxima "Noite de Gala". Será a última audição, na TV-Rio. Miss Guanabara presente também. Os dois já concordaram. Será que o meu amigo Medina irá dar-se bem na Excelsior? Ponho as minhas dúvidas. Teve sempre uma liberdade total no canal treze. A TV-Rio foi sempre a sua Passargoda, lá era o amigo do rei. Enfim, viver é sempre um eterno regresso, as mesmas dúvidas de sempre Os homens imitam demasiadamente os caranguejos. E o que é mais perigoso, nunca dão demasiada importância ao mar. ◆ Neste instante, são seis horas da manhã em Ipanema. Os passarinhos já acordaram há muito tempo e estão discutindo os seus sonhos. Os homens estão também começando a acordar. É hora de ir para a cama. Bom sonhos para vocês.

FATOS E GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

GALERIA DE ARTE EM SÃO PAULO TRARÁ SAGAN

O superbrôto Marisa Rodrigues d'Almeida representará o Estado do Rio no VII baile oficial das debutantes, em 26 de setembro, no Copa

PRESIDIDO pela primeira dama estadual senhora Letícia Lacerda, será realizado logo mais o tradicional "Chá da Primavera", nos salões do Copa, em benefício da velhice desamparada. Foi organizado pela senhora Dalila Costa, com desfile da coleção da modista Elsa Haouche e apresentação da "Rainha da Primavera". Gratos pelo gentil convite. Estaremos cobrindo o grande acontecimento social-filantrópico.

* DESFILARÃO concorrentes aos prêmios e aos títulos os superbrotos: Aure de Almeida Prado, Jane Prujansky, Magdala Maria Barros, Viviane de Lamare, Rosane Maria Carreteiro Lúcia Maria Olivieri, Iolanda Belfort Carneiro da Silva, Elisa Houaiss, Inês Cardoso Mauro, Maria Celina Miguez de Melo, Lúcia Quintães de Castro, Maria Regina Chagas Gomes, Elisabeth Jardim Neves, Lúcia Maria Melo Veloso, Ana Maria da Costa Lopes, Solange Mendonça Cunha, Elisabeth Horcadas Figueira e outras.

* SOUBEMOS numa mesa do Sacha's que o poema do mineiro Carlos Drummond de Andrade "O Padre e a Môça", será futuramente tema de um filme, intitulado "Negro, Amor e Rendas Brancas".

* O ATLANTIC Refining Clube nos envia gentil ofício pedindo nossa colaboração em sua festa da Primavera à realizar-se em 19 próximo, como também integrarmos o júri que escolherá a "Rainha da Primavera de 64" dessa agremiação. Virão representantes dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Pernambuco. Entre os jurados estarão duas elegantes da sociedade carioca. A festa será no Flamengo. Aceitaremos.

* SOUBEMOS que foi um sucesso a "Noite Brasileira" realizada no Clube Comercial, na última sexta-feira, em sua sede da cidade. Um grupo do Caiçaras prestigiou o acontecimento nas figuras de Joaquim Leal Ferreira e senhora, Aderbal Carneiro e senhora e Geraldo Cavalcanti Siqueira e senhora.

* A SOCIEDADE Hípica Brasileira, agora em nova fase de realizações, programou para o dia 5 de dezembro, a eleição de "Miss Elegante Bangu" que concorrerá depois à escolha de "Miss Elegante Bangu" do IV Centenário.

* E POR FALAR em Hípica, a senhora Jacira Domingues, responsável pelo setor social, nos telefonou para dizer que a partir dêste mês, o elegante clube da Lagoa fará realizar um jantar mensal com grande atração, e pediu-nos que fôssemos ver o seu progresso. OK.

* SOUBEMOS ontem que uma conhecida Galeria de São Paulo pretende trazer ao Brasil a célebre romancista francêsa Françoise Sagan, para uma noitada de autógrafos e para lançamento do livro de um grande escritor brasileiro.

□ GENTE JOVEM

* Sílvia Maria de Oliveira circulando domingo no Iate com seu namoradinho Herculano Pinto de Oliveira Filho. Ele é uma das bonitas netas do marechal e senhora Nelson de Melo. * O Sacre Couer de Jesus está com dois superbrotos causando grande sucesso: Elisabeth Sousa Carneiro e Maria Helena Carvalho de Alencar. * No Piraquê, em grandes papos na tardinha de domingo, as belezocas de Teresa Cristina Portela e Soninha Timponi. * Vera Lúcia Ribeiro Martins nos revelou que "seu maior sonho é desfilar", mas o papai Ribeiro Martins não deixa. * Raquel Guerreiro e Angela Vitória Dória Machado saindo da sessão das 8, de domingo, do Rian, devidamente escoltadas. * Cristina Almeida Muller, filha do ministro Lauro Muller Neto, continua apaixonada pelo economista Oto de Sousa Marques. * Ana Carmen Franklin Leal, que foi eleita "Rainha das Rosas" no ano passado, vai em outubro passar o cetro. * A equatoriana Maria Vitória Ponce, que está com seus papais diplomatas na Guatemala, nos envia notícias dizendo entre outras coisas que está com imensas saudades do Brasil.

DISCOS

L. P. BRACONNOT

LP LANÇA TOCATAS E FUGAS DE BACH

Jacob e seu bandolim e Radamés Gnattali e orquestra executarem o belo Concêrto para bandolim e orquestra de cordas, de Radamés, durante o cock-tail que a CBS ofereceu no Museu de Belas Artes. Este concêrto está no Lp da CBS, "Retratos"

MAIS um Lp da série Archiv foi lançado pela Philips, contendo 4 Tocatas de J. S. Bach: as Tocatas e Fugas em ré menor, BWV 565, em fá maior BWV 540, em ré (Dórica) BWV 538 e Tocata, adágio e fuga em dó maior BWV 564. É a primeira, em ré menor, que é a mais célebre de tôdas, sendo muito divulgada em órgão, bem como na transcrição feita para piano, por Tausig e pela adaptação orquestral de Stokowski.

Êsses discos Archiv, da Divisão de História da Música da Deutsche Grammophon, têm por finalidade preservar para a posteridade as grandes obras dos maiores compositores dos séculos passados, executadas por grandes artistas, com o máximo respeito aos documentos originais e utilizando instrumentos semelhantes aos empregados na época em que as peças foram escritas. O presente disco refere-se ao IX Período de Pesquisas, em que são incluídas as obras de órgão de Bach.

O intérprete para executar as Tocatas dêste Lp (1430 APM), foi o organista cego Helmut Walcha, que as toca no célebre órgão Frans-Caspar-Schnitger, da Igreja de São Lourenço, em Alkmaar, na Holanda. Êste majestoso instrumento foi escolhido por ser um dos mais versáteis, pela beleza das suas tonalidades e pela excelente acústica da Igreja em que está instalado. É um instrumento magnífico, que foi construído em 1646 e reformado em 1722, por Frans Schnitger.

Walcha já havia gravado tôdas as obras de órgão de Bach, em 1947, para a Archiv, ocupando 20 discos. Como a técnica de gravação dessa época já está obsoleta, resolveu gravá-las novamente, aproveitando a oportunidade para fazê-lo também em estéreo.

Walcha, cego desde a mocidade, tem uma sensibilidade muito desenvolvida e poucos organistas poderão produzir uma transparência dos textos polifônicos como a que encontramos nas suas interpretações. Talvez não seja um organista que procure agradar com efeitos fora do comum, sendo antes notável pela sua técnica, colorido e fidelidade às instruções do autor.

Para esta gravação, que faz parte de uma das mais importantes iniciativas da Archiv as Tocatas 564 e 565 foram gravadas em 1956 e as duas outras em 1962. Em qualquer delas, a técnica de gravação foi perfeita, com excelente fidelidade e sonoridade.

É um disco que recomendamos com empenho aos apreciadores e estudiosos de Bach.

□ EDSON MACHADO É SAMBA NOVO — CBS

A CBS lançou um grande disco de samba com ritmos excelentes e grande profusão de improvisos, feitos por excelentes e jovens artistas Em primeiro lugar devemos citar o ritmo de Édson Machado, que é de grande categoria, sendo até chamado de "Sr. Ritmo". Na faixa Miragem, dá um grande show de bateria. Outro que está excelente, é Meirelles com seu sax fazendo ótimos improvisos e produzindo boas sonoridades. Além dêsses tomam parte no conjunto, com excelentes atuações: Tenório Jr, Paulo Moura, Tião Neto, Maciel, Raulzinho e Pedro Paulo. Alguns dos arranjos, que demonstram grande dose de talento, foram feitos por Moacir Santos.

Constam do Lp as seguintes peças: Naná, Só por amor, Aboio, Tristeza vai embora, Miragem, Quintessência, Se você disser que sim Coisa n. 1 Solo, Você e Menino travêsso.

Esta é uma gravação de excelente ritmo e sonoridade que os apreciadores do nosso samba moderno não devem perder.

ESPETÁCULOS

CINEMA

O INTREPIDO GENERAL CUSTER — Americano Com Errol Flynn, Olivia de Haviland, Anthony Quinn, Arthur Kennedy Cines Florida, Bruni-Botafogo, Meio, S. Jorge, S. João, Azul-Nilópolis e Lucas e Sta. Emília. ◆ AS AVENTURAS DE TOM JONES — Inglês. Colorido. Com: Albert Finney, Suhannah York. Nos cines: Kelly, S. Pedro e Brasília. ◆ FUGINDO DO INFERNO — Anglo-Americano Colorido. Com: Steve McQueen, James Garner, Richard Attenborough. Nos cines: Festival, Bruni-Grajaú, S. Bento (14 anos). ◆ A VIDA PECADORA DE CHRISTINE KEELER Inglês. Nos cines: Iris, Rio Branco, Alfa, Guaraci, Paratodos, Sta. Cecília, Bruni-E. de Dentro, Matilde, Cassino. (18 anos) ◆ VIVER A VIDA. Drama francês Com: Anna Karina, Sady Rebbot. Cines: Coral. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (18 anos) ◆ CAÇANDO MARIDO Comédia. Colorida. Com: Sandra Mondaini e Walter Chiari Cine: Scala. ◆ DOM JUAN ERA APRENDIZ — Americano Colorido. Com: Jack Lemmon, Carol Lynley. Nos cines: S. Luís, Capitólio e Madrid. Leu — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 (10 anos) ◆ PAVILHÃO 7 Americano. Com: Gregory Peck. Nos cines: Vitória, Leblon e Américas 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (10 anos) ◆ NOITES QUENTES DE COPACABANA — Brasileiro. Com: Eva Wilma e Fábio Souto. Nos cines: Palácio, Tamoio, Alaska, Carioca, Sta. Alice, Rio-Palace, Botafogo, Floriano, Central. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 (18 anos) ◆ ◆ LAWRENCE DA ARABIA — Anglo-Americano. Com: Peter O'Toole. Nos cines: Rex, Eskye, Cascadura e Leopoldina. 1 — 4 — 8,20. ◆ VENEZA: 1,40 — 5,20 e (10 anos) ◆ AMOR E DESEJO — Americano Com Merle Oberon. No cine Copacabana 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos) ◆ ADORAVEL TRAPACEIRO — Americano Com Robert Preston, Georgia Moll. No cine Roxy 2 — 4 — 6 — 8 — 10 ◆ ESPADACHIM MERCENARIO — Italiano Com Daniela Rian e Folcco Lulli. No cine Rian ◆ AS MASSAGISTAS — Com Sylvia Koscina. No cine Império 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos) ◆ FAVELA — Brasileiro Colorido Com Isabel Saril, Jece Valadão, Armando Montel. Nos cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio - Tijuca (18 anos) ◆ O PREÇO DE UM HOMEM — Americano Colorido. Com James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan. Nos cines Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Azteca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Metro passeio a partir de meio-dia (14 anos) ◆ IRMA LA DOUCE — Americano Colorido. Com: Jack Lemmon, Shirley MacLaine. No cine: Opera 2,30 — 5,20 — 8 — 10,40 (18 anos) ◆ MOSCOU CONTRA 007 — Americano Colorido. Com: Sean Connery (James Bond). No Bruni-Flamengo 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (18 anos).

TEATRO

COPACABANA (37-1818) — QUALQUER QUARTA FEIRA 21,30. Ves 5.ª e dom. 16,15 ◆ DULCINA (32-5817) — AMOR A OITO MÃOS 21,15 Ves 5.ª e dom., 16,15 ◆ GINASTICO (42-4521) — A NOITE DO IGUANA 21 horas Vesp 5.ª e dom., 16 horas ◆ JOVEM (46-3166) — A MORATORIA 21,30 Vesp 5.ª 16,30, dom 17 horas ◆ MAISON DE FRANCE (52-3458) — DESCALÇOS NO PARQUE 21,15 horas ◆ RIVAL (22-2721) — A QUINTA CABEÇA 21,15 Vesp 5.ª e dom. 16,15 ◆ SANTA ROSA (47-8651) — OS CANGURUS 21,30 Vesp 5.ª sab. e dom. às 16,15 ◆ TNC (22-0367) — PATINHO TORTO OU OS MISTERIOS DO SEXO 21 horas Vesp 5.ª sab. e dom. às 16 horas.

BUATE

TOP CLUB (37-7686) "Show à 1 hora NA PISTA DO SAMBA. Funciona a partir de 2 horas ◆ FRED'S (57-9782) "Show" às 00,45 TEU CABELO NÃO NEGA. Funciona a partir das 22 horas. Buate dirigida pelo famoso "maitre" Luiz ◆ SACHA'S (27-6208) A partir das 22 horas ◆ ARPEG (Gustavo Sampaio 346-A — Leme). A partir das 21 horas ◆ BLACK HORSE (Nossa Sª Copacabana 308-B). A partir das 21 horas ◆ HIRAU (57-0766) Dança com orquestra Traje esporte ◆ DRINK Dança com orquestra A partir das 21 horas ◆ HI-FI (57-1870) Dança com "H-Fi". A partir das 18 horas.

TELEVISÃO

18,40 (13) Brotos no 13 (6) Danny Thomas Show; 18,45 2 Jornal feminino; 19,00 (2) Grande novela (9) Artigo 99 (13) O Desconhecido; 19,20 6 Às loucuras; 19,30 (13) Plantão policial; (2) Jornal da noite; 19,35 (9) Reporter; 19,45 (13) Telejornal; (2) A... 19,50 (9) Telesporte; 19,55 (6) Diário de um Repórter; (2) Telenovela; 20,00 (6) Reporter Esso; 20,05 (9) Os 3 Mosqueteiros; (13) Renúncia; 20,25 6 Espionagem; (2) ... 20,30 (13) O homem e o riso (13) Teatro ... 20,35 (9) Comédia ... (6) O rei dos ... 21,05 (9) Casa do Casemiro (2) ... 21,15 (2) ... 21,25 (6) Atração internacional; 21,35 (9) Shalom; 21,45 (2) ... (9) Cidades ... 22,14 (13) ... 22,20 (6) Por trás da ... 22,25 (6) ... 22,30 (6) Mesas-redondas; 22,40 (13) Telecômbio; (2) Rio ... 22,45 (2) Jornal C... 22,50 (13) Ordem ... 22,55 (13) Conjunto ... 23,10 (6) Clube dos Moreninhos; 23,20 (2) Cinema ... 23,25 (13) Perisscópio; 23,40 (6) Planêta Terra; 24,00 (13) Reportagem Dupla.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

DE PAULA VAI EMBORA E O "SHOW" AGORA SAI

AGORA que vai sair mesmo o "show" do Night and Day. O produtor De Paula chegou à conclusão de que não poderia realizar o espetáculo, segundo seu ponto de vista, e endereçou a carta para rescindir o contrato que tinha por escrito com o sr. Francisco Serrador.

Agora teremos Nelson Rodrigues mexendo todos os pauzinhos do espetáculo e esta semana a equipe será formada e o espetáculo começará a ser levantado. Ainda não foi escolhido o diretor, estando as preferencias recaindo nos nomes de Haroldo Costa e Maurício Sherman. Blanche Mur, coreógrafa que já iniciou seus trabalhos, deverá continuar e o menino Roberto Kelly deverá fazer a parte musical.

Agora é só aguardar as novidades que chegarão em cada dia que passar.

Maurício Paiva e José Erdeiro dizendo que a inauguração do Rui Bar Bossa será mesmo na primeira quinzena de setembro. As obras já estão chegando ao final e teremos mais um cantinho na noite, com os quitutes do Erdeiro (sem h) fazendo a grande atração. Também o cantor Catulo de Paula (parece que desta vez vai) deverá estar dizendo presente ◆ Flávio Ramos vai oferecer vinte por cento de abatimento nas contas dos seus fregueses (para crédito não vale) em troca de um mil cruzeiros de cada um para uma instituição de caridade ◆ Por falar em Flávio podemos informar que já se encontra em período de restabelecimento depois de assustar os amigos no princípio da semana passada ◆ Chegando ao Rio e hospedado no Hotel Serrador o governador Lomanto Júnior, da Bahia ◆ Eduardo Farah preparou festa bonita para "Miss Universo". Na hora os responsáveis pela programação da bela môça não permitiram seu comparecimento. Eduardo recepcionou então "Miss Brasil". E todos não sentiram a falta da homenageada. Bem feito.

Angela Vasconcelos Miss Brasil substituiu Miss Universo na festa de Farah. E fêz bonito.

RECADO

Meu caro poeta Hermínio Bello: Você andou se queixando dêsse seu velho amigo. Não é verdade que somos contra o Zicartola. O que acontece entretanto é que cortista ou acorda mais cedo para trabalhar e mais cedo ainda para ficar mais tempo sem fazer nada. No momento, infelizmente, estamos no caso. Não queremos enriquecer, juramos. Mas é que êles aumentam as doses de uísque, os restaurantes aumentam os preços, os homens que vestem a gente querem ficar mais ricos e nós temos que faturar para tranqüilidade de todos. Trabalhamos muito, e por isso não temos muito tempo para ouvir samba de Cartola, Zé Ketti, Nélson Cavaquinho e tantas outras glórias da nossa música popular.

Juramos que não mudamos nada. O que acontece é que alguns amigos nossos, que não fazem nada, deveriam nos presentear com algumas horas que sobram em seus dias e faltam no nosso. Assim iríamos tôdas as tardes ouvir samba e comer a comidinha que dizem ser excelente na casinha do samba.

Pode esperar que vamos deixar alguém em falta esta semana pois nosso bate-papo vai ser mesmo lá na rua da Carioca com uma batidinha legal refrescando a idéia e a garganta. Tudo combinado? Do seu FL.

CRISE NO BECO

Em princípio de semana o "beco das garrafas" entra em crise e os donos dos seus bares ficam com menos cabelos. Não basta para êles os fins-de-semana. Trabalham à base de "couvert" com seus artistas e quando a casa está cheia não dá para diminuir os prejuízos dos outros. É preciso que encontrem uma fórmula capaz de enfrentar a crise ◆ Ivete Garcia, cada vez mais bonita dizendo que um nôvo amor passou a pedir morada em seu coração. E teve seu consentimento. Ora viva.

ULTIMAS

Finalmente ficou decidido. De Paula não vai mais fazer o "show" do Night and Day. Nelson Rodrigues vai começar a procurar diretor e o produtor já está sendo sondado. É um conhecido milionário que não quer aparecer por enquanto. Os ensaios vão ser realizados a fato ◆ Teresa Ruchel deixou a divulgação do produtor português Vasco Morgado ◆ Oscar Ornstein recebendo prêmio na televisão Excelsior pelo trabalho no setor teatral. Foi domingo nos destaques da semana ◆ Vai ser editado um folhetim só para turistas indicando todos os lugares pitorescos do Rio e uma relação completa de tôdas as casas de diversões. Boa medida.

MÚSICA

MARIO CABRAL

MARACANÃ SOLUCIONA PROBLEMA ACÚSTICO

ASSINADO o contrato para o tratamento acústico do Maracanãzinho, isso na semana passada, adiantando-se que o projeto será executado em curto prazo, a solução dêsse problema vai abrir novas perspectivas para a promoção de grandes concertos e de espetáculos de ópera e de ballet naquela praça de esportes.

A verdade é que — não solucionado êsse problema do Maracanãzinho, defeito de resto que não é só do Maracanãzinho e que se manifesta em auditórios de grandes centros de cultura como por exemplo no recém-construido Lincoln Center, de Nova York e no auditório de Munich, nunca mais se deverá cogitar de audições de música naquele recinto.

Agora, assinado aquêle contrato e entregue o caso à competência do "Instituto Brasileiro de Acústica" dirigido pelo engenheiro Paulo Richter, vamos contar nessa solução com vistas, principalmente, aos festejos do IV Centenário e às imensas possibilidades de divulgação e divulgação para o povo a baixo preço — o auditório comporta 25.000 pessoas — que essa reforma virá a ensejar.

"Danças clássicas, características e modernas" constaram do espetáculo de apresentação das alunas da Escola de Dança da Guanabara sob a direção de Madeleine Rosay. O Teatro de Arena — local dos espetáculos sábado e domingo passados — ficou lotado nessas duas apresentações, mais um êxito das pequenas bailarinas e de Madeleine, cujo mérito e competência ficaram mais uma vez comprovados.

Dois temperamentos contrastantes de artistas, ambos de renome internacional. Michelangeli exigindo silêncio completo para ensaiar no Municipal, êste palco devendo ser completamente desocupado cinco horas antes do recital, e Guiomar Novaes ontem à tarde naquele mesmo palco, passando tranqüilamente o "rochette" do concêrto de Chopin, assistida por sua secretária, calma, imperturbável, em meio a uma barulheira infernal, o barulho de operários martelando, carregando material, batendo pregos.

Villa-Lobos também compunha num ambiente assim agitado: no avião, em viagem para os EUA, nos hotéis (a direção do Waldorf Astoria uma vez reclamou delicadamente da barulheira que vinha de sua suite) e no Rio, no seu apartamento no Castelo, ouvindo novelas de *bang-bang* com um charuto enorme (com piteira) e os óculos presos com dois grampos atrás das orelhas. Foi assim que assistimos uma vez o compositor escrevendo a partitura da genial "modinha" da Bachiana Nº 3, para piano e orquestra.

NOTAS

Nova promoção que tem o patrocínio da Divisão de Divisão Cultural do Itamarati: a série de audições a cargo do duo piano cello com Luis Carlos de Moura Castro-Antônio Guerra Vicente que acaba de apresentar-se com êxito no SODRE de Montevidéu.

No auditório do MNBA outra audição, em seguida ao sucesso obtido com Radamés Gnatalli, Jacob Bittencourt e orquestra: amanhã à noite, o recital do "Orfeão Frei Moilica", côro juvenil sob a direção do missionário padre Sebastião Liesbout, com o patrocínio também do Dep. Cultural de Imprensa da embaixada dos Países-Baixos.

"Ana Lucia Canta Triste" foi o LP RGE lançado em uma dessas reuniões habituais do Zum-Zum ontem à noite.

Duas recentes publicações do Museu do Teatro Municipal: "Meio século de temporadas líricas internacionais" de Antônio Garcia de Miranda Neto, que integrou a CAC de teatro até 1960 e "Cinqüenta anos de teatro francês no Teatro Municipal", de autoria de D. Stella Pacheco Werneck, conservadora do Museu.

Recital do II Festival que se seguirá ao concêrto em homenagem a Guiomar Novaes: a orquestra de câmara de Berlim que se apresentará sábado à noite (dia 5) sob a direção do maestro von Benda.

... mais um sucesso interpretando a ópera em um ato de Poulenc-Cocteau A Voz Humana no Teatro ... Outro êxito no mesmo ... foi a atuação de ... como solista ... Portuguêsa com a orquestra sob a direção do maestro Mário Tavares

ÊLES & ELAS

MARIA DE LOURDES PINHEL

Elegância na Tijuca

UM BAIRRO populoso e elegante como é a Tijuca, tem também a sua vida própria. Boutiques, grandes casas comerciais, cinemas, teatros, buates, clubes. E também cursos os mais variados, onde as senhoras e jovens podem aprender artes manuais e aperfeiçoar as suas tendências artísticas. Na Rua Afonso Pena 45, num palacete antigo e importante, funciona o Curso de Aperfeiçoamento Social. Maria Lúcia de Andrade, uma senhora môça e idealista, é a sua diretora. E é ela quem nos conta o que é o CAS "É um curso para a jovem moderna, o único no gênero, em funcionamento na Zona Norte. Tem a duração de 3 meses, com início em abril e agôsto, e a aluna aprende noções de vestuário, etiquêta, maquilagem, postura e estuda a sua personalidade. No início de cada curso novo promovemos um desfile de modas, que é — digamos assim — um teste final, quando a aluna que sai mostra tudo que aprendeu às que começam. Esse teste foi agora, e obedeceu a moldes originais. Cinco alunas do curso desfilaram apresentando 3 vestidos cada uma e lindas bijouterias. Elas representaram bem a mulher elegante tijucana — em tôdas as idades.

• Uma menina de 10 anos, desenvolta e engraçada abriu o desfile apresentando um vestido chemisier em organza azul-claro que tinha a gola e os punhos bordados com moranguinhos vermelhos

• O brotinho com 15 anos mostrou três toilettes próprias para a sua idade. Mas o que fêz sucesso foi "Cowboy" calça Lee branca e blusa vermelha com gola e punhos em xadrez vermelho e azul

• A mocinha universitaria de 18 anos vestiu as roupas que usa quando vai à Faculdade a um programinha com as amigas ou a uma festa com o namorado

• A recém-casada e seu guarda-roupa de mulher moderna e dinâmica também foi focalizada. Para ir a um jantar de cerimônia com o marido ela usou um bonito duas peças "habillé" em lamê prateado

• E encerrando o desfile, vimos a jovem senhora mamãe de filhas moças mas que nem por isso deixa de ser elegante. Ela apresentou para usar à noite, um original tubinho preto com gola "degagée" e punhos de lã estilhaçada

NO C.A.S há outros cursos também em funcionamento. O Curso de Decoração do Lar com quatro meses de duração e duas aulas por semana com a professôra Hilma de Sousa Bandeira. Um curso de maquilagem que tem alcançado grande sucesso. E um curso de tapêtes (em quatro aulas a aluna aprende várias modalidades de pontos).

Como vocês vêem, a Tijuca progride par a par com Copacabana.

E as mulheres tijucanas nada ficam a dever às da Zona Sul em elegância "raffinement" e maneira moderna de encarar a vida.

Maria Lúcia de Andrade a diretora do C.A.S que funciona na Tijuca. Mulher inteligente dinâmica e apaixonada pelo seu trabalho

A jovem universitária usa um moderno tailleur fucsia com fôrro e blusinha de jersey estampada em fucsia e marinho. Moderno e elegante

SUA RECEITA

BOLO DE BACALHAU

INGREDIENTES

- 1 quilo de bacalhau
- 4 tomates
- 2 cebolas
- 1 ramo de salsa e cheiros-verdes
- 1 fôlha de louro
- 1/2 quilo de batatas inglêsas
- 2 xícaras de leite
- 1 colher-de-sopa de manteiga
- 4 ovos
- Manteiga, farinha de trigo, azeitonas e ovos para enfeitar o prato. Môlho branco (feito com um quarto de litro de leite)

MANEIRA DE FAZER

Deixe o bacalhau de môlho durante 24 horas. Depois tire as peles e as espinhas. Coza-o e desfie-o. Faça um bom refogado com todos os temperos, junte o bacalhau e deixe fritar um pouco. Coza as batatas e passe-as no espremedor. Junte-as ao bacalhau e mexa bem. Deixe descansar durante 30 minutos, junte o leite, 1 colher-de-sopa de manteiga e volte a levar ao fogo. Deixe esfriar e junte as gemas e depois as claras batidas em neve. Leve ao fogo para assar em fôrma untada com manteiga e polvilhada de farinha de rôsca. Desenforme, coloque em volta o môlho branco e enfeite com as azeitonas e rodelas de ovos cozidos. É um prato de bonito efeito e gostoso!

BOLINHAS DOURADAS DE BATATAS

INGREDIENTES

- 2 ovos batidos
- 1/2 xícara de leite
- Sal e pimenta
- 3 xícaras de bolinhas de batatas cozidas
- 1 xícara de farinha de rôsca
- Gordura

MANEIRA DE FAZER

Para fazer as bolinhas de batatas corte batatas cruas com um "cortador de bolinhas" (para vegetais e manteiga). Cozinhe até amolecer em água salgada. Misture os ovos, o leite e o tempêro. Passe as bolinhas de batata nessa mistura e depois na farinha de rôsca. Frite em muita gordura até as bolinhas ficarem douradas.

Miscelânea

● Margareth e Tony estão fazendo um cruzeiro no iate "Ama-Lou" de Karin que aliás, estêve encalhado durante algumas horas. Margareth foi fotografada no tombadilho usando uma esquesitíssima roupa: saia rodada e blusa solta, por cima da saia. Toillete pouco própria para navegar!

● Zsa Zsa Gabor já uma respeitável matrona e seu quarto (oficial) marido estão em férias em Monte Carlo. Zsa Zsa não larga seus enormes brilhantes nem mesmo quando toma banho de mar! Geraldine Chaplin e seu noivo russo são grandes amigos de Zsa Zsa e divertem-se juntos na praia e no cassino.

● "Mercy" à Alitália e à Air France pelas revistas francesas e italianas que nos enviaram. Ótimas!

● Dia 10 de setembro exposição de Maria Luisa de Andrade Muller no MAM.

● "Bettina" por Betina, livro de memórias da famosa ex-manequim e ex-mulher de Ali Khan está fazendo sucesso na Europa. O livro é humano, bem escrito e conta honestamente tôda a sua vida, desde que chegou a Paris jovem e inexperiente com um mundo de ilusões até que se transformou na manequim mais cara do mundo e na mulher cortejada de um potentado como o Príncipe Ali.

● Falemos de maquilagem: Côres douradas, tons rosados. Não mais o olhar fatal, os traços marcados. O rosto é fresco, doce, mostrando uma mulher feminina e saudável. Esta a nova ordem chegada de Paris e que para nós será agradável seguir ainda mais que os dias quentes estão chegando. Ah! Mas tem mais: uns certos brincos de flor com ... uma graça que combinam à maravilha com a nova maquilagem-doce.

● E você sabia que o primeiro filme dos Beatles será estreado em Paris a 14 de setembro? Já pensaram nos gritos e cenas de histerismo que teremos de assistir quando êsses quatro "tantãs" surgirem com as suas canções e suas cabeleiras nas telas dos nossos cinemas?

● Na *avant-première* de "Meu Querido Mentiroso" que inaugurou o Teatro Carioca Sr. e Sra. Hélio Beltrão, sr. e sra. Nelson Mufarrej, Mitzi e Rafael de Almeida Magalhães, Kati e Enilton Vieira, Alice e Alcino Guedes, Maria Luiza de Castro Machado aplaudindo demoradamente Nathália Timberg e Sérgio Britto que vivem no palco o estranho romance epistolar de Bernard Shaw e Estela Patrick Campbell. Grau 10 merecem os maravilhosos modelos que Nathália usa, bem no estilo da época e ricamente bordados.

● Dia 11 de setembro trabalhos de Lasar Segall serão expostos no Salão Assírio do Teatro Municipal. Vários colecionadores contribuíram com os quadros que possuem para essa mostra da obra de Segall.

● 25 anos. Loura. Bonita. Uma infância amargurada. Um divórcio. Muita frustração e angústia. Complexo de filha de celebridade. Algumas rugas precoces. Conhece? É Pia Lindstrom a filha mais velha de Ingrid Bergman que resolveu também ser atriz de cinema e filma em Atenas, com Anthony Quinn.

● Se você trabalha fora e gosta de andar sempre bem vestida use e abuse dos tailleurzinhos de malha de linha de afia de segon e de terga. Porque não amarrotam com facilidade e lhe permitirão ficar bem vestida e com bom aspecto (não há nada pior que roupa amarrotada!) durante todo o dia.

● Rosita Tomaz Lopes com chemisier azul turquesa escovava os seus cabelos ruivos (que aliás lhe ficam muito bem) no Selmar. E falava da sua nova peça em que novamente contracenará com Célia Biar e Napoleão Muniz Freire.

● E por falar em peça "Calu 1º de Abril" é a estréia como autor de Raul da Mata, ator de teatro, cinema e TV. A peça foi requisitada pela censura do Planalto e liberada sem qualquer corte. Muito confidencialmente: O Presidente Castelo Branco está muito intrigado com o título (suspeito ...) e pretende ser um dos primeiros a assisti-la.

● Selmar, conhecido cabeleireiro (êle não gosta de ser chamado de famoso) estudando uma proposta para estrear como ator de teatro. Suas aparições na TV têm feito sucesso.

CC AGIU COM RIGOR NO CASO DE DOPING DE HARTIM

Treinador R. B. Oliveira expulso do Jochey Club

A Comissão de Corridas agiu com o máximo rigor no caso do cavalo Hartim, que venceu dopado o terceiro páreo da corrida do dia 20 passado. Além de ter desclassificado o referido animal da colocação obtida, expulsou o treinador Renato Batista de Oliveira, responsável pelo preparo de Hartim. Outras resoluções foram tomadas, mas tôdas brandas, sendo que Jéterson Baffica foi suspenso até o dia 7 por ter prejudicado os competidores com Talisca. José Machado, pilôto de Sizudo, também foi suspenso e José Corrêa, jóquei de Brevet, vencedor do sexto páreo de sábado, multado em cinco mil cruzeiros.

Eis o que decidiu o órgão técnico:

Ante as conclusões do laudo de perícia referente ao material colhido do cavalo Hartim, primeiro colocado no terceiro páreo da corrida de 20 de agôsto de 1964 no Hipódromo Brasileiro a Comissão de Corridas de acôrdo com o artigo 185 do Código de Corridas e seus parágrafos, resolveu:

1 — Desclassificar o referido cavalo da colocação obtida, passando-o para o último lugar, ficando assim a ordem de colocação dos animais na carreira em foco:

Primeiro lugar — Helino; segundo — Bellamour; terceiro — Precipitation, quarto — Funny King; quinto — Poraqui;

2 — desclassificar ainda, por ter perdido o direito de correr o páreo em conseqüência da vitória o cavalo Helino, da colocação obtida na sexta carreira do dia 27 do corrente ficando assim a ordem de chegada desta prova:

Primeiro lugar — Sizudo; segundo — Raio; terceiro — Guango e quarto e quinto, empatados — Don Artiaga e Brumado;

3 — expulsar o treinador Renato Batista de Oliveira; e

4 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 20 (com a alteração contida no item 1), 22 e 23 de agôsto de 1964.

E, ainda, tomou, com referência às três últimas corridas, as seguintes deliberações:

a) — Não permitir as inscrições dos animais Negrucho e It (baida) Cowboy Oldan e Insolente, até parecer favorável do "starter";

b) — Chamar a atenção dos treinadores de Oguelia, Santa Marguerita, El Cacique, El Tango, Despacho, Quadriga, Apito, Mistral, Baalbek, Badi, Don Castilhos, Sizudo, Hiléu, Meu Colega, Fantastic, Maron, Resgate, Ramadan, Gadanho e Pimposo.

c) — Suspender, por infração do parágrafo 1.º do artigo 154 do Código de Corridas (dificultar a partida) o jóquei Joaci Quintanilha até o dia 7 de setembro próximo;

d) — Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais:

João Diniz (Icote), até o dia 4 de outubro dêste ano, José Machado (Sizudo) até o dia 12 de setembro próximo, Jefferson Baffica (Talisca), até o dia 7 e Carlos Morgado (Boina Real) Jorge Ramos (Acaso) Paulo Lima (Dag) João de Sousa (Egon) Luis Carlos da Silva (Maron) e Francisco Pereira Filho (Ramadan) até o dia 6;

(Estas punições e a contida na alínea "c" sòmente entrarão em vigor a partir do dia 4 de setembro próximo).

e) — Multar por infração do artigo 165 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Correia (Brevet) em Cr$ 5.000,00 e Antônio Ramos (Kochilo) e Paulo Alves (Cowboy) em Cr$ 1.500,00.

f) — Deixar de punir o jóquei João de Sousa (Engra) incurso no artigo 162 do Código de Corridas por considerar espontâneo o movimento da sua montada.

Rosiris falhou porque sentiu antes da reta

AROLDO Reis e Antônio Ricardo explicaram as péssimas atuações das favoritas Rosiris e América. Disse Aroldo que Rosiris não pode ser exigida a fundo por ser baleada de um dos locomotores, e Ricardo apresentou o motivo do fracasso de América. Foi prejudicada na partida, no meio da curva da variante e no final, ainda foi estorvada por uma competidora não identificada.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

1.º páreo — A Reis (Rosiris) declarou que desde a partida sua montada se defendia da mão esquerda comprometida, não podendo corrê-la na frente. A Ricardo (America) declarou que na partida sua montada pulou para cima e se atrasou de início, pelo que não pôde corrê-la na frente além do que, na entrada da Variante, uma competidora não identificada foi para fora levando-o no lance no que tornou a perder terreno.

2.º páreo — U Cunha (Iava) declarou que a sua montada queria sempre desgarrar em tôda a carreira, mas sempre corrigida não chegou a prejudicar qualquer adversário.

4.º páreo — D P Silva (Demóstenes) declarou que seu conduzido se negava a correr em todo o percurso. C Tôrres (treinador de Nagib) declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, pois tendo 106" a milha fácil achava que devia correr melhor que, por competir pela primeira vez à noite, talvez esteja aí a explicação do seu fracasso e que espera a sua reabilitação na próxima atuação.

5.º páreo — N Lima (Mataripe) declarou que na partida seu cavalo num lance inesperado foi para dentro, embora fôsse de pronto corrigido. J Negrello (Galeguinho) declarou que, logo após a partida, foi violentamente fechado por competidores que foram para dentro obrigando-o a levantar.

6.º páreo — J Machado (Sizudo) declarou que o seu cavalo, por ser baleado, ao exigi-lo a fundo, se atirava para fora, embora corrigido com chicote no focinho.

7.º páreo — I Sousa (Carabranca) declarou que, na partida J Diniz (Icote) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J Machado (Palumbo) declarou que, na partida (Icote (J Diniz) foi para dentro de golpe obrigando-o a levantar. A Azevedo (It) declarou que, durante a carreira, seu cavalo se atirava para a cêrca, tendo em dado momento, quase rodado.

SABADO

1.º páreo — O. Cardoso (Jazida) declarou que, na altura dos 800 metros quando uma competidora parou na sua frente sua montada ajoelhou-se e quase rodou, não podendo assim chegar melhor colocado. O Coutinho (treinador de Ojola) declarou que sua pensionista havendo se exercitado muito bem os 1 500 metros em 100" e aprontado suave, devia chegar melhor colocada. Declarou que vai inscrevê-la nas próximas carreiras quando espera melhor colocação.

2.º páreo — C. Morgado (Boina Real) declarou que, nos 800 metros, foi fechado por Talisca (J Baffica) que foi para fora, obrigando-o a levantar. A Ramos (Quelle Nuit) declarou que, nos 900 metros M. Silva (Dicaba) foi para dentro, apertando-o de encontro a Pretend (J Portilho).

3.º páreo — O Coutinho (treinador de Marilina) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados que foram, a milha em 108" à vontade e apronto de 43" os 700 metros, daí a sua decepção.

4.º páreo — J. Ramos (Acaso) declarou que, nos 500 metros finais, a sua montada só queria abrir apesar de corrigida por diversas vêzes, achando que foi por ter-se machucado na partida quando se ajoelhou. J Correia (Brevet) declarou que na entrada da reta final com luz suficiente foi para fora, isto por ser um animal baldoso, achando que não prejudicou a qualquer adversário.

Inscrições para o feriado do dia 7

1 — 1 300 — Cr$ 500.000,00 — Montemusa 53, Deganha 57, Dharma 53, Desasa 53, Decâni 53, Oak Park 53 e Prata 53.

2 — 1 500 — Cr$ 400.000,00 — Hall Mark 56, Mister Houdini 56, Grey-Paturé 56, Balmain 56, Afluente de Ouro 56, Indio Jari 56, Plug 56, Zorro Plateado 56, Saint Michele 56, Acedado 56 e Napoles 56.

3 — 1 200 — Cr$ 600.000,00 Fair Miss 56, Urtézia 56, — Bela Prenda 56, Pariri 56, Itinga 56, Itaquara 56, Balita 56, Brazala 56, Quanúsia 56 e Flora Alixia 56.

4 — 1 400 — Cr$ 500.000,00 — Armadilha 59, Happy Queen 59, Clariusa 59, Tia Lila 59, Azzurra 59, Santa Marguerita 59, Decimal 59, Bel-Thaís 59, Fair Biruta e Decenal 59.

5 — Handicap Especial — 1 600 — Cr$ 600.000,00 Silver Spray 50, El Gustavo 54, Ham N'Eggs 56, Argonaço 51, Nihuil 50, Cantilever 50, Maritimo 50, Tonico 54, Icaraí 59, Cami 56.

6 — Prêmio Vieira Souto — (areia) — 2 200 — Cr$... 600.000,00 — Scherzo 55, Bandar 57, Scoubidou 57, El Emir 55, Barquinho 57, Palman 57, Dino 57, Song 57, El Condor 57, El Asteróide 55, Caruá 55 e Tubi 55.

7 — 1 300 — Cr$ 300.000,00 — Pingolinho 58, Rompante 56, Dragão Branco 56, Mero 58, Monteimperial 56, Ressaito 58, Marco Pôlo 54, Hiléu 56, Hudu 56, Amílcar's Dilemma 56, Babul 56, Boa Vida 56, Shibo 58.

8 — (Areia) — 1 400 — Cr$ 400.000,00 — Joá Bravo 56, Blue Quino 56, DC 8, 56, Grotão 54, Curiboca 56, Physalis 56, Vallauris 54, Purus 54, Lord Sabiá 56, Cafuso 54, Jobú 56.

9 — (Areia) — 1 200 — Cr$ 500.000,00 — Nevaly 57, Talisca 57, Truly 57, Berioska 57, Quelle-Nuit 57, Dendria 57 e Diafa 57.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 20.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 100.000,00 (Kg)
- 1—1 Culpa, A. Santos ... 56
- 2 Isildinha, N. Lima ... 54
- 2—3 Rosiris, A. Reis ... 56
- 4 Montelã, A. Ramos ... 56
- 3—5 Rivebela, C. R. Carvalho ... 56
- 6 Christina, M. A. Ricardo ... 56
- 4—7 América, J. Portilho ... 56
- 8 Arabatashe, J. B. Paulie ... 56
- 9 Mamy, M. Andrade ... 53

2.º PAREO — Às 21 horas — 1 000 metros — Cr$ 100.000,00 (Kg)
- 1—1 Oretama, D. P. Silva ... 56
- 2 Clog, B. Santos ... 56
- 2—3 Felicia, J. Quintanilha ... 54
- 4 Novata, M. Oliveira ... 54
- 5 Nininha, D. Moreno ... 54
- 3—6 Ginguette, D. Neto ... 52
- 7 Night and Day, A. Néri ... 56
- 8 Engenhoca, I. Oliveira ... 56
- 4—9 Bela Bruma, B. Reis ... 56
- 10 Pedra Preta, J. P. Silva ... 54
- 11 Marqueza, L. Carlos ... 54

3.º PAREO — Às 21.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00
- 1—1 Declive, J. Silva ... 59
- 2 Apis, M. Silva ... 57
- 2—3 Rino, A. Ricardo ... 57
- 4 Viareggio, J. Baffica ... 57
- 3—5 Conquistador, L. Santos ... 57
- 6 Polumbo, J. Machado ... 57
- 4—7 Aminacho, J. Negrello ... 57
- 8 Tamburim, P. Pontoure ... 57
- 9 Gadanho, L. Lima ... 59

4.º PAREO — Às 22 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00
- 1—1 Fair Landlord, M. Silva ... 54
- 2 Leonardo, J. Julião ... 56
- 2—3 Don Sérgio, D. P. Silva ... 56
- 4 Marc Túlio, J. B. Paulie ... 56
- 5 Tenaz, L. Carlos ... 56
- 3—6 [illegible], O. Cardoso ... 54
- 7 Papa Dagô, G. Sanches ... 56
- 8 Puro, L. Carvalho ... 59
- 4—9 Don Artiaga, A. Ricardo ... 56
- 10 Rapto, F. Pereira F.º ... 54
- 11 Meu Colega, J. Portilho ... 56

5.º PAREO — Às 22.15 horas — 1 300 metros — Cr$ 400.000,00 — BETTING. (Kg)
- 1—1 Zé Valente, J. Tinoco ... 54
- 2 Batten, L. Lima ... 54
- 3 Ginestoso, G. Santos ... 56
- 2—4 Balmain, J. Portilho ... 56
- 5 Tal El Amir, I. Oliveira ... 56
- 6 Mataripe, N. Lima ... 56
- 3—7 Indio Jari, O. Cardoso ... 56
- 8 Orel, P. Alves ... 54
- 9 Otacor, A. Ramos ... 54
- 4—10 Condestável, A. Ricardo ... 56
- 11 Diabolo, M. Silva ... 56
- 12 Vosé Maciel, Não corre ... 53

6.º PAREO — Às 23.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 600.000,00 — BETTING — PROVA ESPECIAL (Kg)
- 1—1 Tonico, A. Ricardo ... 55
- 2 Contúcio, M. Silva ... 55
- 2—3 Hudson, A. Machado ... 55
- 4 Sabota, A. Barroso ... 61
- 5 Redon, A. Ramos ... 57
- 3—6 Denti, J. Correia ... 59
- 7 Good Fellow, D. Neto ... 55
- 8 Bettiner, J. Portilho ... 57
- 4—9 Snowman, A. Santos ... 58
- 10 Sinoco, O. Cardoso ... 58
- " Peônia Rúbia, Não corre ... 59

7.º PAREO — Às 23.45 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING.
- 1—1 Anavion, O. Cardoso ... 56
- 2 Funny King, J. Portilho ... 54
- 2—3 Guango, J. Negrello ... 56
- 4 Mahomé, A. Ramos ... 56
- 5 King's Row, Não corre ... 52
- 3—6 Bellamour, A. Machado ... 56
- 7 Boa Vida, J. Ramos ... 56
- 8 Dragão Branco, B. Santos ... 56
- 4—9 Brutus, I. Oliveira ... 56
- 10 Beaujolais, J. Sousa ... 56
- 11 Bluetrans, I. Sousa ... 56

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

DOMINGO

1) — 1 300 — Cr$ 500.000,00 — Pelichek 53, Dominó 53, Jadil 53, El Picoonero 53, Descarte 53 e Le Cuisinier 53.

2) — 1 300 — Cr$ 300.000,00 — Reivinha 56, Iava 56, Palamota 56, Bela Boa 56, Dauphine Gactal 54, New Farrapa 56, Ocrenr 56 e Kumi 56.

3) — 1 500 — Cr$ 300.000,00 — Belacap 58, Euclídia 58, Roselee 54, Balanita 56, Finese 56, Bela Itália 56, Judy 58, Oléia 56, Sindicada 58, Tetela 52 e Soirée 56.

4) — 1 200 — Cr$ 600.000,00 — Icaraje 56, Vale Sagrado 56, Indiano 56, Cheyenne 56, Iperá 56, Lieu Tenant 56, Saint Germain 56, Bojudo 56, Jubilar 56 e Edônice 56.

5) — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Causa 61, Querajana 59, Honey Love 61, Belote 59, Peonia Rubia 61 e My Reine 61.

6) — 1 400 — Cr$ 300.000,00 — Don Thomas 52, Babão 54, Mogun 54, Complot 58, Dragão Branco 52, Helino 56, Balmas 54, Camboim 56, Quatrocentão 56, Dark Orient 54, Sizudo 52, Ostrich 56, Gabardo 52, Hardame 52 e Banza 56.

7) — 1 400 — Cr$ 500.000,00 — Prince Charmant 59, Nesle 59, Tarik 59, Seu Machado 59, Carabranca 59, Platter 59, Ourofan 59, Casco Escuro 59, Club Money 60, Ice 59, Apis 59, Vento Sul 59 e Jorro 59.

8) — 1 500 — (Areia) — Blue Sea 57, Lord Paris 57, El Galopeador 57, Resgate 57, Nagib 57, Across 57, Dinosauro 57, Aicio 57, Mistral 57, Jouleur 57, Alfredo 57, Corimbo 57, Tawny 57, Pivot 57, Champs Elysées 57 e Ekandir 57.

9) — 1 200 — (Areia) — Cr$ 300.000,00 — Good Fellow 58, Hedon 54, Argos 54, Shia 60, Astor 52, Parzo 56, Retilíneo 60, Beduino dos Pampas 54 e Rover 54.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 1 800 — Cr$ 500.000,00 — Despacho 57, Sonâmbulo 57, Evreux 57, Provão 57, Cantilever 57, Seu Caetano 57, Van Gogh 57 e Repatan 57.

2) — 1 400 — Cr$ 400.000,00 — Onça 56, Lady Corruíra 54, Caramb 54, Fair Justice 56, Sotéia 56, Harmônica 56, Uatcha 54, Azaléa 54 e Aracena 56.

3) — 1 500 — Cr$ 500.000,00 — Hano 53, Trevizana 57, Quinada 57, Catuá 57, Nahua 57, Ninabela 57, Regalinda 57, Tinkle 57, Isla Boneca 57, Aripuana 57 e Raffinha 57.

4) — 1 400 — (Grama) — Cr$ 800.000,00 — Idolo de Madrid 54, Pearl Diver 54, Satélite 52, Azul Celeste 56, Blue Sardo 54, Piramba 54, Real Constant 56, Cloe 54, Eucalipto 56, Vitalgo 56, Caçula 52, Nunsuch 54 e Laddie 56.

5) — 1 600 — (Grama) — Cr$ 600.000,00 — Estio 56, Sapoti 52, Corsican 58, Lunauso 52, Clair de Lune 54, Arkepan 52, Claricata 56, Eleven 56 e Titular 52.

6) — 1 000 — (Grama) — 600.000,00 — Mangetout 56, Full-Cry 56, El Entrevero 56, Elmer 56, Estádio 56, Belo Príncipe 56, Plebiscito 56, Egis 56, Elogio 56, Espalha Brasas 56 e Enino 56.

7) — 1 500 — (Grama) — Cr$ 300.000,00 — Fifuca 56, Mon Plam 56, Pato Rouco 56, Kochilo 58, Pater 56, Oaks 58, Cascaveleiro 58, Extend 58, Miracle 56, Caminito 56, Dudget 58, Sem Pescoço 56, Abas 56, Sem Rival 58, Tabaflico 56, O. K. 54 e Brâmane 56.

8) — 1 400 — Cr$ 400.000,00 — Bienhablado 54, Chateau 56, Ciclone 56, Pinheiral 54, Inox 56, Girassol 55, Sério 56, Homel 54 e Sporting Life 54.

9) — 1 300 — Cr$ 400.000,00 — Misty 56, Cabernet 58, Terneje 58, Sucre d'Orge 58, Rock-Mountain 56, Praça Velha 56, Cand[illegible] 56.

DIVERSÕES

Trabalhador! Antes de subir num andaime ou numa plataforma é preciso verificar se os mesmos estão bem seguros.

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários)

- FLU NÃO FAZ PROMESSA MAS BICHO CONTRA BOTAFOGO PODE SER NÔVO RECORDE
- PONTAS-DE-LANÇA TITULARES AINDA COM MÉDICOS E JOAQUINZINHO ESTÁ MAL

Tim quer e Evaldo acha difícil

Evaldo, atacante com quem Tim espera contar no clássico com o Botafogo, sente ainda o joelho e confessou de viva voz: "Acho difícil poder jogar domingo". Enquanto isso, porém, o dr. Valdir Luz radiografou a região atingida e informou que a chapa não mostra nenhuma anomalia, tendo esperança que Evaldo se recupere esta semana.

Joaquinzinho, todavia, continua sentindo a virilha, tendo mêdo da infiltração de cortizona (injeção aplicada no local, para melhor e mais rápida cura das distenções), embora fazendo o restante com o máximo rigor. É muito problemático, no entanto, seu aproveitamento, estando muito mais perto de não atuar do que ser dado como apto.

Mateus enquanto isso, está em tratamento intensivo, inclusive com infiltração de cortizona na virilha, que sentiu depois do jôgo contra a Portuguêsa. Acredita o dr. Valdir Luz que êle não venha a ser problema para Tim, mas vai poupá-lo do treino de conjunto de amanhã e do treinamento de dois toques, que será realizado hoje, após o individual. Neste só lhe serão permitidos alguns movimentos. Ontem o jogador fêz hidromassagens e aplicação de onda curta, além de tomar comprimidos para auxiliar a cura. Hoje, pela manhã, Mateus fará infiltração de cortizona e esperando o médico que êle possa participar do apronto de sexta-feira.

Joaquinzinho ontem pela manhã fêz aplicação de onda curta e hoje fará hidromassagem e fisioterapia. Os jogadores, inclusive Joaquinzinho, tiveram banhos de sauna ontem. O dr. Valdir conversou Joaquinzinho, na ocasião para assistir à infiltração de cortizona em Mateus, dizendo que assim seria mais fácil a êle, permitir o mesmo tratamento. O jogador, porém, recusou, dizendo: "O seu convite é amável doutor, mas eu acho pior se presenciar o tratamento. Estou fazendo o que o senhor mandou e olhe os comprimidos estão comigo." O dr. Valdir Luz riu, e deixou-o ir embora, porém, deu impressão de estar vitorioso, na luta que trava para dar as injeções em Joaquinzinho. Depois, revelou o médico, que êsse receio é normal, mas que êle acabará fazendo o tratamento.

Os profissionais do Fluminense receberam ontem a gratificação pela vitória sôbre a Portuguêsa: Cr$ 70 mil aos que jogaram e Cr$ 35 mil aos que ficaram na concentração: sete além dos onze que jogam. Admite-se que o Fluminense, desde que a renda seja compensadora, bata todos os recordes de gratificações, premiando uma vitória contra o Botafogo, com Cr$ 200 mil. A direção do clube não fala sôbre o assunto, embora, ontem, tenha achado viável uma gratificação excepcional, no caso de um triunfo. Uma coisa é certa, porém: Não haverá promessas.

O jogador Santos, de Pernambuco, telegrafou ontem ao Fluminense, informando não ter viajado para o Rio, por falta de lugar nos aviões da carreira.

Tim vai olhar mais uma vez. Ubirací andou bem, fêz um gol e pode contin... se Evaldo fôr o único a retornar ao 11

Abel um dos bambas do América

OLÍMPICOS VÃO TER OS BONS PARA SEUS TESTES

Um treino-teste amanhã à tarde contra o Botafogo (aspirantes ou profissionais) e outro na sexta-feira contra o Fluminense ou Flamengo, fazem parte do plano de trabalho que o técnico Vicente Feola traçou para a seleção olímpica de futebol do Brasil esta semana, a fim de entrosar o quadro que jogará segunda-feira à tarde, no Maracanã, contra o selecionado Olímpico da Argentina. Feola reuniu-se ontem na CBD com o presidente João Havelange e o preparador-físico Rodolf Hermany, ocasião em que esboçou o programa até o dia 7. Ontem, os olímpicos foram vacinados contra a cólera, tifo e febre-amarela. Esta tarde, às 14 horas, treinarão individual e farão exames médicos no Forte São João. Amanhã, às 15.15 horas, treinarão em conjunto contra o Botafogo, em General Severiano, tendo Airton Vieira de Morais na arbitragem; quinta-feira farão nôvo individual; sexta-feira voltarão a treinar em conjunto, contra o Fluminense, nas Laranjeiras, ou o Flamengo, na Gávea; sábado e domingo realizarão individuais, no campo da Escola de Educação Física do Exército, do jôgo, às 9 horas, o programa marca revisão médica; às 13 horas, reunião técnica; às 15 horas, no Maracanã, as solenidades com hasteamento solenidade com hasteamento das bandeiras do Brasil e da Argentina e 15 minutos depois o início da partida.

● CHEGAM SÁBADO

Os olímpicos da Argentina chegarão ao Rio no sábado, viajando em avião da Fôrça Aérea Brasileira. Virá a delegação de futebol e a de water-pólo. Os quatro nadadores, que a CBD havia convidado, não mais virão. Os portenhos ficarão alojados no Maracanã.

● JUIZ INGLES

A Confederação Brasileira de Desportos oficiou ontem à Liga Inglêsa de Futebol pedindo um árbitro para dirigir o amistoso internacional do dia 7, no Maracanã, entre os olímpicos do Brasil e da Argentina.

● BRASIL N.º 2

Os Correios e Telégrafos do Japão informaram à CBD que a delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Tóquio terá o número 12. Qualquer correspondência deverá mencionar: Brasil — 12, Tokyo Olimpic Village, Yoyogi, Japan.

● OFENSA AO COMPANHEIRO

Apenas um profissional foi citado nas súmulas da última rodada do campeonato carioca de futebol: João José (do Bonsucesso), por ofensas morais a companheiro de quadro. Entre os aspirantes, estão citados: Roberto Penleb e Zino (ambos do Olaria), por agressão, e o massagista José Vieira Coelho (do São Cristóvão) por entrar em campo sem autorização do juiz.

● JÔGO DO VASCO É BARATO

Pelo esquema de classificação da próxima rodada, a de n.º 11 do turno, os jogos obedecerão aos seguintes preços: Fluminense x Botafogo e América x Bangu — arquibancadas a Cr$ 600,00; Olaria x Campo Grande, São Cristóvão x Bonsucesso e Madureira x Flamengo — Cr$ 500,00, e Vasco x Canto do Rio — Cr$ 300,00.

● JÁ ESTÁ ANTECIPADO

O jôgo de número dois, da 12.ª rodada do turno, marcado para o dia 12 (sábado) já está antecipado para o dia 10, quinta-feira à noite, no Maracanã, porque no dia 12 haverá o desfile dos Jogos da Primavera, promoção dos nossos confrades do "Jornal dos Sports".

● VENDEU FARAH

O empresário José da Gama disse à TRIBUNA que vendeu o meia Farah, do Madureira, para o Messina, da Itália. O tricolor suburbano receberá Cr$ 10 milhões pelo passe. Farah terá Cr$ 2 milhões e 500 mil na transação, e na Itália receberá 6 mil liras, por ano. Seu contrato terá a duração de 24 meses.

● ARBITRAL DECIDIU

Reunido ontem à noite, o Conselho Arbitral da FCF decidiu que da renda da rodada dupla da semana passada no Maracanã, 85% será dividido entre o Bangu e o Flamengo, e 15% para ser dividido entre o Bonsucesso e o Campo Grande, para efeito de classificação do Torneio Rio-São Paulo de 65.

Braune sábado dá 70 mil por gol e domingo torce pra Bota

Animado com a derrota do Botafogo, diante do Bonsucesso, e afirmando que vai torcer domingo pelo time alvinegro. — que espera desbanque o Fluminense da liderança do Campeonato — o presidente Wolney Braune promete pagar a cada jogador do América a quantia de Cr$ 70 mil por gol conquistado, sábado, frente ao Bangu: Quer ser líder.

Informou o dirigente máximo do América que vem cumprindo o prometido até agora, e que cumpriu, novamente, ao pagar o bicho de Cr$ 30 mil pela vitória sôbre o Madureira. Fêz questão de de frisar que foi o menor prêmio pago até o momento, em face da atuação não muito brilhante dos jogadores, que podiam ter marcado mais gols e só ficaram no tento de Abel.

— Quem olha de longe cria ramela — disse o sr. Wolney Braune — Mas isso é apenas conversa de camelô. Mantive os 30 mil cruzeiros por gol, no jôgo contra o Madureira, e como o ataque do América só fêz um gol, não poderão, os jogadores, reclamar. Será êsse o bicho pela vitória. No sábado, porém, contra o Bangu, aumento para Cr$ 70 mil por gol. Vamos esnobar e quem quiser pode gritar. Essa é a nossa injeção. Dinheiro. O América tem muito em caixa, não deve nada a ninguém, se Deus quiser será o campeão êste ano — declarou o presidente do América, sempre com gestos largos e voz tronitruante.

Os jogadores do América tiveram folga ontem e reiniciam suas atividades hoje de manhã, na pista de atletismo, com um individual a ser comandado pelo preparador físico Ponchito.

Gilbert, que sofreu um traumatismo na cabeça, já está pràticamente recuperado e poderá participar do treino desta manhã. O dr. Mário Marques Tourinho, que o examinou após o jôgo, disse que o jogador estêve muito excitado e por isso não retornara a campo mais cedo. Baseado, ainda, na radiografia tirada no Hospital Gafrée Guinle, informou o médico que Gilbert já está liberado.

O atacante Paulo Leão sofreu uma contusão na coxa direita, formando-se um caroço no local, e será examinado mais detidamente esta manhã, pois o dr. Tourinho, que lhe receitou tratamento, em casa, à base de gêlo, verificará a reação que se costuma produzir nas 24 horas subseqüentes. Se não puder jogar, domingo — o que é difícil —, voltará Fernando Cônsul. Amorim, Abel e Zezinho, todos com hematomas nas pernas, também foram atendidos após o jôgo de domingo, mas não constituem problemas.

João Carlos, veterano, mas ainda môço, uma das peças boas

SANTAMARIA ESPERA QUE TODOS ATUEM

O Campo Grande teve quatro de seus titulares contundidos, anteontem, em Niterói, mas a opinião do dr. Oscar Santamaria é de que todos êles estarão recuperados para a visita à Rua Bariri, domingo, quando o Olaria poderá ser adversário muito difícil, pois vai muito mal.

Paulo, que reapareceu depois de longa inatividade, sentiu antiga distensão; Nodir e Guaraci, ambos com contusão na coxa, e Guilherme, atingido num dos tornozelos, são os quatro sob cuidados médicos. Hoje o prêmio (cêrca de 20 mil) pelo 1x0 sôbre o Canto do Rio deverá ser fixado pela diretoria.

Canto do Rio forma equipe contra o CND

O Canto do Rio vai recorrer, na Justiça Comum da decisão do CND, proferida na última sexta-feira e que o desliga, após o campeonato atual da Federação Carioca de Futebol. Foi o que ficou resolvido ontem à noite, no decorrer de uma reunião da diretoria do clube, que contou com todos os vice-presidentes.

Durante a sessão de ontem a diretoria do Canto do Rio abordou a exclusão da Federação Carioca e ficou deliberado, então, que em se tratando de assunto jurídico dos mais delicados o mesmo será entregue à uma Comissão de advogados, que tratará do recurso a ser encaminhado, primeiramente ao órgão supremo do esporte, o CND, e dependendo dêste mandato à Justiça Comum.

Assim se expressou à TRIBUNA um dos assessôres da presidência, o sr. Jampérsio Rodrigues: "O ofício que o CND enviou ao Canto do Rio convidando-o sôbre a reunião realizada, foi enviado ao Estádio Caio Martins, que todos sabem ser da propriedade do Govêrno Estadual. O que aconteceu foi que recebemos a correspondência na sexta-feira, às 23 horas, quando já havia sido realizada a sessão do Conselho. É de se lamentar. O Canto do Rio nunca foi desfiliado à Federação Fluminense e até hoje disputa os certames de juvenis e primeiros e segundos quadros, de amadores. Não tomamos conhecimento do texto, na íntegra, que nos "devolve" ao profissionalismo em Niterói. Porem, todos os dirigentes do Canto do Rio acham que há profissionalismo na capital do Estado, apenas no rótulo. E é fácil verificar isto na fôlha de pagamentos dos clubes que se dizem profissional. dizem profissionais.

Daniel muda para poupar o bom novato

Daniel Pinto, bastante satisfeito com a produção de seus jogadores, domingo, contra o Botafogo, informou à TRIBUNA que o retôrno de Zé Maria à zaga central deverá ser a única alteração a ser introduzida no quadro do Bonsucesso, que enfrentará na 1.ª rodada o São Cristóvão.

O zagueiro Zé Maria, que não pôde enfrentar o Botafogo por ter êste clube feito essa exigência quando o emprestou, está com dois quilos a mais e deverá ser exigido nos individuais da semana. O juvenil Luís Carlos, que o substituiu com agrado, será guardado para outra ocasião, pois é muito nôvo ainda e poderá ser promovido depois.

Daniel Pinto é de opinião que o time que vence não merece ser modificado sob pena de não "apanhar" conjunto, espera contar com o lateral esquerdo Nélson, que voltou a sentir antiga contusão no tornozelo, e será melhor examinado hoje, às 9 horas, por ocasião da revisão médica. Segundo informou o sr. Francisco Perrota, Nélson poderá estar a postos domingo, se bem que o seu substituto eventual, Canário — ex-jogador do Vasco —, esteja em boa forma.

O bicho de Cr$ 100 mil foi confirmado ontem pelo vice Crezzo Gouvêa e deverá ser pago amanhã, em Teixeira de Castro. João José, suspenso no jôgo de domingo, está mais calmo e explicou que estava com dores no músculo e pediu a Jaime, com um palavrão, que não lhe passasse mais bola. O juiz, porém, ouviu e expulsou-o, incontinente, dizendo que ninguém pode xingar ninguém em campo. Daniel Pinto vem mantendo intenso programa nas últimas 48 horas, tôdas com base na vitória de domingo.

Bota lembra como foi e sai de Mané para Flu

Revisão médica e preleção do técnico Zoulo Rabelo, sôbre a derrota diante do Bonsucesso, é o que prevê o programa do Botafolo, para hoje, em General Severiano, marcando o início dos preparativos para o clássico de domingo, contra o Fluminense, jôgo em que Garrincha deverá reaparecer.

O ponteiro foi poupado na partida contra o Bonsucesso mas deverá treinar durante tôda a semana, pois já está bem fisicamente.

As observações a serem feitas hoje pelo treinador do Botafogo serão rigorosas, pois não ficou satisfeito com a última exibição, considerando-a "uma das piores que já fizemos neste ano".

Falando ontem, sôbre a derrota de domingo passado, Zoulo Rabelo disse que "continua fiel aos princípios que vem adotando na equipe, já que êles foram adaptados às condições técnicas e psicológicas de cada jogador, não podendo fazer os milagres, pedidos pelos eternos críticos, que jogam flôres nas vitórias e pedras quando perdemos".

— Estamos utilizando jogadores improvisados para determinadas posições e neste caso estão Paulistinha e Bira, substituindo a Zagalo e Rildo, respectivamente — disse Zoulo, enquanto previa muitas surprêsas neste campeonato, ao declarar que "a lição de domingo não deve ser aproveitada somente por nós, mas por todos os grandes clubes do Rio, pois o Bonsucesso executou o princípio da simplicidade, ganhando o jôgo como quis, dominando-nos todo o tempo".

— No Botafogo — prosseguiu — é muito difícil fazer-se um trabalho dêsses. Clube de estrêlas, tudo deve ser feito com o máximo cuidado, para não ferir suscetibilidades, ao contrário do Bonsucesso, que conta com jogadores sem nome, mas empenhados em vencer pelo modo mais simples e objetivo, esquecendo-se do virtuosismo.

REABILITAÇÃO

Lembrando o jôgo contra o Bonsucesso, quando o Botafogo conheceu sua segunda derrota no atual campeonato, o treinador disse que "acredito que, desta vez, todos aprenderam a lição dura dos ídolos de barro que, à menor chuva, se desfazem como que por encanto".

Hoje, depois da revisão médica, dar-se-á um treino individual, seguido de bitoque, sendo que amanhã haverá o primeiro coletivo da semana, sendo possível a entrada de Rildo, que retirou o gêsso do joelho esquerdo e já está em plena recuperação.

MARTIN VOLTA À ATIVA MAS QUER PARADA

Depois de liberar seus jogadores, por dois dias, face à folga da décima rodada e no cancelamento da excursão ao Paraguai, o Bangu recomeça suas atividades com um individual, hoje, de manhã, com vistas ao jôgo contra o América. Martim Francisco poderá promover o retôrno de Parada, em lugar de Roberto Pinto, voltando êste a sua antiga posição, mas dificilmente poderá contar com Bianchini. Êste foi novamente examinado pelo dr. Nova Monteiro, que recomendou-lhe repouso por mais alguns dias sem o que não vai curar-se da distensão na coxa. Cabralzinho também, está curado da contusão que o afastou e em condições de voltar ao time.

TOMBOS NA FOLGA É META DA LUSA

Aproveitando a folga da próxima rodada, a Portuguêsa deverá fazer uma partida amistosa, na cidade mineira de Tombos, onde jogará no domingo, contra o Tombense, clube onde atuou o jogador Joubert, do Flamengo. O embarque para aquela cidade, dar-se-á no sábado de manhã, em condução especial, já que o ônibus da Portuguêsa, por sugestão do dirigente Amauri Medeiros, está sendo pintado com as côres do clube e não poderá ficar pronto até êsse dia.

O goleiro Devito, contundido no jôgo com o Fluminense, e que estava sob suspeita de ter os ligamentos da perna esquerda rompidos, já está fora de perigo, tendo sido examinado pelo médico Newton Cardoso, que constatou apenas uma torsão no joelho.

Devito, tinha viagem marcada para Mirassol, sua terra natal, mas não pôde seguir, devido ao acidente e sòmente seguirá na próxima semana, quando providenciará a vinda de sua família para o Rio, além de trazer um atacante para a Portuguêsa.

O meia armador Laxixa, de Recife, que treinou durante algum tempo no Flamengo, sem ter sido contratado, deverá retornar ao Rio, para assinar contrato com a Portuguêsa.

AFIRMA um velho ditado que "todo bandido acaba sempre nas malhas da Lei", mas nós acrescentaríamos que "todos os homens da Lei acabam sempre nas mãos de um bandido". Assim foi, há alguns dias, com o detetive Mílton Le Cocq que, em vida, enfrentou os piores facínoras. "Cara de Cavalo", vulgo do marginal Manuel Moreira, se encarregou de fazer cumprir o adendo do adágio, executando Le Cocq. Um mês antes, o Polícia de Vigilância Moacir dos Santos tombava varado pelas balas dos facínoras Marcos de Oliveira Marques e Fabiano Cristo Rodrigues, no Morro da Serrinha, em Madureira, no cumprimento do dever. No dia de ontem, prevaleu o provérbio original, e os policiais da 3.ª Subseção de Vigilância e do 5.º Distrito Policial acabaram com a carreira de crimes de "Paraibinha", profundo conhecedor da Vista Chinesa e da Mesa do Imperador.

Morte de Le Cocq reabre guerra entre a Polícia e os bandidos desesperados

CRIMINOSOS PERDEM O 2.º "ROUND" DA LUTA CONTRA A POLÍCIA

● TEXTO DE **JORGE FRANÇA**

"CARA de Cavalo" está sendo procurado por tôda a polícia da Guanabara e, certamente, terá o mesmo fim de "Micuçu" e "Mineirinho", isto é, uma rajada de metralhadora.

Não sòmente a polícia da Guanabara, mas também a do Estado do Rio, está caçando o facínora. Em cada delegacia, uma fotografia do bandido encima um lembrete: "Este é "Cara de Cavalo". Matou nosso companheiro Le Cocq".

A legenda é uma sentença. Ninguém mais duvida da sorte de Manuel Moreira. Só que desta vez, como das outras, não aparecerá o homem que matou o facínora.

— "Leco" — dizem os seus amigos — era um homem bom. Só uma vez matou um bandido, e assim mesmo em legítima defesa depois de alvejado por "Buck Jones".

"Leco" era como os seus amigos o chamavam. Estes mesmos amigos que agora prometem não descansar enquanto não tiverem sua morte vingada.

DESABAFO

O detetive Guaíba, ex-companheiro de Le Cocq e seu amigo íntimo, foi quem mais sentiu a sua morte. Durante o velório teve uma crise de chôro e desabafou:

— Bem feito "Gringo", foi bom você morrer. Olha "Leco", eu lhe avisei várias vêzes. Deixa a Polícia e vai cuidar da família... Você ria, agora vai rir mais ainda. Sabe de uma coisa Le Cocq? Você vai ganhar retrato na parede e sua mulher vai morrer de fome... Coitada da dona Lili: "Gringo" sabe de uma coisa, você foi bôbo demais. E exibindo objetos do falecido: Vejam o cinto do meu amigo, o homem que o juiz disse que era corrupto... e continuou mostrando objetos do amigo. Os companheiros tentaram acalmar Guaíba, que ria e chorava ao mesmo tempo.

— Sabem de uma coisa, pela primeira vez menti para minha filhinha. Ao sair de casa prometi que só viria ver o "Leco", mas não posso. Ela vai perdoar. Não descanso enquanto não pegar êsse homem. Êle matou meu amigo. Dr. sabe de uma coisa? Somos todos uns palhaços. Êles matam e não dá em nada. Se é um de nós o assassino, o juiz condena e diz que somos uma gota de água no oceano.

NA SENDA DO CRIME

"Puruca" era o vulgo pelo qual era conhecido Wellington Lisboa Bastos. No dia 11 de janeiro de 1956, na favela do Vintém, em Padre Miguel, entrou na senda do crime, depois de uma série de pequenas incursões neste terreno. Roubou a bicicleta de um cidadão, e êste foi queixar-se a dois guardas municipais, Getúlio Norberto Machado e Godofredo Nascimento da Silva.

Prêso pelos policiais, tentou fugir quando era revistado. Contido por uma "gravata" de Getúlio para que não reagisse à revista, "Puruca" abraçou-se com o policial, tirando o seu revólver do coldre: o primeiro disparo atingiu o próprio "Puruca", no braço, o seguinte feriu mortalmente Getúlio, no pescoço, enquanto Godofredo tentava atingi-lo com o cassetete, foi alvejado com certeiro tiro, à queima-roupa, na face, morrendo instantaneàmente.

MINEIRINHO

José Miranda Rosa, o "Mineirinho", tinha 28 anos de idade, 28 mortes e 135 assaltos quando teve encerrada sua vida de marginal, na rua General Pedra, por uma rajada de metralhadora da Polícia, no dia primeiro de maio de 1962.

A carreira de crimes de "Mineirinho" começou pouco depois de ter êle saído da sua cidade natal, Rio Pomba. Em 1949, foi prêso na Central do Brasil por vadiagem. Nesta época tinha 15 anos de idade, mas já havia cometido um homicídio e um assalto em São João de Meriti.

Em 1954, já havia conhecido tôdas as prisões da Guanabara e a maioria do

"Micuçu", "Meneirinho", "Neném Russo" são alguns dos marginais que enfrentaram a Polícia com a ferocidade de animais selvagens. Causaram dano, mas acabaram mortos ou presos

- **"Paraibinha" foi primeiro**
- **"Cara de Cavalo" foragido**
- **Detetive Guaíba desabafa**
- **Um Polícia morto por mês**
- **Marginais presos no velório**

Estado do Rio. Neste mesmo ano foi condenado a 137 anos de prisão por homicídios, latrocínios e assaltos. Era, então, um dos grandes do crime. Sua fama, porém, só se consolidou com a fuga espetacular da Casa de Detenção de Niterói, pouco depois da condenação

Deu início, então, a uma segunda etapa na sua carreira de assaltante, agora, porém, com outros objetivos: eliminar os delatores e policiais que tinham concorrido para a sua prisão.

O primeiro assalto da nova fase não deixava dúvidas quanto às intenções de que estava possuído: invadiu o pôsto policial de Mesquita, cujo chefe, um sargento da PM, o havia denunciado. Com o auxílio do seu bando, dominou tôda a guarnição do pôsto e levou uma metralhadora.

De metralhadora em punho, "Mineirinho" espalhou o terror pelo Estado do Rio. Os assaltos se repetiam cada vez mais audaciosos e só terminaram pouco depois de uma incursão a uma casa de armas na estrada Rio-Petrópolis, que servira para municiar o bando.

Foi prêso pelo delegado Werter Losso, em Nilópolis.

Trazido para o presídio da Guanabara, "Mineirinho" ali viria encontrar o seu grande aliado, tanto ou mais perigoso do que êle: Válter Pereira dos Santos, o "Caveirinha". Em 4 de setembro de 1961, ambos, levados para o Manicômio Judiciário, para exame psiquiátrico, conseguiram evadir-se. No morro da Mangueira estabeleceram o nôvo centro de operações. O senhor do morro era, então, o bandido "Arubinha".

No mesmo dia da fuga, "Mineirinho" ganhou um revólver num jôgo de cartas. Juntou-se a "Ivã Pantera", "Valdir Orelhinha" e, mais tarde, a "Caveirinha", formando o bando mais temível que já aparecera por aquelas bandas. Expulsaram "Arubinha" do morro e a onda de assaltos dominou a Guanabara. Em setembro, "Caveirinha" foi encontrado morto num campo de futebol. A perda do amigo marcou o princípio da decadência de "Mineirinho".

APARECE LE COCQ

Prêso tempos depois, sem qualquer reação, pelo detetive Perpétuo, no viaduto Ana Néri, "Mineirinho" queixou-se, amargamente, aos jornalistas, do tratamento que lhe dispensou o então detetive Le Cocq, que, a coronhadas de revolver, quebrou quase todos os seus dentes.

No levante do Natal de 1961, no presídio da Guanabara, "Mineirinho" foi acusado como um dos cabeças. Negou a acusação e nada ficou provado contra êle, porém, seu amigo "Arubinha" foi encontrado quase degolado por navalha.

SANGUE FRIO

Segundo Mílton Fernandes de Carvalho, o "Faquir", "Mineirinho" era de uma frieza impressionante. Certa vez todo o bando estava escondido num barraco no morro da Favela, quando um menino veio avisar de que a Polícia estava subindo o morro, "Mineirinho" não se abalou. Mandou que ninguém saísse do barraco e, pelas frestas da parede, acompanhou com o cano de suas duas 45, o caminho dos policiais, que era chefiados pelo detetive Le Cocq, a quem êle odiava desde a prisão e as coronhadas que recebera, então.

Os detetives passaram junto do barraco. Dentro, os membros da quadrilha estavam em pânico. E "Mineirinho" zombou:

— Êles querem é a mim e vocês é que tremem...

FERE POLICIAIS

No dia 27 de abril de 1962, "Mineirinho" atingiu com tiros de 45 os policiais detetives Deusdedith Paula Nunes e Diógenes Varela da Silva, quando êstes tentavam prendê-lo, em Tomázinho. "Mineirinho" encontrava-se dormindo quando dez policiais cercaram a casa e o primeiro detetive a invadiu, derrubando uma mesa. O bandido acordou-se com o barulho, passando a fazer disparos que atingiram Deusdedith, no peito e Diógenes, na mão que empunhava o revólver.

"MICUÇU"

Mílton Santos de Almeida, o "Micuçu", foi o terror dos morros cariocas. Por sua causa, durante a caçada que lhe movia a polícia, o comandante Landulfo Monteiro Filho, assessor-chefe de Operações e Instrução da Secretaria de Segurança da Guanabara, foi atingido por uma rajada de metralhadora, morrendo dias após.

"Micuçu", que havia chefiado a fuga de 14 detentos da Penitenciária Lemos de Brito, um ano antes de sua morte assassinou o detetive Adroaldo Vieira Rodrigues, o "Setenta", na rua Licínio Cardoso, juntamente com outros quatro bandidos que desarmaram o policial e o fuzilaram, inapelàvelmente.

"Micuçu" se notabilizou pelos bilhetinhos que deixava para a polícia, nos locais que assaltava. Chegou ao cúmulo de telefonar para as delegacias de polícia deixando recados para os detetives que o perseguiam.

O detetive Le Cocq foi um dos que andou em seu encalço sem lograr êxito. "Micuçu" terminou condenado a 16 anos pelo assassinato do marginal "Buroca", e mais a dois por furto, antes de tombar metralhado pelas armas da lei.

CRIME NÃO PÁRA

Marcos de Oliveira Marques, o "Marquinho" ou "Macaco Suarão" e Fabiano Cristo Rodrigues, o "Fabinho", assassinaram, de emboscada juntamente com diversos outros elementos de sua "gang", o Polícia de Vigilância Moacir dos Santos, no dia 16 de julho último, no morro da Serrinha, em Madureira, quando êste os perseguia após terem assaltado um caminhão da "Gasbrás". "Fabinho" estava foragido da Penitenciária de Niterói, onde cumpria pena de 80 anos por delitos vários.

PARAIBINHA

Policiais da 3.ª Subseção de Vigilância e do 5.º Distrito Policial, depois de cerrado tiroteio, acabaram, ontem, com a carreira de crimes do famoso assaltante "Paraibinha", que se notabilizou por seus assaltos e mortes nas imediações da Vista Chinesa e da Mesa do Imperador, onde vários turistas tombaram sob suas balas.

"Paraibinha", que tinha o rosto escanhoado e as unhas bem cuidadas, portava uma pistola 7.65. Profundo conhecedor dos morros onde costumava assaltar, o bandido sempre conseguiu escapar aos cercos armados pela Polícia. Sua última vítima foi o industrial paulista Osvaldo Nardi, assaltado e morto na última sexta-feira, na Mesa do Imperador. Os policiais que mataram "Paraibinha" fizeram várias prisões entre os curiosos que foram ver o corpo do bandido.

CÍRCULO VICIOSO

Por que êste ódio tão grande entre marginais e a polícia, a ponto de tornar uma idéia fixa o propósito de extermínio entre as duas partes?

Para esta pergunta existem diversas respostas: uma delas é o tratamento desumano dispensado aos criminosos primários, que quando deixam as delegacias, para onde foram levados por delitos de pequena importância, o fazem com a idéia fixa de vingança, na primeira oportunidade. Muitos esquecem o agravo e regeneram-se. Procuram não incorrer em erros para não experimentar, outra vez, o cálice da amarga existência. Outros não, deliberadamente, voltam ao crime sob a alegação de que querem a "forra".